DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO IV — NUM. 1025 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Maio de 1922

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 18$ - Trimestre 10$
ESTRANGEIRO . . . 60$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O TRIBUNAL DE HONRA

Devidamente autorizado, o sr. Azeredo leu, na sessão de hontem do Congresso, a carta que lhe fôra dirigida pelo sr. Arthur Bernardes, recusando a proposta da creação de um tribunal de honra, a quem se reconheceria a attribuição de dizer qual o candidato eleito, no pleito de 1º de março.

O ponto de vista do presidente de Minas, exposto com a maior clareza e serenidade, é o mesmo que defendemos desde que o chefe da dissidencia suggeriu o alvitre desse tribunal, escudando-o com o precedente colhido na historia politica da America do Norte.

A proposta do sr. Nilo Peçanha apresentava como fundamento da instituição desse extranho orgão de arbitramento, o facto de terem aquelles que representam a maioria do Congresso Nacional feito parte da convenção de 8 de junho, que, por isso, se tornaram aos olhos dos dissidentes suspeitos de parcialidade no julgamento do pleito. A essa allegação, o sr. Arthur Bernardes oppoz argumentos de ordem pratica, já por nós mencionados, quando tratámos da convenção fluminense, que escolheu o sr. Raul Fernandes para successor do sr. Raul Veiga. Nessa assembléa, a que se procurou dar o maior cunho democratico, tomaram parte todos os municipios do Estado, em vez dos representantes ao Congresso Estadual. Ora, é sabido que uns e outros não são mais do que figuras, que obedecem á batuta do sr. Nilo Peçanha e, por isso, o resultado da deliberação da convenção seria sempre o mesmo, quer fosse constituida pelos deputados fluminenses, quer pelos representantes dos municipios. Esse mesmo commentario é applicavel á convenção de 8 de junho, que indicaria, estamos certos, á presidencia e á vice-presidencia da Republica os nomes dos mesmos candidatos, embora fosse constituida de representantes dos municipios dos Estados, em vez dos representantes destes no Congresso Federal. E isso porque a unica expressão politica real é, entre nós, a situação dominante no momento, á qual estariam fatalmente sujeitos todos aquelles que tomassem parte na convenção.

Por estas considerações, deduzidas dos factos, sempre haveria, para qualquer dos candidatos, a possibilidade de allegar suspeição de parcialidade ao Congresso. Isso mesmo nota o sr. Arthur Bernardes, quando escreve:

"Sabido, com effeito, que todo membro do Congresso é sempre, quasi necessariamente, um politico militante, incorporado ás correntes partidarias, a injusta suspeição, que hora se levante, voltaria á baila em toda a eleição presidencial disputada, para se subtrair ao unico poder competente uma inenegavel funcção constitucional e confial-a a um organismo de acaso arbitrariamente interposto, entre a Nação, que vota, e o Congresso que deve apurar o voto".

E mais adiante:

"Aqui, como nos Estados Unidos, como onde quer se tenha estabelecido o mesmo systema, os legisladores constituintes não teriam esquecido que os membros do Congresso, como os politicos, estariam sempre interessados e envolvidos nas questões da successão presidencial".

Sendo essa, infelizmente, a realidade da nossa vida politica, não devemos, por nenhum motivo, desobedecer nos trabalhos do reconhecimento ás normas estabelecidas, maximé retirar violentamente de um poder soberano a competencia privativa, que lhe foi attribuida pela constituição.

Ainda ante-hontem analysámos os varios alvitres, que foram lembrados para attender ás reclamações dos dissidentes, e tivemos occasião de mostrar que todos elles, infringentes das leis e praxes estabelecidas, não podiam ser adoptados, sob pena de se deixarem os peores precendentes para os casos futuros. Nesta occasião, dissemos o que tão só nos parecia razoavel, isto é, que a dissidencia cumpria tomar parte nos trabalhos do reconhecimento, de accordo com o regimento do Congresso, que não foi elaborado em um ambiente de parcialidade. Pelo sorteio dos commissões, verifica-se que, em quasi todas ellas, se não em todas tinha a reacção republicana representantes seus, que poderiam, examinando cuidadosamente os documentos eleitoraes, debater amplamente o parecer da maioria e esclarecer a nação sobre o modo por que se apuravam os suffragios dados aos dois candidatos. No emtanto, preferiu a reacção republicana, um gesto que está em desaccordo com o mandato que a nação conferiu aos seus membros com assento no Congresso, abandonar os trabalhos, deixando que elles corram á sua revelia, para poder, quando lhe for conveniente, qualifical-os de suspeitos. Essa attitude definitiva de um partido, que dá como razão de ser á guarda das boas normas do regimen republicano, não passa de um recurso politico que, em vez de lhe ser util, só lhe poderá ser desfavoravel, visto cercear-lhe até os meios legitimos de defesa das candidaturas, que apoia.

PARA A FRENTE!

Se a democracia, até hoje, não fosse pura e simplesmente "um falso espirito", o mais sordido dos embustes á fé ambiciosa da maioria dos homens, a torpe sabedoria de audaciosos, que ousam explorar as sociedades mais cultas com um systema de incitamentos e louvores ás mais baixas tendencias da massa popular, não fosse isto, e não só no Brasil mas em toda a parte, poder-se-ia caracterisar por um mais forte e mais imperturbavel amor da disciplina e da ordem.

De facto, dentro de um meio realmente democratico, o depositario de qualquer parcella da Autoridade — porque assim é passageiramente e por delegação da vontade collectiva — deveria como que despersonalizar-se aos olhos dos seus commandados, no sentido de que deveria soffrer, proveitosamente, durante o exercicio do seu mandato, uma especie de completa absorpção pela funcção que lhe houvessem imposto.

Ajuda o bom senso de quem quer que seja a certeza de que a uma dada autoridade, que lhe não agrada, já está de antemão, traçado pela propria lei, um limite de tempo, em que, como tal, desappareça. E neste ponto estamos de accordo com um escriptor militar contemporaneo e nada suspeito de anti democratico. Theodor Pavlovitch, autor de uma explanação, sob muitos aspectos proveitosa, sobre a democracia e a disciplina do soldado. Theodor Pavlovitch crê e crê com enthusiasmo que a democracia tornou a autoridade mais poderosa, mais efficiente, mais segura de si mesma, mais respeitada, por isto que se fez mais impessoal.

Os factos, ao que nos parece, não confirmam a these desse illustre militar mas, ainda assim, estamos convictos de que é possivel formular uma lei com a experiencia delles. E é esta: dado o ideal democratico, isto é, o governo temporario de todos, não por todos, como se diz, mas por qualquer um, julgado digno por todos ou pela maioria, dado esse ideal, é certo que a nação que delle se approxima á medida que, em vida, se vae verificando um maior respeito da lei ou de quem a representa.

A maneira porque se faz valer a vontade de todos ou da maioria póde variar sem que influa positivamente na marcha dos acontecimentos. Os homens nunca foram, não são nem serão jámais eguaes entre si, quanto á intelligencia e caracter. Sempre uns dos outros homens influirão mais ou menos na orientação do total dos homens. Pouco importa que estes lhes deleguem deste ou daquelle modo certo poder, e não daquelle modo taes e taes poderes, o facto é que delegam sempre, e é com o facto que deve contar o politico, primeiramente, na sua acção, o patriota, depois, na apreciação do politico.

Ora, após as infamias de que foi victima a autoridade do sr. marechal Hermes — e, diga-se de passagem, que este está agora como que a querer provar que era digno dellas, pela dubiedade, indisciplina, quasi inconsciencia que revelam as suas ultimas attitudes — após aquellas infamias parecia que o Brasil, cansado dellas e das humilhações, que implicavam, entrava definitivamente a plenitude da sua actividade politica, por um esclarecido esforço reparador e constructivo, de que resultaria, dentro em breve, a grandeza da sua affirmação moral, diante das demais nações do Continente e do mundo.

Não que as nossas instituições fossem perfeitas nem perfeitos os nossos homens. [illegible] é o espirito social [illegible] entre a lei [illegible] e o individuo que fazem propriamente o seu corpo de cidadãos. E ninguem póde negar que, no Brasil, deste ultimo decennio, tudo indicava que esse espirito era o da propria moderação e bom senso, com que temos escripto as unicas paginas de real valor da nossa historia. Dahi se poder affirmar mesmo que nunca fôra maior, entre nós, a harmonia entre o povo e os dirigentes nacionaes.

Os exemplos de Estados mal governados, etc. pouco importam ao que se quer lembrar. O certo é que, em conjunto, a nação prosperava e não só respeitava a Republica: principiava a entendel-a e a amal-a de verdade.

E até foi por isto mesmo que não ficou de todo indifferente aos appellos do sr. Bernardes e aos gritos, ás mungangas e aos exorcismos do sr. Nilo Peçanha.

Enganou-se este, porém, ante essa vivacidade da opinião publica, mas é o caso de dizer que se enganou a tempo... [illegible] para a premeditada [illegible] de paixões populares, os remanescentes dos incriveis ridiculos [illegible] victimas nos ultimos annos do Imperio e nos primeiros da Republica: o tenentismo de coroneis e generaes mais ou menos analphabetos, tribunos de Augusto Comte, o demagogismo de feira, de [illegible] attrahia curiosos, mas em todo o caso estrado de berros e palavrões os compradores iam rareando cada vez mais. A disfarçada tutela que o militarismo acapangado ainda suppõe exercer sobre o paiz; os judaismos da nossa imprensa, [illegible] dentro della, [illegible] os systematicos [illegible] de infamias e humilhações no senso moral da nação; os esgrouvinhados mandatarios de uma dictadura regional e mesquinha, no seio da civilização brasileira, tudo isto, como que tomado do pavor da morte proxima, se levantou irado e fero para o ultimo combate. O ultimo... Eis a historia abreviada das sociedades que temos assistido... Mas é, repito, o ultimo combate.

O paiz, no que tem de organização, de solido, tanto nos seus meios propriamente politicos, como nos meios militares, já tem dado bastante provas de resistencia. E vencerá. Se não vencer tambem esse desejo, não cevará mais por muito tempo odios e ganancias sobre um povo livre e digno da liberdade. O Brasil tem que sair vencedor nesta luta — o Brasil civilizado, com as suas leis, os seus costumes, a sua educação politica — e se não quizer morrer dentro de pouco tempo nas garras da mais monstruosa anarchia. E' isto o que comprehenderam não só os politicos dirigentes da maioria, como tambem, no Exercito e na Marinha, todos aquelles em que, extremes de qualquer morbida vaidade, estão encarnadas as mais altas virtudes da vida militar. A esta hora todo o mundo vê que, exgotados todos os recursos da revolução de calumnias e improperios, só resta ao grupilho de ambiciosos que carregam a pernostica esphinge da dissidencia a mais falado-ra e asneirenta esphinge, que já se viu neste mundo — um meio unico de dominar o paiz: a revolução de facto, a revolução de verdade, a revolução a mão armada, a revolução com sangue a correr nas ruas, nas praças publicas, nos campos, por este vasto territorio além, em que já o povo não é o mesmo bestificado povo de 89.

Façam-n'a srs. da dissidencia! Não esmoreçam! E' preciso, de uma vez por todas, que o paiz saiba o que é, o que vale, o que valem os seus homens, as suas instituições, se são mesmo capazes de resistir a essa estupida mentalidade de cangaceiros da liberdade, ou se esta tem por si homens dignos de comprehendel-a, respeital-a e amal-a com todas as forças do coração.

O sr. Epitacio Pessoa, como estadista desta phase, paradoxalmente transitoria e definitiva, da nossa vida politica, se já peccou pelo entendimento com a paz e o amor dos jogadores profissionaes da nossa dignidade civil, tem dado sobejas provas de energia, de despreso mesmo ás ameaças dos valentões da hora que não chega nunca.

E' claro, é evidente que o Brasil politico não é mais aquelle ridiculo agrupamento de homens sujeitos a traumatismos moraes ao primeiro clangor das trombetas da mais reles ambição. Os homens, revelados, em toda a tensão das suas energias interiores, pela violencia dos nossos ultimos choques politicos, são mesmo para desesperar e enlouquecer os cassimicócos da eterna revolução de phrases feitas e attitudes carnavalescas. Já estão estes revolucionarios do dia seguinte a fazer pena.

Deus ainda tem de inspirar muito acto de caridade ao coração dos que, a esta hora, sob a ameaça do perpetuo vir a ser revolucionario, vão vingando, de modo brilhante, as affrontas feitas á nossa cultura juridica, á nossa educação politica, á nossa dignidade civil... Nós aqui estaremos talvez para os applaudir...

Jackson de FIGUEIREDO.

O CONTO D'"O JORNAL"

AMOR DO MATO

No Cocuruto, mineração de manganez que hoje dorme, abandonada, em Entre-Rios, de Minas, (antiga Brumado, nome muito mais bello e expressivo) o céo azul recurvava-se, limpido e calmo, numa refulgencia metallica onde fugidios flapos de nuvens brancas se esgarçavam, como flocos de algodão.

Pelas encostas do morro, ao sul, as cafuas espalhavam-se, em confusa debandada. A' beira da linha negros muros se erguiam, de minerio empilhado.

A mina tumultuava. Resfolgando sem descanso, duas caldeiras enormes tocavam bombas possantes que esgotavam as galerias profundas. Trabalhadores descansados molemente empurravam pesados vagonetes, que rangiam, vagarosos, carregados da ganga impura de manganez, e iam despejol-as, com um ruido de pedras entrechocadas, na cabeceira da grota á uns cincoenta metros da boca do tunnel. Um carro cantava, longe, num zangarreio alto e chiante. Nas forjas improvisadas, dois martelos retiniam, apontando longas brocas e perfurantes picões.

No cume do morro, meio carcomido, pontas de terra se erguiam, como torres derrocadas, a cujos pés se escavavam soturnos e ásperos barrancos. Um pouco adeante uma barreira caira, soterrando um barracão velho e abandonado; e dias e dias rolava, torrão por torrão, engulindo no seu bojo macio de terra fôfa muitas casas habitadas. Os trabalhadores, já familiarisados, esperavam que a sua avidez dissimulada lhes lambesse a porta, acariciadora e gulosa, para sairem após. Presas em longas cordas, cabras leiteiras pastavam; outras soltas, pareciam estatuetas, dependuradas nos despenhadeiros, abruptos.

• • •

No fundo da terra, [illegible] de trabalhava, Chico Penteado perdia-se embebido [illegible] pensamentos: ora serenos, a evocar esperanças queridas — e um sorriso triumphante clareava-lhe a face, onde uma cicatriz sobresaia em baixo relevo do lado direito — ora rudes e vingativos — e o seu braço forte vibrava a picareta contra a rocha, como se manejasse a faca amiga, que lhe pendia da cinta, contra o peito do rival atrevido que se interpuzera entre ella e o seu amor, como uma noite entre dois sóes.

Dantes todas as ternuras da Rosa (mulata desenvolta e forte, alma selvagem em corpo de deusa) todas as suas dengulces eram para elle. E agora? Agora... maldito daquelle estrangeiro intromettido! Havia de pagar-lhe; ora se havia!...

Desde uma semana que ella andava muito esquiva, não sabia bem por que. Todas as tardes ia á sua casa e, á saida, não vinha mais, escondida dos seus, dar-lhe aquella "buquinha" cheirosa que lhe adocicava a boca até o dia seguinte. Mas na vespera, em casa de seu Firmo, durante o batuque, tivera a maldita certeza: ella ferrara um namoro com o italiano que tinha chegado nem havia quinze dias! E desprezara-o, a elle Chico, como a um qualquer, com acintoso pouco caso na frente do povo todo! E a troco de que? Por ventura não era mais valente e mais bem apessoado que o outro, aquelle delambido, que nem mandava chumbar o caco de dente que tinha á vista, fedorento e preto, quando elle fizera de proposito fu[illegible] o seu, e puzera aquella ouramа toda só para agradar-lhe?

Ah! se estavam pensando que aquillo ia ficar assim, haviam de ver. Só se não fosse homem e não se chamasse Penteado!

O feitor passava, fiscalisando. Elle nem dava fé. Ora parava, escorado no cabo da ferramenta, ora arremettia contra a rocha, com força e com furia, sem interromper a sequencia tumultuosa de suas divagações. O peito arquejava-lhe. Não lhe saia da mente a ultima vez em que, á noite, ao sair, dando volta pelo campo, foi encontral-a, atraz da casa, na cerca da horta de couves, e, de um lado, enlaçou-a pelos hombros, do outro, sem fala e tremula, amassando-lhe o seio turgido contra o peito forte, e, boca com boca, machucara-lhe as pitangas dos labios mais doces que mel, e lhe propuzera fugirem juntos, já que sua familia se oppunha a que se casassem, e ella acceitara, acenando com a cabeça [illegible] e dando-se toda aos seus beijos famintos e insaciaveis... Que noite aquella! O luar escorria, por entre as arvores e por sobre o campo, qual fina prata derretida.

Não havia duas semanas e talvez agora estivesse maquinando com o outro uma estrepolia egual.. Coração de mulher! quem os podia entender? Nada lhe fizera, amava-a cada vez mais e cada vez mais a desejava com desespero. Por que, pois, aquella ingratidão tamanha? E a sua picareta erguia-se tremenda fuzilante, e cravava-a na pedra escura como se fosse no peito da Rosa.

Sentia um gosto azedo de jejum na boca. E jurava, entre dentes, completo desforço.

Um apito esguichou, em cima. Era a hora de largar o trabalho. Subiu. Fóra a tarde clara esplendia. A luz ainda viva do sol offuscava-lhe a vista. A chamma da lampada de carboreto, que lhe pendia da mão, como que amorteceu.

Foi para a casa, lavou-se, mudou os trapos. Queria sair, isolar-se, fugir ao tormento que lhe atassalhava a alma rude e feroz. Poz-se a caminhar, a esmo, pelo trilho manhoso e batido: ora distraido, passo a passo, em completa abstracção, ora ligeiro, dando de braços.

Os que o viam espantavam-se. Tomou a estrada; encontrou-se com uma rapariga magra e sardenta, de lenço na cara, e que o saudou. Não respondeu. A boca amargava-lhe, a comida soubera-lhe a azinhavre. Sem o sentir chegou ao armazem, uma casa grande e assoalhada, de portas rentes ao chão, com um curral de reguas do lado esquerdo de quem entrasse. Em frente erguia-se uma coberta de esteio, metade com parede, onde funccionava pequena officina de sapateiro, e metade aberta para guardar o carro. Porcos foçavam, roncando. No bambual, em baixo, passaros pretos estridulavam pios. Apinhados nas portas, os trabalhadores riam alto; fóra, estirados pelo chão, no esterco e na poeira, dois bebedos resonavam, e um enxame de moscas tontas passava-lhes nas faces inchadas e sanguineas.

• • •

Chico Penteado, attraido pelo cheiro da cachaça, entrou. O povo foi arredando, á sua passagem: era o valentão temido que chegava... Pediu meio copo, que jogou na guella, soturno, sem ao menos estalar a lingua. Abancou. A conversa continuava, alegre ás vezes, ás vezes exaltada, em termos baixos de calão. Numa prateleira empilhavam-se, brancos, com um cheiro de sôro azedo, queijos frescos em que saltões pullulavam. Mais além, peças de riscado e chitas vistosas contrastavam num tom alegre com o aspecto sordido da casa; mantas de toucinho estendiam-se, num estrado de páo roliço; o assoalho, immundo, mais parecia um chão de terra.

A tarde ia fugindo. A lua, alta, pouco antes de uma brancura de genda, enrubecia-se mais e mais, num ton roseo de pudor offendido. Que veria ella, cá em baixo?!

Subito chegou o italiano, ovante, espalhafatoso, palrador. Seus olhos, sua physionomia toda irradiava. E encontrando-se com antigo companheiro de brigas e crimes, abriu-se todo em expansiva alegria de fanfarrão:

"Oh! Você por aqui, meu cabra? Agora sim! Cá para o degas eram precisos dez: agora, para nós dois, nem cincoenta!

Mas Chico Penteado ergue-se sombrio:

Moço, num diga isso: ola qui t'aqui quem só de morte já tem nove processos!"

E o outro, provocador:

— "Você?! Não seja todo, vá assombrar outro!"

Chico Penteado passou-lhe a mão de ferro no peito da camisa e rosnou-lhe, gaguejante e rouco, ao mesmo tempo que lhe cosia o ventre a facadas:

"Deixa eu te mostrá cumo é qui um home assombra outro".

O italiano amontoou, que nem uma trouxa de roupa.

E elle, sinistro e cynico, limpando a lamina vermelha na lingua:

"Uê! A mode qui sangue de gente tem gosto de cinza!"

Maio, 1922.

João REZENDE.

COMMENTARIOS

GRITOS DE GUERRA

E' dos livros, pelo menos do livro do destino dos candidatos a altos postos da governança, que cada um delles tenha, para uso seu e goso dos respectivos admiradores e partidarios, uma phrase que lhes sirva de ingresso na historia e na legenda e, ao mesmo tempo, de clava de Hercules ou queixada de burro, para o effeito de arrasar e destruir obstaculos, no caminho da victoria.

Pouco importa que se trate de pretendente a posto de bitola larga ou estreita, aspirando ao poder na Republica ou nos Estados, chefe supremo nacional ou supremo chefe provincial, a conta é a mesma: a phrase historica, clava ou queixada, é de rigor

(Continúa na 2ª pagina).

VIDA LITERARIA

ENE'AS FERRAZ — "Historia de João Chrispim" — Liv. Schettino. — Rio, 1922.
GASTÃO FRANCA AMARAL — "As Bellas Lettras" — Liv. Azevedo. — Rio, 1922.
VINICIO DA VEIGA — "O Homem sem Mascara" — Liv. Leite Ribeiro. — Rio, 1921.

Se approximo estes dois livros dos srs. Enéas Ferraz e Franca Amaral, não é que entre elles haja qualquer relação de assumpto ou approximação digna de valor, senão por despertarem ambos a questão do estylo. Ha questões que parecem esgotadas, que julgamos definitivamente liquidadas, e no emtanto resurgem a cada passo como se o erro fosse uma condição da verdade. A do estylo é uma dellas.

A todos que venceram a rotina e o academicismo, parece que a velha rhetorica greco-romana está respeitosamente catalogada no museu das antiguidades literarias, ao lado dos canones artisticos, dos tratados de poetica ou da famosa condemnação platonica. Surprehende, portanto, um pouco vêl-a cá fora, pompeando a sua esqualida figura de mumia, e acolhida com ingenuidade nas paginas de um ensaio sobre "As Bellas Letras". Não devemos, porém, incriminar o autor por tel-a caridosamente recolhido, pois só assim podemos vêl-a em todo o esplendor da sua vacuidade. E para isso não quero mais do que transcrever, para nossa edificação, as proprias palavras do sr. Franca Amaral. "Sendo o estylo uma coisa toda formal e concreta, a sua constituição ou organização só póde ser feita depois da elaboração do pensamento, na occasião da sua expressão vocabular-graphica sobre o papel (sic). Neste momento, então, é que o escriptor dispõe ao seu gosto, segundo a ordem que se lhe afigura mais elegante, as palavras, as phrases, de accordo com as regras." Asseguro ao leitor que, por mais absurdo que seja, é isso exactamente o que está escripto á pag. 73 do citado ensaio. E temos mais, para completar o quadro: — "O estylo é antes de tudo uma disposição formal da expressão vocabular, uma especie de esculptura da phrase e do periodo. O que o constitue propriamente são as figuras de syntaxe: ellipse, zeugma, syllepse, hyperbaton, anacolutho, anastrophe, pleonasmo, asyndeton e polysyndeton e as particulas de realce."

Isso, em pleno seculo XX, a cem annos de distancia do pranteado Pedro I, que esse ao menos tinha a coragem de immolar a grammatica ás suas paixões...

Se é raro resurgir assim o velho erro classico, — tão vulneravel em sua vulgaridade que vêl-o é condemnal-o, — é commum reapparecer sob fórma menos empirica e grosseira, óra sob pretexto de uma reforma poetica, óra animando a eloquencia, óra distinguindo a expressão do espirito scientifico e a do senso artistico. Não é, portanto, inutil relembrar que a nova concepção do estylo tem sido um dos pontos vitaes de toda a critica moderna, desde a reacção contra a rhetorica seiscentista, que figura a famosa apologia dos "ornatos literarios".

Se dermos a essa palavra o sentido de accessorio accrescido ao principal, podemos dizer que o ornato, ou é alheio ao estylo ou nelle se fundo, deixando de ser ornato. No acto de creação espiritual não ha solução de continuidade, não ha differença especifica em qualquer momento da elaboração artistica, desde a impressão inicial até a realização definitiva. O estylo é sempre essa synthese mental em sua exteriorisação. O estylo é o expressão da personalidade, e o esforço creador não é mais do que o trabalho de descobrir essa personalidade. O estylo é sempre interior, em sua essencia, porque inseparavel do facto artistico que é um facto do espirito. Os symbolos, as metaphoras, as figuras de rethorica, as inversões da linguagem, tudo que parece distinguir a fórma artistica da fórma commum da linguagem, — ou constitue a propria essencia da expressão ou é demais, e deve ser inexoravelmente banido da phrase. Escrever é o simples aflorar de um grande movimento interior, e quanto mais intenso fôr esse esforço mental mais espontaneo e natural será o fruto que delle deriva.

Um escriptor só apura o seu estylo indo á fonte de onde elle flue, pois, a arte é um esforço continuo de decantação. A disciplina da linguagem, o polimento do estylo, as correcções, as substituições de palavras, tudo isso a que estão habituados todos que escrevem, não é absolutamente, — como pensava a rhetorica classica e julgam ainda os seus continuadores, — simples habilidade technica ou obediencia a formulas grammaticaes ou rhetoricas estabelecidas. Não se trata de embellezar, de corrigir ou de melhorar a fórma material do espirito, mas de apurar o proprio espirito, de procurar o proprio EU.

Esse esforço pelo estylo, — que encontramos nos espiritos mais espontaneos e adversarios da eloquencia, como Stendhal — não é um exercicio literario mas um esforço de psychologia. Se esse mesmo Stendhal, que acabamos de citar, lia cada manhã uma pagina do codigo napoleonico como exercicio de estylo, não era seguramente com o mesmo fito de muitos conhecidos nossos, e dos maiores, que queimam as pestanas sobre os lexicos — "para enriquecerem o seu cabedal literario", com a mesma paciencia e a mesma inutilidade tocante com que os instructores ensinam a complicada nomenclatura do fuzil aos recrutas desattentos! Polir o estylo, portanto, é procurar a personalidade, e como o nosso eu verdadeiro é quasi tão difficil de attingir e de exprimir quanto o de um estranho, — não admira que escrever bem seja um lento trabalho de distillação ou de apuração, que observadores superficiaes pódem confundir com simples exercicios grammaticaes, ou seja de anatomia da linguagem, já privada de vida e portanto de expressão.

E o que dizemos da arte literaria é applicavel a todas as outras, que della divergem em fórma não substancial, pois partem todas do mesmo phenomeno mental intuitivo.

A technica, em pintura, em esculptura ou em musica, é apenas o meio de, conciliando a expressão e a materia em que se plasma, procurar realizar a emoção interior, a idéa da creação artistica. O pintor não retoca o seu quadro no correr da pintura, para ornal-o ou para obedecer ás regras que aprendeu, senão para descobrir traço a traço a imagem interior que quer realizar-se, e cuja exteriorisação a imperfeição dos nossos meios de expressão torna sempre difficil ou mesmo dolorosa.

E' nesse sentido que se torna tão exacta a palavra de Goethe, de que a arte é uma libertação. Libertação laboriosa, vagarosa, por vezes lancinante, e quasi sempre imperfeita aos olhos do proprio creador, ao cabo de tão exhaustivo esforço. Só o genio cria alegremente, com aquella inconsciencia de que já Socrates falava. Mas a quasi todos os verdadeiros artistes é dado conhecer esses momentos geniaes, em que a inspiração vem abundante e facil, mas sem a vulgaridade dessa abundancia e dessa facilidade que bem conhecem os oradores de praça publica. E' que attingiram o momento supremo da sinceridade, é que conseguiram, por um instante ao menos, desmaterializar o espirito, libertal-o de toda a servidão da animalidade.

Se o conceito de estylo como exterior á obra de arte, de fórma como distincta de fundo, é inexistente na grande arte, na arte verdadeira e profunda, — não quer isso dizer que seja impossivel separar os dois momentos. E' o que acontece, pelo menos, em dois casos: ou quando se submette a arte a um estudo analytico, com fins estranhos á propria vida esthetica, como exercicio de grammatica, de historia, de moralidade, e outro qualquer — ou no caso da ausencia de talento artistico, quando a arte é uma intenção mas o facto é o artificio.

O artista que se submette á rhetorica classica ou se escravisa ao preconceito da technica, é que não tem o que dizer e melhor fôra calar-se.

O estylo, ou é interior e revela a riqueza de uma alma realmente artista, ou é accrescentado e desvenda apenas o vacuo de uma vaidade ou de uma illusão. A fórma é a pedra de toque de toda obra de arte, porque a fórma é o fundo.

E' esse, para seu bem, o conceito de estylo do sr. Enéas Ferraz, embóra ainda se prenda a outro preconceito. Antes de passar a este, porém, não quero deixar o ineffavel ensaio sobre "As bellas letras", do sr. Gastão Franca Amaral, sem citar uma sua saborosissima definição de musica, que merece a mais ampla divulgação: — "E' uma vassoura abstracta que nos vasculha todo o eu, até os abysmos do sub-consciente". Por que se não dedica o sr. França Amaral ao humorismo?

Como iamos dizendo, não se enleia o sr. Enéas Ferraz no cadaver exhumado da rhetorica greco-romana. Diz logo na "Advertencia", que "o melhor estylo é aquelle que menos interrompe o curso de um pensamento". Poderia ter accrescentado, para esclarecimento, que assim é porque o estylo é o proprio pensamento, é immanente a este. O estylo será o que fôr o pensamento, por ser inseparavel daquillo de cuja essencia participa. O que póde interromper o curso do pensamento — ou é o vocabulario e a syntaxe rhetorica que forem arbitrariamente accrescentados ao que vem do espirito, — ou é o proprio pensamento ainda obscuro, incompleto, ainda verde, enfim.

E é neste ultimo caso, que se revela o preconceito do autor a que acima me referi. O estylo, diz elle — "mal comparando, para mim, é como um soberbo cavallo: quanto menos chibata levar para vencer a carreira melhor é". Ou seja, quanto menos se pensar no estylo mais perfeito elle será. Isto seria verdade, apenas no caso em que tivesse razão a velha rhetorica que considerava o estylo como um verniz que a intelligencia e a cultura do artista accrescentassem áquillo que o sentimento fornece ainda tosco e desapparelhado. Eliminadas, porém, as distincções qualitativas entre os varios momentos da creação artistica, e estabelecido que o estylo é a revelação interior do facto artistico, — não se póde senão concluir que o estylo deva ser a preoccupação maxima do artista por ser a expressão, o corpo, a vida daquillo que a nossa materia psychica fornece informe e inerte. Só assim podemos comprehender que a linguagem mais espontanea, mais simples, mais crystalina, de artistas como Anatole France, por exemplo, seja o producto de um lento esforço de clarificação. Se fosse exacto que o melhor estylo é o menos pensado, seria absurdo que os manuscriptos desse mesmo France, como hoje está divulgado, fossem quasi illisiveis pelas successivas emendas e alterações. Apenas, não se referem essas correcções á fórma material ou vocabular do estylo, mas á sua essencia, á propria manifestação do pensamento vivo, que nos verdadeiros artistas está sempre á procura de uma expressão ideal interior, raramente encontrada.

Para escrever bem não basta ser docil á [illegible] do pensamento: é preciso [illegible] dizer. Quando nos queixamos da difficuldade de expressão, a culpa [illegible] desta, não, — mas do proprio pensamento, que julga ter alguma coisa a exprimir e nada tem ou pouco. Ensinar a escrever é ensinar a pensar, e quem vive intensamente escreve bem, porque o estylo é a vida.

Eis por que motivo é bem escripto esse romance do sr. Enéas Ferraz, romance de estréa e, devo desde já dizer, — revelador de um verdadeiro romancista. Bem escripto, realmente, a despeito do que possam dizer, com displicencia, os catadores de pulgas grammaticaes. E bem escripto, não apenas porque desdenhe o autor o academicismo, mas porque viveu toda a materia do romance e o escreveu sem preconceitos: — "Escrevi estas paginas livre de qualquer escola literaria, ou mesmo influencias. O meu fim era a verdade, e, para isso, não é necessario o rotulo, nem o preconceito, nem a fancaria do academismo. A verdade vale por si. Se ahi atraz vão algumas palavras de Claude Bernard, é em pura admiração pelo grande mestre da sciencia franceza. Sou tão livre no meu temperamento que, mesmo depois de lhe estudar toda a obra, não sei dizer se este meu primeiro romance traz os moldes da literatura experimental."

E se eu lhe disser que o seu livro é uma obra de real interesse, a revelação de um novo romancista de talento, justamente por ser o contrario da literatura experimental, por ser um romance lyrico? Sim, um romance lyrico, insisto, a despeito de adivinhar os olhos assombrados com que o sr. Enéas Ferraz lerá esta affirmação. Seu fim não foi "a verdade", como affirma, mas "a expressão da verdade".

A arte verdadeira, e portanto, a verdadeira inspiração artistica, não se caracterisa pelos meios empregados ou pela sua finalidade, mas pela fonte original, de onde mana e flue. Se tivesse buscado apenas "a verdade", não teria o sr. Enéas Ferraz ultrapassado a velha esthetica naturalista, puramente documentadora, e que só conseguia galvanizar a materia literaria estatica, e friamente recolhida, quando o sentimento do artista fundia os materiaes esparsos e dava vida á inercia das observações. A obra firme de Zola é "Germinal", porque o sentimento socialista do autor, a sua paixão pelos homens, a sua indignação pelo soffrimento dos mineiros, animava, com uma chamma interior extraordinaria, os dados recolhidos em sua faina de naturalista literario.

Se o sr. Enéas Ferraz conseguiu communicar a esse typo curioso de João Chrispim uma grande vida interior, e uma naturalidade que em poucas paginas do livro já nos torna intimos com o desabusado philosopho da estirpe de Diogenes, é que viveu intensamente essa figura de livre commentador da sociedade que elle "soberanamente desprezou". João Crispim e Affonso Pina são o sr. Enéas Ferraz, têm as idéas do sr. Enéas Ferraz, olham a vida pelo mesmo prisma que este e empregam, como este, para commental-a, — um, a mesma calma do desprezo, e o outro, a mesma paixão da revolta. São duas faces do seu "eu", que animam essas paginas, onde certos aspectos do Rio vivem com grande flagrancia de naturalidade. A maneira do romancista approxima-o do sr. Lima Barreto, cujos typos de Polycarpo Quaresma e Gonzaga de Sá têm certa analogia interior com o João Crispim.

Se este é um typo que se grava em nossa memoria, é justamente por não ser uma simples transposição da realidade apparente, possuindo, porém, uma profunda verdade interior. E se algum defeito podemos apontar no livro é justamente o abuso do ponto de vista pessoal, que leva o autor, por vezes, a uma desvirtuação da verdade e a uma inclinação para a eloquencia falsa e campanuda, como se vê nas paginas em que os dois amigos discutem a campanha nacionalista, com as mesmas idéas apresentadas pelo autor na advertencia.

Temos, portanto, no sr. Enéas Ferraz a revelação de excellentes qualidades de romancista, que, apezar de muito que já mostraram nessa tão verdadeira "Historia do João Crispim", ainda não nos deram tudo que pódem e hão de dar.

Quanto ao "Homem sem mascara", não creio que possa ultrapassar os limites da literatura escandalosa, que parece visar — pela ingenua escabrosidade de certas paginas e pela encenação de que foi cercado o seu apparecimento. A "pathologia social", do romance não consegue dar nexo e verdade a uma série de scenas, em linguagem hirsuta, sem interesse nem vida propria.

Tristão de ATHAYDE.

RECEBIDOS:

M. Deabreu — "Casa do pavor".
Paulo Brandão — "Alma antiga".
Ramiro Gonçalves — "Lydia".
Ranulpho Prata — "Dentro da vida".
Veiga Miranda — "A eterna canção".
José Palhano — "Prosa fiada".
Gustavo Barroso — Coração da Europa".
José Setturnino Britto — "Alma da vida".
Affonso Lopes Vieira — "Paiz lilás, desterro azul".
Anthologia Universal — "Imitação de Christo" (traduzida do latim, por Valerio Cordeiro).

COMMENTARIOS

(Conclusão da 1ª pagina)

e sem ella não ha candidato que logre consagrar a sua candidatura e impôl-a ao enthusiasmo dos amigos e ao temor dos adversarios.

A phrase numero 1, no genero é o "Custe o que custar" do sr. Nilo Peçanha, quando a reacção levava pelo seu verbo candente o ardor pela sua causa ás terras do Norte e do Nordeste. Veiu, depois, o "Haja o que houver" do sr. Arthur Bernardes, quando se levantaram contra a sua pretensão novos elementos e novas forças, estranhas aos elementos e forças exclusivamente eleitoras. Agora, hontem mesmo, transmittem a do candidato contrario ao sr. Borba, ao governo de Pernambuco, que é esta: "Queiram ou não queiram".

Salvo melhor juizo, é esta a mais expressiva, mais nas cordas de uma verdadeira democracia... O nosso bom e ingenuo povo tem muito, Deus louvado, quem o livre de certos incommodos e prebendas, taes como essa de escolher quem o governe, de sorte que é de todo indifferente a quem se proponha represental-o ou conduzil-o que elle queira ou não queira.

Vamos ver se será igualmente feliz, como verdade e como eloquencia, a phrase do outro candidato, adversario deste, para lhe darmos o devido registro e encaminhal-a aos annaes da nossa época, á qual tudo poderá faltar menos palavras, phrases e discursos.

Até parece castigo de Deus!

* * *

PELAS FINANÇAS ESTADUAES

Com poucos dias de intervallo succederam-se dois escandalos estaduaes, não de politica partidaria, coisa corriqueira, que se vê quasi todos os dias, mas de natureza financeira, que os Estados, mesmo os que não chegam a entrar em linha de conta, como quantidade real, para coisas serias têm tambem as suas finanças, embora em lamentaveis condições.

Primeiro foi a alarmante noticia de se estar caucionando em certo emprestimo negociado pelo Amazonas, no estrangeiro, uma porção do territorio nacional.

Mal se havia aberto sobre a denuncia deste o indispensavel inquerito, eis que surge a noticia, tambem alarmante, de outros pontos de vista, de haver um credor do Piauhy, por somma pouco maior de duzentos contos, emprestados em occasiões de apuros, requerido a penhora de bens estaduaes, para pagar-se da divida, no que foi deferido pelo juiz competente.

Neste segundo caso, o governo local, por uma das agencias telegraphicas de que dispõem todos os governos que entendem um pouco do officio, explicou ou procurou explicar o facto do melhor modo que lhe pareceu e foi este: o cidadão que executa o Piauhy é mesmo credor da fazenda publica, mas apenas de cento e cincoenta contos, sendo de juros a parcella com que se perfazem os duzentos e tantos contos.

Assim repostas as coisas nos seus termos e os algarismos nas suas casas respectivas, o governo desvanece-se de demonstrar, de tal arte, que o diabo não é tão feio como o haviam pintado o demandista e o telegrapho.

E, muito pimpona, accrescenta a desculpa official que o procurador do Estado já aggravou do despachou do juiz, e mais, que a divida não é liquida.

Emquanto, pois, a chicana debate a acção perante as justiças do Piauhy, demos tempo a que cheguem do Amazonas, ainda mais distante, explicações, egualmente claras e completas, sobre a imputação de se estar empenhando, num emprestimo externo do Estado, parte do territorio do paiz.

Muito haverá por essas longinquas regiões do extremo norte e alhures quem se admire de fazer questão de mais ou menos territorio quem tanto disso possue, nas condições desse do Amazonas, tão abençoado de Deus e tão cruelmente abandonado dos homens!

A COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE TUYUTY

A Marinha vae offerecer uma festa ao Exercito

Por iniciativa do sr. Veiga Miranda, a Marinha Nacional vae offerecer ao Exercito uma festa em sua homenagem, á 24 do corrente, data commemorativa do 57.º anniversario da batalha de Tuyuty.

Para realisação do mesmo festival dirigiu o ministro da Marinha ao seu collega da Guerra, a seguinte carta:

"Tendo a Marinha Nacional resolvido offerecer ao Exercito uma festa commemorativa da gloriosa batalha de Tuyuty, tenho a honra de pedir o vosso comparecimento e dos officiaes daquella distincta corporação, com suas familias, á séde do Batalhão Naval, das 16 ás 20 horas, de 24 do corrente."

Acquiescendo á gentileza do convite que lhe fôra feito bem como á officialidade do Exercito Nacional, o sr. ministro Pandiá Calogeras respondeu ao sr. Veiga Miranda, nos seguintes termos:

"Accuso o recebimento da carta de V. Ex., datada de hontem, em que me communica haver a Marinha Nacional resolvido offerecer ao Exercito uma festa commemorativa da gloriosa batalha de Tuyuty.

Peço a v. ex. se digne receber e transmittir á Marinha o nosso agradecimento por esse gesto, que bem traduz a cordeal estima que une as forças de terra e mar.

A officialidade do Exercito, accedendo ao honroso convite que lhe é dirigido por meu intermedio, terá muito prazer em comparecer a essa festa, na data em que as forças navaes commemoram um dos feitos mais heroicos de nosso historia.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar á v. ex. meus protestos de alta estima e distincta consideração."

A instrucção publica no Acre

O presidente da Republica recebeu do sr. Epaminondas Jacome, governador do Territorio do Acre, o seguinte radio-telegramma:

"Cruzeiro do Sul — Tenho a honra de communicar á V. Ex. que, iniciando o anno lectivo e o serviço do ensino no Territorio do Acre, institui para cada municipio o premio de quinhentos mil réis para o alumno e alumna que se mais distinguirem durante o anno, devendo os premios conferidos ficarem depositados na Caixa Economica até a maioridade ou casamento dos alumnos ou revertendo á Caixa Escolar em caso de morte. Respeitosas saudações".

RIO-COMMERCIAL

INAUGURAÇÃO DA "CASA DÉA"

A' praça Tiradentes foi inaugurada, hontem, á tarde, a "Casa Déa", propriedade da firma Chaves & Mesquita e destinada ao commercio de calçado. A nova loja está installada com gosto e conforto.

Ao acto inaugural estiveram presentes varias familias, collegas e amigos dos proprietarios, representantes da imprensa e outros convidados.

A posse do director do Laboratorio C. P. Militar

Tomou hontem posse do cargo de director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, o coronel pharmaceutico Alfredo Dias Ribeiro.

Ao dar posse ao coronel Ribeiro, o director interino, coronel Alfredo Pereira da Cruz, proferiu pequeno discurso, descrevendo o estado actual daquelle estabelecimento e pondo em destaque os serviços que vem prestando ao Exercito. O novo director tambem falou, referindo-se lisongeiramente ao pessoal do Laboratorio e declarando que iria ser um fiel cumpridor do regulamento.

O 2º Congresso Internacional de Mutualidade

A Associação Commercial officiou ao sr. dr. Andrade Bezerra, presidente do 2.º Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social, communicando-lhe que serão seus representantes nesse certamen a reunir-se em dezembro proximo os srs. Albano Issler e Juvenal Monteiro Nobre.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 131.586:611$942, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 82.806:715$148; em S. Paulo, 9.257:401$654; em Santos, 34.455:979$479; em Porto Alegre, 2.889:920$690, e em Recife, 2.086:694$970.

Mais uma sociedade de tiro desincorporada

O ministro da Guerra approvou a deliberação tomada pelo commandante da 5.ª região militar, determinando a suspensão temporaria do funccionamento do Tiro de Guerra 656, com séde em Pão de Assucar, no Estado de Alagôas, e o recolhimento do respectivo instructor, bem como do material competente, medida essa motivada pela falta de numero regulamentar de socios.

O Exercito nos jogos sportivos do Centenario

O ministro da Guerra nomeou o capitão Arthur Baptista de Oliveira, do 3.º regimento de infantaria, para servir como chefe das equipes de tiro de guerra da representação do Exercito nos jogos sportivos do Centenario da Independencia do Brasil.

Os pequenos presentes ao O JORNAL

O sr. Oliveira, Barros & C., proprietarios da fabrica de fumos e cigarros S. Carlos, installada na rua Riachuelo, tendo reorganizado o seu estabelecimento, dotando-o com modernos e aperfeiçoados machinismos, acabam de lançar no mercado uma nova marca de cigarros, "Football-Extra", acondicionados em elegantes carteiras. Estes cigarros, que são excellentes, estão fabricados com uma mistura de fumos de primeira qualidade. Além disso as carteirinhas destes cigarros trazem os retratos dos jogadores de football e 2.000 desses retratos dão direito a um artistico quadro, representando o escudo do club que o consumidor preferir. Desses cigarros recebemos o presente de dez carteirinhas.

O APITO

Eu ia, hontem, ás 18 horas, caminhando, "bras dessus, bras dessous" com o Manoel Pereira, capitalista e socio da firma Pereira & Pereira, fornecedôra de lixo em varios Ministerios, quando uma briga entra dois cavalheiros fez com que a nossa palestra sobre probidade commercial se interrompesse de modo brusco.

Um dos contendores, por mais que evitasse, batia furiosamente com a cabeça no chicote que o antagonista empunhava, e eu, prevendo qualquer estrago no rebenque do offendido resolvi intervir na luta.

Desenfiei, sem detença o meu braço do triangulo carnico (de carne) formado pelo braço, ante-braço e costellas do Pereira e, n'um golpe rapido, desencavei do bolso do collete um apito de ouro, igualsinho ao que o Max Fleiuss usa ás deshoras, em Catumby, para piar guarda nocturno.

Leval-o a bocca (o apito, não o Fleiuss) foi obra de um instante.

Apitei, apitei frenetico... Estrillei... Veiu gente... Policia não veiu, mas assim como não veiu, podia ter vindo... A culpa não é do Geminiano. E' do chefe de policia. Mas o caso é que emquanto os licitantes, confundindo, talvez, o meu apito de soccorro com um apito de "referee" de box, se apartavam, maneirosos, o Pereira, coitado, n'uma carreira louca, desabalava Avenida afóra, arrastando o peso da consciencia nas pernas ageis e assustadas.

Eu não fizera por mal. O Pereira é que foi precipitado, pensando que a policia podia reconhecer nelle um fornecedor do governo.

João Sem TELHA.

Na Liga das Nações

O "bureau" de ligação com a America Latina

O governo recebeu a communicação que o Conselho da Liga das Nações, instaurado em Genebra, Suissa, approvou a creação do "bureau" provisorio para a ligação com a America Latina e autorizou o secretario geral a nomear, por um anno, os dois membros que se encarreguem de organizar o respectivo serviço.

Brasil-Hespanha

Um telegramma do rei Affonso XIII

O presidente da Republica recebeu do soberano hespanhol, em resposta a agradecimento as felecitações que lhe enviou á passagem do seu anniversario natalicio, o seguinte telegramma:

"Madrid, 19 — De coração agradeço á V. Ex. as affectuosas felicitações que me enviou, formulando por minha vez os ferventes votos pela ventura da nobre nação brasileira."

As conferencias no Instituto Historico

Realiza-se, depois de amanhã, terça-feira, 23, ás 20 1|2 horas, sob a presidencia do sr. conde de Affonso Celso, a setima sessão especial do Instituto Historico, da série commemorativa das grandes datas ao anno da independencia.

O conferencista desta sessão será o sr. Agenor de Roure, que tratará da "Entrega ao principe d. Pedro, por José Clemente Pereira, presidente do Senado da Camara, da representação, em nome da Municipalidade e do povo, para a convocação de uma assembléa geral constituinte". O principal promotor desse pedido foi Joaquim Gonçalves Ledo, amigo de José Clemente.

A sessão será publica e não se exigirá trajo de rigor.

Os fretes do Lloyd e a Associação Commercial de Mossoró

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de sua congenere de Mossoró o seguinte telegramma:

"Associação Commercial attendendo justas reclamações do commercio exportador desta praça vem pedir valiosa interferencia essa Associação, junto Lloyd Brasileiro, sentido equiparar fretes algodão, pelles, cera, carnahuba, outros artigos exportação deste porto, aos fretes de Natal para o Rio, Santos e demais portos da linha do Sul. Frete algodão no Lloyd de Natal para Rio, 35 metro cubico, até Santos 40; de Mossoró ao Rio 45, a Santos 53.

Sendo porto Mossoró grande exportador, é de toda equidade a equiparação dos fretes de Natal, em vez das tabellas tão elevadas, até mesmo em relação fretes Lloyd nos portos do Ceará, actualmente mais baixos que os de Mossoró.

Confio muito esforços da Associação conseguir mais esse relevante serviço favor nossa praça. Pedimos tratar assumpto urgencia possivel, aviando do resultado. Saudações. — Associação Commercial."

HOJE

Conferencias

— Do dr. Bagueira Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, sobre "As 15 leis de philosophia primeira".

— De Ernani Santos, sobre "A evolução das almas", ás 16 horas, á rua José Vicente, 88, Andarahy.

Reuniões

— Da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer, ás 19 horas, á rua Cardoso—Meyer.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

Razões que levaram o sr. Arthur Bernardes a não acceitar o arbitramento

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO ELEITORAL

Presentes 84 congressistas, ás 13 1|2 horas, o sr. Antonio Azeredo assumiu a presidencia do Congresso Nacional, secretariado pelos srs. José Augusto, Mendonça Martins, José Euzebio e Raul Barroso.

Provocando movimento de attenção geral, o vice-presidente do Senado se dirigiu aos congressistas, dizendo que na primeira reunião expuzera haver recebido uma longa carta do sr. Arthur Bernardes, na qual esse candidato da Convenção Nacional, com elevação, expuzera os motivos que o levaram a não acceitar a idéa da creação de um tribunal de honra ou arbitramento, afim de resolver a questão da successão presidencial.

Naquella occasião, proseguiu o sr. Azeredo, deixára de divulgar a carta do presidente do Estado de Minas, porque não recebera autorização para divulgal-a, mas já de posse dessa autorização cumpria o dever de dar ao Congresso conhecimento do seu conteúdo, para que elle possa constar dos annaes.

A CARTA DO CANDIDATO DA CONVENÇÃO

Passou, a seguir, o presidente do Congresso Nacional a lêr a epistola mencionada, concebida nos seguintes termos:

"Bello Horizonte, 29 de abril de 1922 — Meu caro Azeredo — Só hoje me fica vagar para lhe dar meu juizo, como pede, sobre a idéa de "um tribunal, um arbitramento ou uma commissão especial para a apuração da eleição presidencial", idéa alvitrada pelo senador Nilo Peçanha na carta de que v. me enviou copia.

Venço, para isso, o constrangimento muito comprehensivel de um candidato ao qual naturalmente repugna o interferir, seja como fôr, na instituição da fórma por que se deve processar o reconhecimento no pleito que disputou. Mas, não quero se leve meu silencio á conta de terror de responsabilidade e externo a minha opinião com a costumada franqueza. A primeira coisa a observar no caso é que a idéa não deve e não póde ser proposta, discutida e decidida senão no seio do Congresso, nunca entre organizadores ou membros da Convenção de 8 de junho. A Convenção, é, por sua natureza um corpo de vida transitoria, que esgota suas funcções com a indicação dos candidatos e desapparece com o pleito, que a suscitou. Além disto, tomaram parte nella varias pessoas sem assento no Congresso, sendo, ainda, certo que muitos congressistas, que não acompanharam a dissidencia, não foram, entretanto, convencionaes e outros que estiveram na Convenção estão agora com a dissidencia. Hoje, portanto, não ha membro do Congresso Nacional que se repute em funcção de membro da Convenção para o effeito de examinar e julgar o pleito. Tudo quanto a este diga respeito ha de ser proposto em Congresso, aos congressistas, como materia de ordem legal ou juridica, e não fóra dali, em reuniões politicas, como assumpto de natureza partidaria.

Feita esta ressalva, que não é tão excusada, como póde parecer á primeira vista, transcrevo, como expressão do mais intimo do meu pensamento na materia, as palavras de minha entrevista ao "Jornal do Commercio", em começo de março: — "O Congresso Nacional, na soberania da sua competencia constitucional e no exercicio de uma verdadeira judicatura, em que desapparecem paixões politicas e compromissos partidarios, dirá sobre o assumpto a ultima palavra, que, para honra de nossa civilização, saberemos todos respeitar".

Vejo os mais graves perigos, presentes e futuros, no abandono dessa solução legal, que traz a força immanente de todas as soluções legaes sobre as consciencias honestas, para se adoptarem quaesquer processos arbitrarios, ao sabor do interesses de occasião, deslocada, assim, a questão do firme terreno do respeito commum e obrigatorio para o instavel e movediço das opiniões controvertidas. Desfeche-se esse primeiro golpe no processo constitucional da eleição do presidente, em manifesto detrimento da legitimidade do seu mandato, e nunca mais convalescerá a autoridade privativa do Congresso para a apuração de futuros pleitos. Sabido, com effeito, que todo membro do Congresso é sempre, quasi necessariamente, um politico militante, incorporado ás correntes partidarias, a injusta suspeição, que ora se levanta, voltaria á baila em toda a eleição presidencial disputada, para se subtrair ao unico poder competente uma indelegavel funcção constitucional e confial-a á um organismo de acaso, arbitrariamente interposto, entre a Nação, que vota, e o Congresso que deve apurar o voto.

Não quero concorrer para uma postergação de criterio e processos legaes, que impõe a todo cidadão, e a implantação de uma existencia anomala perpetuamente discutida, na feitura do presidente.

E não posso, ainda, fazel-o por ser injurioso e gratuito o presupposto, em que assenta toda a proposta, de que o Congresso é suspeito ou moralmente inidoneo para cumprir um dever que a lei prescreve. Aqui, como nos Estados Unidos, como onde quer que se tenha estabelecido o mesmo systema, os legisladores constituintes não teriam esquecido que os membros do Congresso, como os politicos, estariam sempre interessados e envolvidos nas questões da successão presidencial. Tal circumstancia derivada da natureza dos homens e da natureza das cousas, não constitue facto novo que escapasse á attenção e ao exame daquelles autores das Constituições. Se, pois, apesar della, não duvidaram commetter ao Congresso a apuração da eleição, em que, por força, estiveram compromettidos os congressistas, é que estes lhes pareceram á altura da responsabilidade, capazes, com eleitos do povo, respeitadores da opinião publica e da propria pessoa, de apurar e proclamar com probidade e lisura a vontade soberana da Nação. Não ha por onde suppor, injuriosamente, que os membros do Congresso Nacional, qualquer que seja sua côr partidaria, desmintam essa alta confiança, que inspirou o texto constitucional. Por outro lado o constituinte terá esperado, não sem razão, que o candidato á nobilissima investidura presidencial seria sempre um cidadão incapaz de constranger seus partidarios do Congresso, ou de appellar para vinculos politicos numa materia em que só os da lei e da consciencia devem puxar pelo congressista. Tomo a Deus por testemunha de que não me passa, sequer, pelo espirito a pratica de acção tão baixa. Confio, ao contrario, em que o Congresso, como verdadeiro tribunal; livre de quaesquer paixões ou constrangimentos, examine com o maior rigor os documentos do pleito.

Desligo, para tal effeito, de quaesquer compromissos partidarios a todos os meus amigos, certo de que estes, assim como os adversarios, não terão outro empenho senão o de investir no mandato, aquelle que a Nação elegeu. Não pleiteio investidura, nem exercitarei magistratura que venha de outra fonte e com outro espirito.

Examinei, egualmente, com toda a attenção, o alvitre da reforma regimental, de que dá noticia sua carta, e, tão pouco, me parece aconselhavel. O menor de seus inconvenientes seria o retardamento na solução do problema, com possivel repercussão na tranquillidade publica, pois alimentar-se-ia a falta de confiança nas normas legaes para a solução do caso presidencial. O processo do sorteio das seis commissões me parece mais liberal, impessoal, e, portanto, menos accessivel á impugnação que o lembrado processo mixto de sorteio e escolha.

Não foi instituido agora, mas ha longos annos. Serviu em épocas anormaes de guerra civil e de estado de sitio, e, em épocas normaes foi sempre observado, inclusive na mais memoravel campanha presidencial que temos tido — a em que foram antagonistas o sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e o sr. senador Ruy Barbosa. Por que não servirá agora? Pelo sorteio as maiorias como que renunciam em bem da minoria, o direito a ellas inherente de escolherem as commissões por meio do voto, e tal renuncia é a melhor manifestação do desejo de escoimar-se do paixão partidaria o processo apurador. Substituindo o sorteio pela escolha entre os partidos, quem faria essa escolha? O presidente do Congresso? Mas este é sempre um representante, um expoente da maioria, e bem pode sua escolha ser suspeita á minoria ou á opinião publica. Sabido que entre as correntes politicas não faltam matizes de partidarismo, correligionarios mais ou menos decididos, bem se vê por onde entrariam as suspeitas de quem quizesse suspeitar, impossiveis, sequer, de se formularem no processo do sorteio.

Demais, o que está em cheque não é o Regimento do Congresso, não é a maneira por que se regula a sua vida interna, o modo por que desempenha suas funcções: é a sua propria competencia e idoneidade, é a sua isenção para o exercicio de sua alta missão constitucional. Se elle não inspirar confiança com as actuaes normas de acção, poderá inspiral-a pelo simples facto de modificar essas normas? Se não se reputa extreme de defeitos e perigos um processo creado em outras éras, por outras legislaturas — e isto porque se irroga ao Congresso actual, a taxa injusta de suspeito — como se esperar que se respeite uma lei de occasião, uma lei "ad-hoc" votada por esse mesmo Congresso? Seria, tão sómente acceitar o Congresso e immerecido labéo, confessar a allegada idoneidade com quebra da propria dignidade e da firmeza do regimen republicano, uma vez que o ataque aos preceitos constitucionaes vigentes vem acompanhado de deploraveis ameaças á ordem publica.

Não percamos de vista, meu caro amigo, que toda a nossa força está na lei, a cujo imperio, graças a Deus, é tão sensivel o espirito brasileiro, e que, no curso dessa terrivel campanha, todo o trabalho dos elementos subversivos da ordem tem convergido para nos tirar do terreno solido em que pisamos.

A celebre "Commissão eleitoral" americana de 1877, que agora nos apontam como exemplos, nada mais foi que uma medida de emergencia a que o Congresso dos Estados Unidos se via constrangido por motivos muito diversos e em condições multissimo differentes do nosso caso, como V. muito bem accentuou e as vê, sem discrepancia em todos os publicistas americanos.

Todos elles, egualmente, lastimam o infeliz expediente, que "nunca mais se repetiu" e profligam a parcialidade manifesta com que se ouve a famosa commissão, cujos votos, no dizer de Bryce, "foram votos partidarios, e nada mais". O mandato presidencial, que dahi resultou, foi qualificado pela opinião do tempo e por varios autores como um "verdadeiro latrocinio". Veja o amigo se o exemplo é de molde a tentar a quem deseja uma apuração extrema de partidarismo!

Ahi tem, sem rebuço meu pensamento, qual teve a bondade de pedil-o. Não pretendo influir com elle sobre ninguem, tão seguro estou de que todos os responsaveis se guiarão nesta hora, pelas inspirações do proprio civismo, como tanto importa á Republica e á Patria.

Queira V. mandar com franqueza no amigo e admirador, **Arthur Bernardes.**"

A PAZ DA FAMILIA BRASILEIRA

Lida a carta do presidente de Minas, o senador por Matto Grosso asseverou que repetia ter sido o seu intuito o de apasiguamento da familia brasileira, evitando divisão de homens politicos, num momento de tantas difficuldades como o que atravessamos, tanto de ordem politica como economica e financeira, e, assim, concluiu o seu discurso:

"Foi, exactamente, por esse motivo, e encarando sómente a questão pelo lado do interesse nacional, e querendo exactamente ver rodeado de prestigio aquelle que tiver de ser reconhecido pelo Congresso Nacional; e acreditando que essa solução seria agradavel á opinião publica, pela demonstração que traria da insuspeição por parte dos homens politicos, que me empenhei por essa solução.

Outro intuito não tive. Tenho a franqueza de meus actos e assumo por elles a responsabilidade inteira, considerando-me acoberto de quaesquer considerações que por ventura sobre elles possam ser feitas.

Sou brasileiro e patriota; cumpri o meu dever como cada um dos srs. congressistas saberá cumprir o seu. Mas continuo convencido de que todos nós devemos unidos trabalhar para que a felicidade de nossa patria seja uma realidade, para que o seu engrandecimento seja uma verdade. Unidos, poderemos concorrer todos para que desappareça a perturbação da ordem, e seja evitada a divisão dos homens politicos e a divisão das classes."

Muitos applausos seguiram-se á terminação da alocução do senador mattogrossense.

SORTEIO DOS SUBSTITUTOS NAS COMMISSÕES

Informando aos congressistas que além do sr. Penido, apenas o sr. Nabuco de Gouvêa communicára não poder fazer parte das commissões de inquerito, o presidente do Congresso Nacional affirmou que la proceder ao sorteio dos referidos congressistas e daquelles que deixaram de comparecer dentro das 48 horas, mas como prova de lealdade lembrava a conveniencia de prevalecer o 1.º sorteio, caso resolvam-se os dissidentes a participar da apuração, não prejudicando assim o interesse que todos têm na apuração da eleição de 1.º de março ultimo.

Collocada a urna sobre a mesa, introduziu o sr. José Augusto as cedulas contendo os nomes de todos os componentes, depois do que procedeu ao sorteio, que teve o seguinte resultado:

1ª commissão — Para substituir os srs. Nogueira Penido, Nabuco de Gouvêa e Miguel Calmon, que está doente, os srs. Antonio Moniz, Domingos Mariano e Alfredo Ellis.

2ª commissão — Para substituir o sr. Clementino Fraga, o sr. Costa Rodrigues.

4ª commissão — Para substituir o sr. Raul Fernandes, o sr. Benjamin Barroso.

5ª commissão — Para substituir os srs. Francisco Salles, Souza Filho, Metello Junior e Eduardo Tavares os srs. Emilio Jardim, José Murtinho, Vaz de Mello e Antonio Massa.

Nada mais havendo a tratar, levantou o presidente a sessão, convocando nova reunião para amanhã.

O inquerito eleitoral

Tendo cada congressista um secretario, proseguiu, hontem, o trabalho de apuração, do modo por que já descrevemos, ficando o sr. Costa Rodrigues incumbido do serviço relativo ao Estado do Espirito Santo, na 2ª commissão e o sr. Benjamin Barroso, de Matto Grosso, na 4ª commissão.

A 1ª COMMISSÃO

Presentes os seus membros, a excepção dos srs. Antonio Moniz e Domingos Mariano, esteve reunida pela primeira vez a 1ª commissão de verificação, sendo acclamado para presidil-a o sr. Alfredo Ellis, que fez a seguinte distribuição: Rio Grande do Norte — Alfredo Ellis; Amazonas — Carlos Garcia; Pará — José Alves; Maranhão — Napoleão Gomes; Piauhy — Domingos Mariano, e Ceará — Antonio Moniz.

Foi convocada uma segunda reunião para hoje, ficando distribuidos os papeis eleitoraes.

A 5ª COMMISSÃO

Com a ausencia do sr. Theodomiro Santiago, que justificou o seu não comparecimento por molestia, esteve reunida pela primeira vez a 5ª commissão de inquerito, sendo acclamado para presidil-a o sr. José Murtinho, que fez a seguinte distribuição de papeis para estudo:

Paraná e Santa Catharina — Antonio Massa; 1º districto de S. Paulo — Emilio Jardim; 2º e 3º de São Paulo — Vaz de Mello; 4º de São Paulo e 1º do Rio Grande do Sul — Theodomiro Santiago e 2º e 3º do Rio Grande do Sul — Antonino Freire.

Os trabalhos tiveram inicio immediatamente, ficando convocada nova reunião para hoje.

O MOMENTO POLITICO

As reuniões de hontem

O MINISTRO DA GUERRA NO CATTETE

O sr. Pandiá Calogeras esteve, hontem, ás primeiras horas da tarde, no palacio do Cattete, conferenciando demoradamente com o presidente da Republica, sem que se divulgassem quaesquer informações sobre o assumpto combinado.

O SR. VEIGA MIRANDA CONFERENCIA

Mais tarde, o ministro da Marinha esteve tambem em conferencia com o sr. Epitacio Pessoa sobre a administração do departamento a seu cargo, conforme declarou á saida.

O TITULAR DA VIAÇÃO CONFERENCIA

A' noite, finalmente, o chefe do Estado recebeu em conferencia o sr. Pires do Rio, titular da Viação que responderá pelo expediente da pasta da Agricultura emquanto perdurar a vacancia aberta pela demissão do sr. Simões Lopes.

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. SIMÕES LOPES

O sr. Estacio Coimbra continua sendo indicado como o provavel substituto do sr. Simões Lopes, na pasta da Agricultura.

Hontem, á noite, adeantava-se mesmo que o deputado pernambucano, presentemente em Recife, respondera, acceitando, ao telegramma do presidente da Republica, convidando-o para o referido cargo. Nessa hypothese, concluiam, aquelle congressista embarcaria em 27 do corrente para a nossa capital e seria empossado nos primeiros dias do proximo mez.

O XX Congresso Internacional de Americanistas

Realizou-se no dia 19 do corrente mez a acostumada sessão semanal do Comité Organizador do XX Congresso Internacional de Americanistas, com a presença de varios membros do mesmo.

[illegible] approvada a acta da sessão anterior.

O [illegible] constou de varios officios e cartas sobre assumptos referentes ao mesmo Congresso.

Na ordem do dia se fizeram ouvir diversos oradores [illegible] medidas em beneficio do bom exito desse futuro Certamen.

Foram propostos para membros effectivos do alludido Congresso os srs. dr. Orlando Fernandes, professor Lindolpho Xavier e o scientista hollandez H. C. Rehbock.

O sr. presidente encerrou a sessão e marcou outra para a sexta-feira proxima, dia 26 do corrente.

O nosso commercio e o austriaco

O sr. F. de Mesquita Braga, consul do Brasil em Vienna, officiou á Associação Commercial do Rio de Janeiro, dizendo-lhe que a firma A. Greger & C., com séde em Vienna, XVI, Haymerley, 30, deseja ter relações commerciaes com firmas que vendam machinas de costura.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico civil e operarios da União

Como estava annunciada, realisou-se hontem ás 16 horas, no Club dos Funccionarios Publicos Civis, a grande reunião de classe com o fim de fazer a todos os funccionarios scientes das demarches levadas a effeito desde 20 de abril proximo findo para ser obtido o planejado augmento de vencimentos.

No maior enthusiasmo correram os trabalhos, sendo approvados com salvas de palmas e votações unanimes as seguintes resoluções:

Reiterar toda a solidariedade á Commissão Central pelos victoriosos trabalhos até aqui effectuados; fazer constar em acta um voto de maior agradecimento aos exmos. srs. senadores Irineu de Mello Machado, patrono do Club dos Funccionarios Publicos Civis, e João Lyra Tavares, pela dedicação e constante assistencia á Commissão Central para o seu melhor desempenho.

Terminando, o presidente da Commissão Central o sr. Americo Fontinelle, que então presidia á reunião, pediu um voto de agradecimento ao chefe da Nação pela consideração dispensada á Commissão por occasião da audiencia que lhe concedeu no palacio da presidencia no dia 18 do corrente mez e pela promessa feita de amparar e prestigiar as pretenções da classe nesta opportunidade.

LIVROS NOVOS

"COUSAS DA VIDA", contos, por d. Iveta Ribeiro.

D. Iveta Ribeiro, a nossa illustrada collaboradora, acaba de publicar numa magnifica edição da casa Braz Lauria, uma série de contos, a que deu o titulo de "Cousas da Vida", muitos dos quaes já são conhecidos dos leitores d'O JORNAL. Sobre "Cousas da Vida" dirá opportunamente o nosso critico litterario.

"INQUIETUDES", contos por Adelino Magalhães.

Outro livro de contos "Inquietude", vem de publicar o sr. Adelino Magalhães, obra muito bem editada pela Livraria Schettino e sobre cujo valor litterario falará mais a nossa critica.

"POETAS BRASILEIROS, traducção, por Henrique Bustamante y Ballivian.

O sr. Henrique Bustamante y Ballivian publicou um livro, em traducção annotada, sobre os "Poetas Brasileiros", com poesias dos romanticos, symbolistas e modernos, editado pela Empresa Industrial "O Norte", livro sobre o qual depois falará o critico litterario d'O JORNAL.

AS VICTIMAS DE ACCIDENTES DA CENTRAL EM S. PAULO

O SEU TRATAMENTO NO HOSPITAL MILITAR

O ministro da Guerra communicou ao commandante da 2ª região militar, com séde em S. Paulo, que permitte serem internados no Hospital Militar desse Estado, os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, quando victimas de accidentes, mediante pagamento das despesas que fizerem com alimentação, medicamentos e peças de curativos, accrescido da diaria de 3$ por pessoa para indemnização proveniente do uso da roupa de corpo, cama e da respectiva lavagem.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos hontem os creditos de 30:000$ e 10:375$ á Delegacia Fiscal em Minas, respectivamente, para despesas com as obras do novo edificio destinado á mesma repartição e para despesas do material necessario ao pessoal augmentado na dita delegacia.

Pela mesma directoria foi concedido o credito de 300:000$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para attender ás despesas da navegação a vapor do rio S. Francisco, entre Joazeiro, Pirapora e Januaria, a cargo da Empresa de Viação S. Francisco.

O BALANÇO NO THESOURO

Ao director da Contabilidade do Thesouro foi apresentado o balanço da Thesouraria Geral, cujo resumo é o seguinte:

Receita em ouro, 347:313$433, e com o saldo do mez passado, de réis 4.403:745$, dá o total de réis...... 11.751:059$037;

Receita-papel, 99.658:954$348, despesa 64.794:681$278.

O saldo para o mez seguinte é:... 34.861:273$020.

POSSE DE CARGO

Tomou posse do cargo de 3º official da Directoria de Estatistica Commercial, o dr. Lafayette Rodrigues dos Santos, em virtude de nomeação, constante de decreto de 17 do corrente.

O ESPERANTO NA ACADEMIA DE COMMERCIO

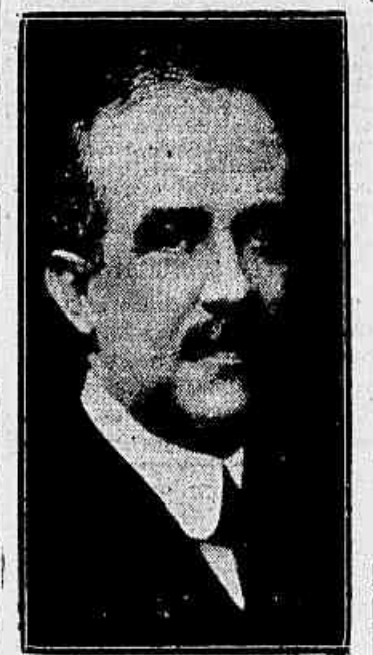
No mez de junho proximo será inaugurado na Academia de Commercio, um curso de Esperanto, sob a regencia do professor dr. Carlos Domingues.

Mais um elemento de successo no "struggle for life" vae juntar-se ás disciplinas já exercitadas na antiga instituição de ensino commercial, que continua no desempenho consciencioso de sua nobre tarefa.

SANATORIO RIO COMPRIDO

A primeira clinica privada no Rio de Janeiro

Está marcada para hoje á tarde — 15 horas — a inauguração do Sanatorio Rio Comprido, estabelecimento destinado á clinica privada de dois cirurgiões patricios, os drs. Fernando Vaz e Crissiuma Filho.

O facto merece ser assignalado com destaque, pois representa iniciativa nova para o nosso meio medico.

O Dr. Fernando Vaz

As clinicas privadas, devidamente apparelhadas com todos os recursos para a firmação do diagnostico — exames, pesquizas, radiographias, radioscopias, etc. — constituem elemento de alcance facil de imaginar. Em todos os grandes centros ellas existem como demonstração de aperfeiçoamento scientifico e do progresso material. A installação do Sanatorio Rio Comprido tem, pois, a sua significação especial. Quem nos diz que esse emprehendimento não possa, de futuro, ter o renome de tantos outros onde, por esse mundo afóra, vão os nossos cirurgiões colher ensinamentos e exemplos?

Não nos falta, para triumphar em tal terreno, a precisa materia prima, isto é, cirurgiões competentes e até mesmo notaveis.

Os organizadores do Sanatorio Rio Comprido podem, sem favor nem lisonja, ser incluidos nesse numero. O dr. Fernando Vaz, tem, como cirurgião, um nome brilhantemente glorioso e uma reputação solidamente firmada; o dr. Crissiuma Filho, cirurgião competente e espirito emprehendedor, é o fundador da casa de saude que recebeu o seu nome, bem como o organizador do Sanatorio Pedro II, cujas obras de construcção proseguem com actividade.

O Dr. Crissiuma Filho

O local escolhido para a installação — a rua Santa Alexandrina 254 — ponto elevado, pittoresco e salubre, não podia ser melhor nem mais accessivel, ficando perfeitamente resguardado do ruido natural dos grandes centros de actividade.

Nós, que acompanhamos com desvelado carinho tudo quanto se relaciona com o engrandecimento do nosso meio medico, acolhemos com a merecida sympathia essa bella iniciativa que ha de frutificar, desdobrar-se em outras clinicas privadas e geraes, para corresponder ao desenvolvimento crescente e progressivo dos recursos scientificos do nosso paiz.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

Emquanto se espera o reinicio da prova

A offerta de um novo hydro-avião a Portugal

Alguns dias ainda de espectativa ansiosa, até que o cruzador "Carvalho Araujo" chegue a Fernando Noronha e faça entrega do novo apparelho "Fairey" aos dois bravos aviadores portuguezes que lá o aguardam para proseguimento do grandioso vôo Lisbôa-Rio.

A espera é forçada. Conformemo-nos com ella. Emquanto isso, avulta e se intensifica o enthusiasmo popular, nas duas patrias do Brasil e Portugal, directamente interessadas no successo feliz da proeza magnifica.

Aqui, aproveita-se esse intervallo de espera na promoção de um vasto movimento justissimo, com que a colonia portugueza desta capital e dos Estados angaria recursos para a acquisição de um novo grande hydro-avião que offereça á patria, em substituição aos dois — o "Lusitania" e o "Portugal" que se inutilizaram portantes da colonia domiciliada no curso. Intervem no movimento o Banco Ultramarino, com séde nesta capital e agencia nos Estados.

Pareceria á primeira vista que o Banco tomando a si a parte principal que toma no movimento, dispensaria as iniciativas que no mesmo objectivo tiveram outros elementos im-

O "Carvalho Araujo" deve chegar Brasil. Mas não. O Banco apenas se tornará o pivot em torno do qual deverão agir e congregar esforços as commissões que para o mesmo fim se já organizaram.

Quando em brêve Saccadura e Coutinho aqui nos chegarem, terão a grata noticia de que Portugal nenhum prejuizo terá tido mesmo dos que elles soffreram nas provações que os experimentaram: será recompensado da perda dos dois hydro-aviões pelo patriotismo dos portuguezes residentes no Brasil, e regiamente premiado do seu esforço pela realisação da grande prova, com a victoria que os dois bravos conquistarão e virão sellar aqui com as homenagens e os applausos enthusiasticos de brasileiros e portuguezes.

A "Carvalho Araujo" deve chegar a Fernando Noronha em 28 do corrente.

UMA GRANDE ASSEMBLE'A DA COLONIA PORTUGUEZA

Na terça-feira, ás 21 horas, no salão da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, terá logar a grande assembléa da colonia portugueza, sob a presidencia do embaixador de Portugal, afim de ser eleita a commissão executiva que tem de receber, em nome da colonia, os bravos aviadores e prestar-lhes as homenagens a que elles têm incontestavel direito.

O BANCO ULTRAMARINO ABRE UMA SUBSCRIPÇÃO PARA A COMPRA DE UM APPARELHO

O Banco Nacional Ultramarino, tendo recebido numerosos offerecimentos e suggestões de alvitres por cartas e telegrammas no sentido de proporcionar ao governo portuguez o meio de recuperar, sem sacrificios para os cofres publicos as unidades aereas que a sua marinha de guerra acaba de perder, em consequencia do glorioso vôo Lisbôa-Rio, resolveu abrir uma grande subscripção que terá o caracter generalizado e de um cunho absolutamente popular.

Para tanto conseguir, aquelle estabelecimento bancario acaba de dar instrucções ás suas agencias nos Estados e de dirigir um appello, em circulares explicativas, ás diversas collectividades e associações constituidas em todo o paiz.

O Banco Nacional Ultramarino, fundamentando o seu gesto patriotico, assignala nas suas circulares não ter o intuito de relegar para segundo plano outras iniciativas que, do mesmo genero, têm surgido no seio da colonia portugueza desta capital, e dos Estados, mas sim o de dar cohesão a todas, congregando a boa vontade e os bons alvitres ás energias dispersas e que convergem para o mesmo fim que é o da glorificação dos arrojados aviadores portuguezes, os commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

AGRADECIMENTOS A' GUARNIÇÃO DO "PARIS-CITY"

O conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, hontem reunido em sessão extraordinaria, deliberou fazer a entrega de uma mensagem de profundo agradecimento aos commandante, officiaes e tripulantes do vapor inglez "Paris-City", pelo carinhoso acolhimento que dispensaram aos heroicos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, a bordo daquelle navio, salvando-os do naufragio de que fôram victimas a 170 milhas de Fernando de Noronha.

Esta mensagem será assignada pela Camara Portugueza de Commercio, por diversas instituições portuguezas e pelos membros da colonia lusitana que desejarem associar-se a esta grata homenagem.

A SUBSCRIPÇÃO NO PARA' PARA A COMPRA DE UM AVIÃO

BELEM, 18. Ret. (A.) — O consul portuguez convidou o commercio e a colonia de seu paiz para uma reunião afim de angariar donativos para a compra de um hydro-avião que será offerecido aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta até hontem attinge á importancia total de réis 8:068$000

"A VALORISAÇÃO DA TERRA E DO HOMEM"

A conferencia do sr. Belizario Penna, em Campos

"A "Valorização da terra e do homem", foi o thema da conferencia que o sr. Belisario Penna, director do Serviço do Saneamento e Prophylaxia Rural, em Campos, realizou na Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, de Campos, ao investir-se no cargo de socio honorario. Nesse opportuno trabalho, estuda a decadencia da lavoura, derivada da desorganização do trabalho agricola. Criticou a politica industrial urbana, pondo em relevo os inconvenientes resultantes, ligando esse facto á situação má dos trabalhadores ruraes, cuja vida estuda meticulosamente, em todos os seus aspectos, para chegar á degradação da especie. Referiu-se á obra de Oswaldo Cruz e ao descaso da classe medica, para com a hygiene geral, preoccupando-se com individuos e não com a collectividade. Glozou com superior ironia a falada inferioridade de raça. Considera uma necessidade, a valorização do homem pela educação sanitaria, e da terra pelo saneamento e pela cultura; isso valorizará tudo mais, naturalmente, provocando o povoamento "util", a prosperidade "real" das classes de trabalho e a grandeza "effectiva" da nação.

Explicou o significado dessas expressões e diz: Emquanto fôrmos um povo de anemicos, de carniças de vermes e microbios, arrastaremos uma vida de expedientes e de aventuras, que é a dos povos sem saude, por isso desorientados e desorganizados.

Depois de estudar as necessidades do saneamento rural, illustrando com comparações notaveis, expõe preceitos dessa hygiene e terminou do modo seguinte, com um appello á classe medica:

"Cabe a nós, medicos, empolgar a opinião publica, esclarecendo-a, identificando-a com a grandiosa e salvadora campanha, para que ella, esclarecida, consciente e poderosa exija do Estado a realização do saneamento, a que elle se não poderá eximir.

Agora que nos preparamos para festejar o centenario da independencia politica da nossa patria, multipliquemos os nossos esforços e o nosso ardor em prói da campanha sanitaria para que possamos apregoar e festejar quanto antes a sua independencia economica, sem a qual aquella é muito precaria e insegura.

Unidos e com o fito exclusivo na grandeza e no prestigio da nação brasileira, atrevemo-nos á santa cruzada do saneamento, pois que, senhores, sanear o Brasil é povoal-o; é enriquecel-o; é moralizal-o".

A conferencia do sr. Belisario Penna que acima publicamos num resumo rapido, foi muito applaudida.

GARRAFAS DE CERVEJA COM SELLOS SERVIDOS

No estabelecimento de Oliveira Fernandes & C., á rua Visconde do Rio Branco 34, foi apprehendida hontem, por funccionarios da Recebedoria do Districto Federal, grande quantidade de garrafas de cerveja contendo sellos já servidos.

Contra aquella firma foi lavrado o respectivo auto de infracção.

AINDA O CONTRABANDO DAS PALHAS PARA CIGARROS

O ministro da Fazenda, afim de poder deliberar sobre um processo referente a um requerimento em que a firma Soares de Asevedo & C., recorreu do acto da Alfandega desta capital, que achou legal a apprehensão de 13 barricas contendo castanhas e entre estas grande quantidade de palhas de cigarros, facto esse que O JORNAL noticiou detalhadamente, requisitou ao procurador criminal da Republica informações sobre o ponto em que se encontra o processo respectivo, instaurado contra aquella firma e, no caso de solução final, qual foi ella.

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo governo do Estado do Rio foram nomeados:

Honorio Francisco Portella, para o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Nova Friburgo, ficando exonerado, a pedido, o actual, e Valentim Rodrigues Cardoso, para o cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de S. João da Barra.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas officinas "Rodrigues Alves", de propriedade da Companhia Cantareira, foi victima de um accidente Sylvio Vieira Coelho, brasileiro, branco, de 17 annos de edade, residente á rua José Bonifacio n. 12, na vizinha capital.

Coelho foi apanhado por uma serra circular, que lhe produziu ferimentos contusos nos dedos da mão direita, sendo soccorrido no posto de Assistencia Municipal e retirando-se, em seguida, no seu domicilio.

— No mesmo posto de Assistencia, foi tambem soccorrido Carlos Maia, carroceiro, pardo, casado, de 32 annos de edade, residente no logar denominado de Pindotiba, o qual apresentava forte contusão na coxa direita, em virtude de ter sido victima de uma queda da carroça que dirigia.

CHRONICA DA CIDADE

OS LADRÕES DO MAR

Um cargueiro norte-americano assaltado

O investigador n. 110, que serve na policia especial do Caes do Porto, chefiado pelo sargento Gouvêa, encontrou nas proximidades dos armazens externos o marinheiro da Alfandega, Joaquim Jorge de Carvalho, que sobraçava uma grande peça de zephyr inglez.

Desconfiando tratar-se de algum roubo, aquelle policial levou o maritimo para o 2º districto, de onde, mais tarde, foi conduzido para o 5º posto policial, na ponta do Caju'.

Alli, sendo interrogado Carvalho a principio pretendeu negar a procedencia da peça de fazenda, terminando, porém, por confessar tudo.

Assim foi que Joaquim Carvalho contou o seguinte:

Encontrava-se de serviço na lancha "Veloz" da Alfandega que tinha a seu bordo o guarda aduaneiro Leite de Castro, quando pela lancha passou o bote "Neuto", tripulado por Arthur José Dutra, que transportava um grande fardo.

Preso o bote, o guarda Leite de Castro verificou conter o fardo doze peças de zephyr inglez, comquanto julgasse tratar-se de contrabando aquelle funccionario da Alfandega, depois de muito relutar com Arthur Dutra, resolvou repartir a mercadoria, ficando parte com Arthur e parte com elle, tendo, em seguida distribuido uma peça para cada tripulante da lancha.

De posse das declarações do marinheiro Jorge de Carvalho, o sargento Gouvêa, em diligencia, conseguiu prender Arthur Dutra, ladrão do mar, que tambem é conhecido pelo vulgo de "Bexiguinha".

Preso este, tudo confessou, dizendo que o autor do roubo fôra um hespanhol, empregado de bordo do navio assaltado, hespanhol, que fôra vender as novo peças de zephyr, que restavam da distribuição feita pelo guarda Leite de Castro, no armarinho do turco Antonio Felix, sito á rua do Acre, 12, pela importancia de 450$000.

Outra diligencia foi feita na casa da rua do Acre sendo apprehendidas, não só as nove peças de zephyr inglez, como tambem outras tantas de sêda, e cuja procedencia Antonio Felix não soube explicar.

De posse das mercadorias, foram os presos conduzidos á 3ª delegacia auxiliar, por onde foi iniciado o inquerito.

O CRIME DE S. CHRISTOVÃO

A policia apprehendeu a arma de que se serviu a criminosa

As autoridades do 10º districto proseguem em diligencias para desvendar o caso da tentativa de morte de que foi victima, no dia 12 do corrente, o joven Joaquim Antonio dos Santos e do que é accusada, segundo informações da victima, uma senhorita, sua ex-namorada.

Comquanto procure Joaquim Santos encobrir a verdade, engendrando historias inverosimeis, com o firme proposito de evitar que a policia chegue á descoberta da verdade, as autoridades que se interessam no caso, auxiliadas algumas vezes por pessoas estranhas, vão aos poucos desvendando o mysterio.

Assim é que agora, depois de uma semana, conseguiram as autoridades descobrir a arma com que a pessoa criminosa praticou o delicto.

E' um revólver commum, imitação do fabricante Schmidt and Wessen, calibre trinta e dois. Deixamos de dar o seu numero para não prejudicar as diligencias da policia.

A arma foi encontrada no interior de uma caixa de aviso de incendio, existente na esquina da rua General Argollo e General Bruce, isto é, nas proximidades do local onde Joaquim Santos foi alvejado e ferido.

Apresenta o revólver duas capsulas deflagradas e tres intactas.

QUEM TERIA ESCONDIDO A ARMA?

Pelas declarações da victima, suppõe-se que o autor do crime é uma mulher.

E no caso de ter sido, de facto, uma moça, a autora do crime, possuia ella uma chave dos chamados "cidadão", ou alguem lh'a teria cedido, a não ser que o criminoso tenha sido um homem, cujo nome, a victima occulta, inventando essa historia da namorada despeitada.

Em qualquer das hypotheses, porém, ora se tratando de uma mulher, ou de um homem, a pessoa que na caixa de aviso de incendios collocou a arma é facil de vir a ser descoberta, por isso que, como se sabe, são as chaves dessas caixas numeradas e averbados os nomes dos seus depositarios.

Assim, proseguindo nas diligencias, a policia, com intelligencia, poderá chegar á descoberta da verdade.

De Hamburgo chegou o "Gotha"

Depois de 21 dias de viagem, chegou ao nosso porto o paquete allemão "Gotha", vindo de Hamburgo e escalas em Bremen, Coruña, Villa Garcia e Vigo, com 200 passageiros para o Rio, sendo 6 em segunda classe e 194 em terceira, além de 475 em transito.

A unidade allemã foi encontrada em boas condições sanitarias, indo por isto atracar ao caes do porto, sem que se désse o desembarque dos passageiros, pois que a maioria pretende ir para a ilha das Flores, á custa da Immigração, sem que entre elles se encontrassem agricultores ou trabalhadores braçaes, pois que são, na maioria, sapateiros, alfaiates, musicos e artistas.

Devido a isto, o desembarque só se dará na manhã de hoje, sendo difficil o seu serviço, devido á má confecção das listas de passageiros.

ESTELLIONATO

José Huber prestou declarações, confessando o crime

Proseguiu na 2ª delegacia auxiliar o inquerito sobre os casos das letras de cambio, com assignaturas falsas dos srs. Borlido Maia & C. e E. V. Catta Preta, director-thesoureiro do Lloyd Brasileiro e do que resultou ser victima de furto de 80:000$000 o emprezario José Ferreira Loureiro.

Hontem, foram reduzidas a termo as declarações de José Huber.

Conforme previramos, as suas declarações foram uma confissão completa de participação do acto criminoso, que foi descripto em todas as suas minucias pelo delinquente.

Iniciando a sua confissão, que foi presenciada por diversas testemunhas, José Huber assim a descreveu:

Antigo conhecido de Jeremias Carvalho Moura Trindade, frequentava o escriptorio deste tendo tido mesmo com elle, transacções commerciaes. Foi, assim, no escriptorio de Jeremias, que ficou combinado o plano de conseguir-se dinheiro o qual pudesse adquirir grande partida de dinheiro falso para ser introduzido no mercado.

Estabelecido o plano, Huber prestou-se a fornecer ao engenheiro-chimico Eugenio Geissmann, uma letra de cambio, onde se achavam a firma E. V. Catta Preta sobre um carimbo onde se lia:—Companhia Lloyd Brasileiro, como tambem uma factura da casa Borlido Maia & C., onde esta firma vinha escripta por extenso.

Estes documentos, José Huber furtara da casa em que é empregado e os entregára ao engenheiro, por isso que, em certa occasião, no escriptorio de Jeremias, Geissmann dissera e provara ter grande habilidade em imitar a firma do sr. E. V. Catta Preta.

Na parte em que se refere ao carimbo empregado nos documentos falsificados, Huber declarou que fôra delles encarregado Rodolpho Scherer, que tambem frequentava o escriptorio de Jeremias, e fôra aceito como companheiro na audaciosa empresa.

Uma vez concertado o arrojado plano, para não causar suspeitas, mandaram fazer na fabrica existente no sobrado da rua da Quitanda, 110, dois carimbos, um com os dizeres "Café Brasileiro" e outro, "Companhia Lloyd Japonez".

De posse dos dois carimbos, Eugenio Geissmann e Rodolpho Scherer, conseguiram retirar a palavra — Brasileiro do primeiro carimbo e com ella substituir a palavra — Japonez— do segundo, que formaram, então, as palavras — Companhia Lloyd Brasileiro.

Completo o carimbo, foi esse estampado nas letras de cambio, e em seguida falsificadas por Geissmann as firmas Borlido Maia & C. e E. V. Catta Preta.

De propôr o negocio na praça, foi encarregado José Huber, que tendo relações com o empresario José Ferreira Loureiro, recebeu deste um cheque para um estabelecimento bancario, da importancia furtada.

O dinheiro, segundo declara José Huber, foi entregue a Jeremias que estava encarregado da compra do dinheiro falso.

Assim terminaram as declarações de José Huber.

SANGRENTO FINAL DE UM BAILE

FOI PRESO, O EX-SOLDADO AZEVEDO

Na noite de 9 para 10 do corrente, o continuo da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Martins Ferreira, com 60 annos, morador á rua Azevedo Coutinho, s|n, deu, para solemnizar a data do seu natalicio, uma festa em casa.

Quando o baile ia no auge do enthusiasmo, Pedro de Azevedo, ex-soldado do Exercito, excluido por invalidez, o qual se fazia acompanhar do seu irmão Aggripino, tentou penetrar na casa. Obstado embora delicadamente por Ferreira, Azevedo enfurecendo-se disparou-lhe dois tiros de pistola, um dos quaes o attingiu no ventre, indo, o outro, ferir a menina Anna de Oliveira, sobrinha de Ferreira.

Mais tarde, Azevedo foi preso, por populares, num trem dos suburbios, e entregue á policia do 23.º districto que o metteu no xadrez, onde a conservou dois dias. Como, porém, Azevedo não tivesse sido preso em flagrante e o inquerito demandasse certo tempo foi, elle, posto em liberdade.

Agóra, porém, tendo o juiz competente decretado sua prisão, foi Azevedo preso por uma caravana policial que, procedente do 23.º districto, deu cerco á sua casa, á avenida Marechal Rangel, 9, e sorprendeu-o em pleno somno.

Em seu poder, isto é, sob uma cadeira foi apprehendida uma pistola de grandes dimensões e tres pentes com sete balas cada um.

Azevedo aguarda, no xadrez, conducção para a Detenção.

O CRIME DO PORTEIRO DO MATADOURO

A VICTIMA FALLECEU NA SANTA CASA

Ante-hontem, á delegacia do 23.º districto, compareceu o operario João Antonio Portella, de 23 annos, morador á rua Cajá, 3, na Penha, queixando-se de que o porteiro do Matadouro de Santa Cruz, João Jorge, vulgo "Turco", o havia ferido a tiros de revolver. Mal terminou suas declarações Portella caiu ao solo, sem sentidos. Chamada a Assistencia do Meyer foi elle, medicado e removido para a Santa Casa em estado grave.

Hontem, pela manhã, Portella veiu a fallecer, tendo sido, o cadaver removido para o necroterio.

Procedeu a necropsia, o medico Rego Barros, que attestou como "causa-mortis", ferimento perfurante, produzido por projectil de arma de fogo, enteressando o baço, o estomago com a consequente hemorrhagia interna.

Em seguida a essa formalidade legal foi, o corpo, inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A policia do 23.º districto anda á procura do criminoso, tendo sido aberto inquerito a respeito.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA MENINA ATROPELADA — A menor Maria José, de 9 annos de edade, residente á rua do Morro, 4, no Rio Comprido, atravessava a rua Aristides Lobo, quando foi colhida pelo automovel n. 5.024 cujo conductor conseguiu escapar á acção das autoridades do 9º districto, que souberam do accidente.

A menor, em grave estado, pois que o vehiculo passou sobre o seu ventre e cabeça, foi internada na Santa Casa, após receber os primeiros curativos na Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

DUAS MENORES VICTIMADAS — Passando pela avenida Passos esquina de Senhor dos Passos as menores Alzira e Adelia, embas de 11 annos de edade e residentes á rua Senador Pompeu, 14, receberam ferimentos pelo corpo.

UM MENOR ATROPELADO — O menor Amadeu, de 10 annos, ao passar, hontem, pela rua Frei Caneca, em frente ao quartel do regimento de cavallaria da Policia Militar, foi atropelado por um automovel, cujo motorista fugiu.

A victima foi soccorrida pela Assistencia que verificou, além de contusões na região parietal direita e occipital, ter recebido, o menor, forte traumatismo moral.

A policia do 12º districto ignora o facto, não tendo, o menor, que é de côr branca, traja calça de brim, camisa de chita amarella e está descalço, sabido dizer onde mora e o nome dos paes.

PEQUENOS FACTOS

FOGO — Devido a excesso de fuligem manifestou-se principio de incendio no predio de n. 18 da rua 19 de Fevereiro, que foi extincto a baldes dagua.

FURTO — O investigador do 2º districto prendeu, hontem, na travessa do Paço, os meliantes, José de Souza, de 21 annos, residente á rua Senador Euzebio, 393, e Braulino Silva, morador á rua Aristides Lobo, 251, quando os mesmos conduziam uma machina de escrever furtada da casa á rua da Saude, 164, pertencente ao sr. Luiz Cerqueira.

A LIBERDADE INDIVIDUAL NADA VALE

NO 5º DISTRICTO E' ASSIM

Julia Silva, operaria do Moinho Inglez, moradora com sua mãe e irmãos á rua da Gambôa, 101, indo, hontem, pela manhã, ao Mercado Novo, teve uma troca de palavras com um guarda municipal alli de serviço. Foi o bastante para que o funccionario municipal mandasse prender a moça, a qual foi para o posto do Mercado e dahi para o 5º districto, de onde só foi mandada em liberdade depois das 17 horas e isso por interferencia de diversas pessoas.

O commissario Jayme Guimarães, de dia, disse que a moça em questão, estava presa á disposição do agente da Prefeitura, que ficára de enviar um officio relatando o "crime" da detida. Até aquella hora, porém, não havia chegado á delegacia officio algum naquelle sentido e a moça ficou com a liberdade tolhida durante tantas horas seguidas, sem que a policia apurasse sequer o que ella fizera...

Morreu subitamente

O vigia das obras de um predio em reconstrucção, sito á rua Dias da Rocha, José Silvino, de 30 annos de edade, quando trabalhava, falleceu subitamente, tendo sido o seu cadaver removido para a "morgue" policial.

OS BONDES TAMBEM

A MORTE DE UMA VICTIMA — Na 17ª enfermaria da Santa Casa, falleceu José Pereira de Queiroz, portuguez, de 49 annos de edade, e que alli fôra internado em consequencia de um desastre de bonde de que fôra victimado na rua Visconde de Itauna. O seu cadaver foi removido para a morgue policial, onde o necropsiou o medico legista Antenor Costa, que attestou como "causa-mortis": — violenta contusão na cabeça com fractura do craneo e destruição parcial da massa cerebral.

O CONFLICTO DA GALERIA CRUZEIRO

Uma nota official da policia

Em nossa edição de hontem, registramos o facto de haver se desenrolado na Avenida Rio Branco uma desordem da qual fôram protagonistas os srs. Alvaro Simões Lopes e Caio Monteiro de Barros.

Na occasião, sacou de uma pistola Joaquim Magalhães, que com ella tentou ferir o sr. Simões Lopes, sendo preso então pelo delegado do 12º districto que o fez conduzir á presença do commissario de serviço na delegacia do 5º districto, de onde foi solto, á noite, por ordem transmittida da 1ª delegacia auxiliar.

Esse facto provocou commentarios contra o chefe de policia que delle só teve conhecimento pela leitura dos jornaes, razão por que fez distribuir a seguinte nota official:

"E' inexacto que o chefe de policia tivesse mandado pôr em liberdade um individuo que foi preso hontem, por se achar envolvido em um conflicto na Galeria Cruzeiro, na Avenida Rio Branco. Essa ordem foi dada por um supplente que, no momento, substituia occasionalmente o 1º delegado auxiliar, que estava de serviço e fôra fazer uma refeição".

O supplente a que o sr. Geminiano da Franca se refere é o sr. Virgilino da Silva Paiva.

PELOS CLUBS

RIACHUELO — Para hoje, promoveu a directoria do Riachuelo Club, uma tarde-noite dansante, que promette ser muito concorrida.

DRAMATICO DE CAVALCANTE— O chá dansante de hoje fará regorgitar de damas e cavalheiros os salões do Club Dramatico de Cavalcante, á rua Maria Passos, 38.

CONGRESSO DOS FURRECAS — Está sendo esperado com grande ansiedade o dia 27 do corrente, quando em sessão solemne, seguida de baile, tomará posse a nova directoria do Congresso dos Furrécas, a victoriosa sociedade de Santa Cruz.

UMA MULHER APUNHALADA

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Em sua edição de hontem, O JORNAL noticiou a aggressão de que foi victima a viuva Maria Olympia, residente na casa de n. 116 da rua Santa Christina, tendo o aggressor, Bento Joaquim das Chagas fugido, após o delicto.

Mais tarde, porém, foi elle preso e recolhido ao xadrez.

Maria Olympia, continua em grave estado na Santa Casa.

Atropelado por uma carroça

O trabalhador Seraphim Alves, residente á rua D. Castorina, s|n, ao passar pela rua Jardim Botanico, foi atropelado por uma carroça, cujo numero não foi possivel saber-se.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

Lamentavel accidente

Viajavam em um bonde Paulino Victorio da Silva, residente á rua Miguel de Frias, 92, sua esposa Joanna da Silva e um pequenito, filho do casal, de seis mezes de edade, de nome Rogerio, que viajava ao collo de Joanna.

Ao defrontar o vehiculo o predio de n. 304 A da rua de S. Christovão, saltou dos trilhos e foi bater violentamente de encontro a um poste.

Do accidente resultou receber fractura no parietal o pequenino Rogerio, que bateu com a cabecinha de encontro a um balaustre, além de soffrer Joanna diversas contusões.

Os feridos foram pensados pela Assistencia, retirando-se em seguida, sendo que Rogerio, em grave estado.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 27353, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal extrahida hontem, 20, foi vendido na Capital Federal.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A PAZ NA IRLANDA

Está assignado o accôrdo entre De Valera e Collin

Foi convocada uma eleição geral de accôrdo com o convenio

DUBLIN, 20 (U. P.) — Na sessão do Parlamento do Estado Livre de Irlanda, Dail Eirean, realizada esta tarde, o presidente annunciou ter sido assignado um accordo politico entre o chefe do Estado Livre da Irlanda, sr. Michael Collin e o sr. Eamonn de Valera, pondo fim ao estado de guerra entre as forças do governo e as do grupo intransigente.

A communicação foi recebida com prolongados applausos pelos deputados, e o parlamento, em seguida, adoptou uma resolução convocando uma eleição geral para o mez proximo, de accordo com os termos do convenio.

NOTAS DE ITALIA

MILÃO, 20 (U. P.) — O jornal "Perseveranza" suspendeu a sua publicação depois de sessenta e tres annos de existencia.

ROMA, 20 (U. P.) — Communicam de Serra Vezza que os fascistas dessa localidade destruiram o edificio da Camara do Trabalho após um conflicto entre elles e os socialistas.

— O Papa Pio XI escreveu uma carta ao sr. Eduardo L. Hearn, representante na Europa da Sociedade dos Jovens Catholicos Americanos, Cavalheiros de Colombo, agradecendo os generosos propositos manifestados pela Sociedade em auxilio dos pobres rapazes desta capital.

Acompanha a carta do Santo Padre um mappa da cidade Leonina, onde os Cavalheiros de Colombo tencionam construir grande edificio afim de dar hospedagem a numerosos jovens e será estabelecida uma escola commercial, um gymnasio athletico, salas de divertimentos, bibliotheca, etc. O edificio ficará cercado de espaçosos campos para jogos ao ar livre.

Os jornaes commentando a carta do Papa dizem tratar-se do principio de uma ampla campanha dos Cavalheiros de Colombo para contrabalançar a actividade da Associação Christã de Moços.

Foi noticiado que o Pontifice recebeu na segunda-feira ultima o sr. Hearn e o seu secretario sr. Zacarella, sendo submettido a Sua Santidade o plano da Sociedade.

Em sua carta o Papa concede a sua benção apostolica aos directores e membros da Sociedade dos Cavalheiros de Colombo.

— O governo abriu um credito de vinte mil libras para soccorrer ás familias das victimas do incendio do Hospital do Espirito Santo.

Esta manhã realizaram-se os funeraes dos que pereceram no terrivel desastre, correndo as despesas por conta da Municipalidade.

— Milhares de pessoas assistiram hoje aos funeraes das victimas do incendio do Hospital do Espirito Santo. Entre as diversas corôas de flores offerecidas estavam as do rei Victor Manoel, do primeiro ministro, sr. Luigi Facta da Municipalidade e do duque de Cito.

O rei fez-se representar pessoalmente pelo major Carta.

Enorme cortejo acompanhou ao cemiterio os feretros das victimas.

O accôrdo italo-russo

ESTÃO SENDO COMPLETADOS OS DETALHES PARA O ACCÔRDO

As communicações maritimas no Mar Negro

ROMA, 20 (U. P.) — O correspondente em Genova do "Giornale d'Italia", telegrapha informando que o ministro das Relações Exteriores, sr. Carlo Schanzer, ficará nessa cidade, afim de completar os detalhes da Convenção Commercial entre a Italia e a Russia.

O correspondente diz que a parte mais importante do accordo, refere-se ás communicações maritimas do Mar Negro. Outros pontos interessantes do convenio são os que tratam das concessões agricolas.

Foi noticiado que está sendo tambem negociado, um accordo commercial entre a Italia e a Bulgaria e estará prompto para ser assignado pelos representantes dos dois paizes no dia 25 do corrente.

LLOYD GEORGE PASSA POR PARIS DESAPERCEBIDAMENTE

PARIS, 20 (U. P.) — O primeiro ministro britannico atravessou esta capital hoje, á caminho de Londres, sem deixar o trem em que embarcou em Genova. Como o sr. Poincaré, nem visitou o trem do sr. Lloyd George, nem foi levada a effeito a conferencia que, segundo constava, seria realisada entre os chefes dos governos britannico e francez.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

PARIS, 20 (A.) — O Comité France-Amerique, sob a presidencia da marqueza de Ganay, offerecerá sabbado em seus salões, uma brilhante recepção ao distincto aviador brasileiro, sr. Santos Dumont.

MERCADO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou hoje firmo com as seguintes cotações:

Maio, 10.25; julho, 10.18; setembro, 9.65; dezembro, 9.30; março, 9.15.

O EMPRESTIMO A' BOLIVIA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os jornaes dizem saber que as negociações para o emprestimo boliviano de 25 milhões de dollares, estão prestes a serem terminadas. Os titulos do novo emprestimo vencerão juros de oito por cento.

O NOVO GABINETE GREGO

ATHENAS, 20 (U. P.) — Formou-se o novo gabinete pelo sr. Protopapadakis e apoiado pela colligação dos reformistas, dos populares e do partido stratos

O partido popular e hoje dirigido pelo ex-primeiro ministro, sr. Gounaris.

As uniões ferro-viarias

Harding deve conferenciar com diversos chefes das Uniões

Anteriormente houve na Casa Branca uma conferencia com os proprietarios

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Annuncia-se que os chefes das diversas uniões de operarios em vias-ferreas, conferenciarão, hoje, de noite, com o presidente Harding, na Casa Branca, fazendo assim um esforço no sentido de tentar esboçar um plano para o melhoramento da situação das estradas de ferro.

A conferencia faz parte do plano do chefe da nação de conseguir a reconstrucção industrial, por meio de uma série de conferencias com os operarios e capitalistas.

A primeira conferencia foi levada a effeito na semana passada, assistindo os proprietarios de estabelecimentos metallurgicos e os representantes dos operarios da industria do aço. No correr da conferencia o presidente da Republica recommendou a abolição do dia de doze horas de trabalho.

EXPLOSÃO E MORTES NA UNIVERSIDADE DE HARVARD

CAMBRIDGE, Massachussetts, E. U. A., 20. (U. P.) — Duas pessoas foram mortas e sete gravemente feridas como resultado da explosão no laboratorio de physica da Universidade de Harvard.

A ITALIA NA NOSSA EXPOSIÇÃO

ROMA, 20. (U. P.) — Urgente — 18 horas — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei abrindo um credito de seis milhões de liras para á participação da Italia na exposição do Centenario do Brasil.

ROMA, 20 (U. P.) — Causou geral satisfação a approvação do projecto de lei que manda abrir um credito para a participação da Italia, na Exposição do Centenario do Brasil, posto que muitas pessôas acreditem que os seis milhões de liras não serão bastantes a assegurar uma representação condigna e conveniente aos multiplos interesses do paiz, na grande republica sul-americana.

O deputado Ernesto Vassallo de Girgenti, falando na Camara, antes da aprovação do projecto, declarou que seis milhões de liras não são sufficientes, salientando o facto de diversas outras nações terem aberto creditos superiores a esse.

O orador expressou a esperança de que a Italia erija um edificio permanente para exposição, o qual poderá ser usado mais tarde para uma escola italiana.

O deputado socialista Malatesta declarou confiar plenamente em que os dois governos da Italia e do Brasil cheguem a um accôrdo para que os emmigrantes italianos tenham todas as garantias nas fazendas deste ultimo paiz.

O BOX

NOVA YORK, 20 (U. P.) — As fitas cinematographicas do "match" de "box" realizado sabbado passado entre o argentino Firpo e o norte-americano Hermann, serão embarcadas amanhã com destino á America do Sul, a bordo do vapor "Southern Cross".

A distribuição da fita compete exclusivamente ao sr. Firpo.

O jornal "New York Herald" commentando a victoria do "boxer" argentino diz que este não póde ser considerado como adversario perigoso no campeonato de Heavyweight, de que é detentor Jack Dempsey. Accrescenta essa folha que Firpo tem que ganhar muita experiencia e exercitar-se muito, antes de poder entrar em um "ring" com Dempsey.

O jornal, entretanto, continúa: Firpo demonstrou ser um tremendo "braço" além de ser corpulento e forte. Com maior exercicio e experiencia elle tornar-se-á um dos melhores jogadores de Heavyweight do mundo.

NEWARK (Estado de New Jersey), 20 (U. P.) — Estão alcançando exito as negociações para a realização de um "match" de "box" nesta cidade, na proxima semana, entre o "boxer" argentino Firpo e o veterano americano "Gunboat" Smith, da classe dos Heavyweight.

Firpo acha-se actualmente sob os cuidados de um novo "traineur", dr. Mandot, que antigamente desempenhou o mesmo papel junto ao campeão mundial da classe dos Heavyweight Jack Dempsey. O dr. Mandot acompanhará Firpo na sua viagem a Buenos Aires, em junho.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os srs. Jack Dempsey, campeão mundial de "box", da classe dos Heavyweight, e seu gerente de negocios Jack Kearns, que acabam de regressar a esta cidade depois da sua viagem pela Europa, fizeram hoje uma visita á "United Press", declarando ter encontrado no Mundo Velho muito mais interesse nos desportos. Os dois astros do mundo athletico attribuem esse facto ás influencias da guerra.

O sr. Dempsey desmentiu o boato que elle é noivo da senhorita Edith Rockwell, de Boulder, no Estado de Colorado.

A PAIXÃO DE CHRISTO

BERLIM, 20 (U. P.) — Communicam de Oberamergau terem chegado a essa cidade numerosos viajantes inglezes que vêm assistir á representação da "Paixão de Christo". Os criticos affirmam que a representação este anno será tão perfeita como sempre o fôra apezar de não ter sido levada nos ultimos doze annos.

O velho actor Anton Lang, em seu papel de Christo, é qualificado de real em todos os seus detalhes e effeitos.

Espera-se que o numero dos turistas seja muito maior em julho, quando as representações devem attingir o maximo da perfeição.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

TOKIO, 20 (U. P.) — Telegrapham de Shagnai que o general Chang-Tso-Lin, chefe das tropas rebeldes derrotadas, estabeleceu o seu quartel-general em Lan-Chou e prepara-se para novas operações militares.

A BOLIVIA E A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O governo da Bolivia pediu admissão de seus representantes na conferencia de Tacna e Arica.

Por ares nunca dantes navegados

Os ministros assignaram a subscripção nacional

O "Carvalho Araujo" ficará aqui como navio de apoio

LISBOA, 20 (U. P.) — De conformidade com a moção approvada na ultima reunião do conselho de ministros, os titulares das diversas pastas concorreram individualmente á subscripção nacional para a compra de um novo hydroavião, a ser offerecido aos destemidos aviadores lusos, commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

O "CARVALHO ARAUJO"

LISBOA, 20 (U. P.) — E' provavel que o Cruzador "Carvalho Araujo", parta na segunda-feira proxima, ficando no Brasil como navio de apoio.

A SUBSCRIPÇÃO DO PORTO

LISBOA, 20 (U. P.) — Foi iniciada no Porto, a subscripção para a compra de um hydro-avião, rendendo no primeiro dia 120 contos.

[illegible] DE PORTUGAL

A HISTORIA DO BRASIL COLONIAL

LISBOA, 20 (U. P.) — A convite do presidente da Republica e do presidente do Conselho sr. Antonio Maria da Silva, o academico Antonio Ferrão está escrevendo o Manual da Historia do Brasil no periodo colonial. Esse livro é destinado a commemorar a independencia da nação brasileira.

NOTICIAS DIVERSAS

LISBOA, 20 (U. P.) — A Associação Commercial considerando patrioticos os serviços do Commissario de Portugal na Exposição do Centenario do Brasil, sr. Lisboa Lima, condemnou a campanha diffamatoria contra elle levantada, deliberando demonstrar a sua solidariedade e apreço.

— O "Diario Official", publica uma portaria louvando o sr. Ferreira Vianna residente no Brasil pelos serviços prestados á instrucção.

— A Congregação da Faculdade do Porto, prestou homenagem á memoria do sr. Julio Mattos approvando um voto de pesar pelo seu passamento.

— O ministro dos Estrangeiros falando da Conferencia de Genova declarou que a delegação portugueza foi prejudicada pelo numero insufficiente de peritos. Os pontos de vista technicos portuguezes foram brilhantemente mantidos nas conclusões da Conferencia para o inicio da reconstituição economica.

— O ministro da Polonia offereceu um jantar aos membros do governo assistindo o nuncio apostolico, secretario do presidente da Republica, membros do corpo diplomatico.

— Os professores da missão scientifica norueguezа, apresentaram cumprimentos ao presidente da Republica dr. Antonio José d'Almeida.

— Foi collocada no theatro São Luis uma lapide em homenagem a Cora Laparcerie.

— O sr. Brito Camacho, Alto Commissario de Portugal, em Moçambique, communicou ao governo que foi assignado a Convenção entre Moçambique e o Transvaal. Accrescentou o sr. Brito Camacho que elle virá ao Parlamento expor a sua administração no Alto Commissariado de Moçambique.

FUNCHAL, ILHA DE MADEIRA, 20 (U. P.) — A ex-imperatriz Zita, da Austria Hungria, acompanhada por sua familia e sequito, partiu com destino á Madrid, via Cadiz.

A RADIOTELEGRAPHIA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20. (U. P.) — O jornal "The Globe", na secção que dedica á radiotelegraphia, diz, que continua a desenvolver-se o interesse por essa sciencia por todo o paiz, com grande rapidez. Os boletins radiotelegraphicos são distribuidos por todos os Estados a cada hora, partindo de 105 estações de grande potencia para mais de 600.000 pessoas que actualmente possuem apparelhos proprios.

O numero de estações duplicou nos ultimos trinta dias. Sete universidades estabeleceram estações para a distribuição de noticias commerciaes, theatraes e outras informações.

O JAPÃO APPROVA O TRATADO DE SHANTUNG

TOKIO, 20. (U. P.) — O Conselho Privado approvou hoje o tratado de Shantung, como fôra adoptado pela Conferencia de Washington, e cujo convenio determina a retirada dos japonezes da provincia de Shantung.

AINDA A CONFERENCIA DE GENOVA

ROMA, 20. (U. P.) — Reuniu-se hoje o grupo parlamentar socialista afim de examinar os resultados da Conferencia de Genova. Os deputados Treves, Modigliani, Baratono e Malatesta pronunciaram discursos criticando a Conferencia que, segundo disse o sr. Modigliano, foi um grande desapontamento para o povo.

O deputado Treves declarou:

"A Conferencia de Genova não praticou nenhum acto de justiça que correspondesse á expectativa do mundo."

MILÃO, 20. (U. P.) — O sr. Motta ex-chefe da delegação suissa á Conferencia de Genova, chegou hontem a esta cidade, sendo alvo de delirante ovação por parte da colonia helvetica.

Em breve discurso o sr. Motta declarou que o seu paiz está satisfeito com os resultados da Conferencia.

ROMA, 20. (U. P.) — O jornal "Messagero", commentando o encerramento da Conferencia de Genova diz:

"O primeiro resultado definitivo da Conferencia, é o reconhecimento official por parte da Russia, de que a sua campanha de propaganda revolucionaria está terminada e a expansão do bolchevismo definitivamente dominada.

O segundo resultado é a apresentação do plano anti-aggressivo do sr. Lloyd George, que pode ser considerado como um preliminar ao armisticio permanente."

O THRONO DA ALBANIA

ROMA, 20 (U. P.) — Telegrammas de Belgrado dizem que o governo YugoSlavio aceita a candidatura do rei Alexandre da Servia para occupar o throno da Albania.

O tratado polaco-allemão

FOI APRESENTADO A' LIGA PARA SER REGISTRADO

As negociações duraram seis mezes

GENEBRA, 20 (U. P.) — Acaba de ser apresentado á Liga das Nações, para o devido registro, o tratado polaco-allemão que põe termo á controversia sobre a Alta-Silesia. Diz-se que esse tratado é o mais longo dos que até agora recebeu a Liga. Esse documento contem 601 artigos e é mais extenso que o pacto de Versailles.

O tratado é considerado como uma das grandes victorias da Liga das Nações, sendo o resultado de seis mezes de negociações entre os delegados allemães e polacos, sob a presidencia do sr. Colonder, ex-presidente da Suissa, que serviu de arbitro.

A parte economica do tratado provocou objecções por parte dos peritos, visto ter sido dividida a bacia carbonifera entre a Polonia e a Allemanha, de accordo com a base estabelecida no plebiscito e allegar-se que essa base deveria ser a unidade, devido a importancia que representa para a Europa em geral.

Diz-se, daqui a seis mezes será assignado um tratado de trabalho pelas duas nações, que terá 15 annos de effectividade.

SUCCESSO DA SRA. ZOLA AMARO, EM HAYA

PARIS, 20 (A.) — A celebre cantora brasileira, sra. Zola Amaro, alcançou um notavel successo no Theatro Lyrico de Haya, onde cantou a parte de "Eleonora", da opera "Il Trovatore", de Verdi.

A sra. Zola Amaro, foi chamada varias vezes do proscenio, recebendo prolongadas salvas de palmas da distincta sociedade que enchia o theatro.

Na assistencia viam-se os srs. Regis de Oliveira, ministro do Brasil, e sua exma. senhora, o dr. Souza Bandeira, secretario da legação, e os brasileiros actualmente na capital hollandeza.

A SUECIA REJEITA O ACCORDO COM O SOVIET

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" em Copenhague communica que recebeu um telegramma de Stockolmo dizendo que o "Rigsdag" (o Parlamento sueco) rejeitou a proposta governamental para um accordo commercial com a Russia dos Soviets.

O CARVÃO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 20. (U. P.) — As informações officiaes publicadas dizem não haver escassez de carvão nos Estados Unidos, actualmente, apesar da continuação da gréve dos trabalhadores nas minas.

Não se acredita em que antes do mez de julho possa produzir-se a crise no commercio de carvão.

O presidente Harding e os membros do gabinete discutiram os planos para pôr termo á especulação no carvão que augmenta á medida que diminuem as reservas. Faz-se notar entretanto que o governo carece de meios para tomar medidas a esse respeito, além de recommendações suasorias.

O SEGREDO DA CONFISSÃO

UM PADRE ESTEVE PRESO TRINTA E TRES ANNOS

ROMA, abril, (U. P.) — O "Osservatore Romano", jornal orgão official do Vaticano, annuncia que um padre francez voltou para a sua parochia depois de ter passado trinta e tres annos na cadeia por um crime de que estava innocente e cujo autor elle conhecia.

Em 1889, o padre foi condemnado á prisão perpetua, com provas circumstanciaes pelo assassinio de uma mulher. Elle recebeu a sentença em silencio.

Ha alguns mezes passados, morreu o antigo sachristão do padre, confessando ter sido elle o autor do assassinio.

Contara ao padre em confissão o seu crime e não tivera depois coragem de apresentar-se como verdadeiro criminoso em logar do sacerdote que preferiu soffrer a sentença a violar o segredo que lhe fôra confiado.

A DIVIDA ALLEMÃ

Uma carta de Poincaré ao ex-ministro da Fazenda em Klotz

A França agirá só, se os alliados renunciarem os seus direitos

PARIS, 20 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Poincaré, escreveu uma carta ao ex-ministro da Fazenda, sr. Klotz, declarando que a França não tenciona renunciar a seu direito de proceder separadamente dos outros alliados, no caso em que a Allemanha deixe de fazer o pagamento devido no dia 31 do corrente.

A carta diz:

"No caso em que a Allemanha deixe voluntariamente de fazer o pagamento devido, no dia 31 do corrente e se os alliados não puderem concordar numa attitude commum, a França manterá a sua e não renunciará o seu direito de proceder separadamente".

DE HESPANHA

A CEREMONIA DA ENTREGA DO TITULO DE "HONORIS CAUSA" AO REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

MADRID, 20 (U. P.) — Na séde da Universidade desta capital, realizou-se a ceremonia solemne da entrega do titulo de doutor "honoris causa" ao reitor honorario da Universidade do Porto, dr. Gomes Teixeira.

Presidiu o acto o reitor da Universidade Central, achando-se presentes o ministro plenipotenciario de Portugal dr. Mello Barreto, os reitores das Universidades de Coimbra e do Porto, os decanos da Universidade e das Faculdades de Madrid e numerosos professores dos estabelecimentos superiores do ensino de Hespanha e Portugal.

Ao apresentar-se o dr. Gomes Teixeira a douta assistencia prorompeu em acclamações e palmas.

O decano da Faculdade de Sciencias, sr. Octavio de Toledo, serviu de paranympho do dr. Gomes Teixeira, pronunciando eloquente discurso elogiando a obra deste e explicando a significação da homenagem e o valor da approximação intellectual de Portugal e a Hespanha.

O reitor da Universidade Central, sr. Carracido, pronunciou as phrases da pragmatica e collocou no dr. Gomes Teixeira o barrete de doutor em sciencias. Todos os presentes acclamaram o homenageado, a Portugal e a Hespanha. A orchestra executou os hymnos portuguez e hespanhol.

O sr. Gomes Teixeira pronunciou eloquente discurso aceitando a honra que se lhe acabava de conferir não como uma homenagem pessoal, mas como um penhor da sympathia que as Universidades hespanholas sentem pelas portuguezas.

Tambem falou o ministro de Portugal dr. Mello Barreto, advogando a confraternidade de ambos os paizes.

O dr. Carracido falou exaltando a personalidade do dr. Gomes Teixeira e dizendo que a Universidade honrava-se com a sua presença.

O orador propugnou pela união do Brasil, a Argentina e Chile e de todos os povos de raça hespanhola e portugueza, declarando que o acto de hoje era o primeiro de uma série que se realizará para intensificar a união das nações ibericas.

A ceremonia terminou com prolongados applausos, sendo executados os hymnos portuguez e hespanhol.

FIUME E ZARA

Os limites de Zara, no accôrdo a firmar-se, serão ampliados

Quanto a Fiume será creada uma commissão para delimitar as fronteiras

ROMA, 20 (U. P.) — Nos circulos politicos italianos consta estar imminente a assignatura de um accordo preliminar entre a Italia e a Yugo-Slavia, pelo qual o limite de Zara será ampliado, comprehendendo o aqueducto e as aldeias italianas comprehendidas nessa zona.

A cidade de Zara ficará sujeita a um regimen especial aduaneiro, facilitando o commercio entre essa localidade e a Yugo-Slavia.

Ainda não foram esclarecidos os termos do accordo sobre Fiume, embora se confirme que o convenio preliminar fôra concluido e que se pensa nomear uma commissão mixta para a delimitação.

AS FRONTEIRAS DE FIUME

ROMA, 20 (U. P.) — O correspondente em Genova do jornal "Idéa Nazionale", confirma a noticia de ter-se chegado virtualmente a um accordo entre a Italia e a Yugo-Slavia sobre o tratado de Rapallo.

Informa o correspondente que as differentes convenções completando o convenio, serão provavelmente assignadas em uma sessão plenaria dos delegados italianos e yugo-slavos, que deve realizar-se, hoje, e a qual assistirá um representante pessoal do primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Lloyd George.

A convenção relativa a Fiume, estabelece a creação de uma commissão de delimitação das fronteiras do estado de Fiume e reorganiza a administração do porto quer sob o ponto de vista technico e fiscal e tambem reforma o governo da cidade.

Essas medidas deverão ser executadas dentro de um mez, mas esse prazo será prorogado em caso de divergencias.

O DIREITO E O FORO

Crime de roubo

A firma Oliveira Valle & C. foi, ha cerca de cinco annos, victima do roubo de avultada partida de botões. Foram accusados do crime Habid Abusade, Oscar Vasques Lemos e outro, que fugiu.

Por sentença do juiz da 1.ª Vara Criminal foram todos condemnados, sendo os dois ultimos como co-autores e o primeiro como cumplice, "post factum".

Em grão de appellação foi hontem julgada a causa, sendo o cumplice defendido pelo dr. Heraclito Bias, e o co-autor, Oscar Vasques Lemos, patrocinado pelo dr. Ulysses Moreira Senna.

Relatou o feito o desembargador Machado Guimarães, usando, em seguida da palavra os defensores, e por ultimo o procurador geral do Districto.

A 3.ª Camara afinal negou provimento á appellação do cumplice e só deu provimento em parte á do co-autor Oscar Vasques Lemos, para reduzir a condemnação ao minimo do art. 356 e 358 do Codigo Penal, isto é, a um anno e quatro mezes de prisão cellular.

CHRONICA DO FÔRO

"HABEAS-CORPUS" PARA NÃO SER EXTRADITADO

O Supremo concedeu a ordem

Originariamente foi feito em 20 de março ultimo um pedido de "habeas-corpus" pelos advogados drs. Adolpho Cardoso de Castro e João Gaspar Corrêa Meyer em favor de Pablo Melany, argentino, preso na Casa de Detenção desta capital afim de ser extraditado a pedido do governo da Argentina.

Preso em Porto Alegre em 24 de janeiro ultimo, já são passados os 60 dias estabelecidos pelo art. 9º paragrapho unico da lei n. 2.416, de 1911 para a concessão da extradição e dahi decorre o constrangimento illegal alegado pelo paciente.

Julgado o pedido na sessão de 17 de abril ultimo, o Supremo Tribunal denegou a ordem por não estar o pedido devidamente instruido.

Os pacientes renovaram então o pedido com a declaração de que tendo requerido ao ministro da Justiça certidão de onde constasse — á ordem de que autoridade se achava o paciente — tiveram despacho negativo dizendo o ministro que assim procedia por motivo de ordem reservada.

Relatado hontem o feito pelo ministro Alfredo Pinto o Supremo concedeu a ordem impetrada, unanimemente.

A CÔRTE CONFIRMOU O DESPACHO QUE PRONUNCIOU MME. LANGOBARDI POR HOMICIDIO QUALIFICADO

A 2ª Camara da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, confirmou o despacho do juiz da 6ª Vara Criminal que pronunciou mme. Francesca Agostini Langobardi, autora do assassinio de seu marido o cabelleireiro Julio Pellegrini, em janeiro ultimo, á rua S. José, no art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

— 30.ª sessão, em 20 de maio de 1922 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo: procurador geral da Republica, o sr. ministro Pires e Albuquerque; secretaria, do sub-secretario dr. Edmundo da Veiga.

A's 13 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto. — Deixou de comparecer o sr. ministro João Mendes que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente.

Rectificação — Na appellação civel, n. 3.106, do Districto Federal; appellantes a juiz federal da 1.ª Vara e a União Federal, e appellados, d. Maria do Valle Accioly de Vasconcellos e outros. Julgada na sessão de 17 do corrente o Egregio Tribunal negou provimento á appellação contra o voto do ministro N. de Barros, e não como foi publicada, do sr. ministro Godofredo Cunha que não assistiu ao julgamento.

Julgamentos — "Habeas corpus" — N. 8.160 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto — Paciente Pablo Monaly — Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 8.162 — Sergipe — Relator, o ministro André Cavalcanti; supplicante, o procurador geral do Estado "ad-hoc"; supplicado, o juiz de direito da comarca de Campo. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Appellações civeis — N. 1.690 — S. Paulo (sobre embargos) — Relator, o ministro G. Natal; embargante, a Companhia Paulista de Viasferreas e Fluviaes; embargada, a Fazenda Nacional. — Foram rejeitados os embargos contra o voto do ministro Edmundo Lins. Ausente o ministro Pedro Mibielli. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.167 — D. Federal (sobre embargos) — Relator, o ministro N. Barros; embargantes, Alberto Soares de Pinho e outra; embargada, a União Federal. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto. Usou da palavra o ministro procurador geral.

N. 2.447 — Amazonas (sobre embargos) — Relator, o ministro Edmundo Lins; embargantes, Armindo Ribeiro da Fonseca e outros, o The Harbour Limited. Embargos os mesmos. Foram recebidos os embargos da Manáos Harbour contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Pedro dos Santos, Sebastião de Lacerda, Godofredo Cunha e André Cavalcante. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.913 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; 1.º appellante, o juiz federal da 2.ª Vara; segundos appellantes, d. Elza Bussmeyer Caminha e outros; appellados, os mesmos, a União Federal e d. Maria Pires da Fonseca. — Deu-se provimento á appellação dos segundos appellantes para julgar procedente, "in totum", a acção unanimemente.

Recursos extraordinarios — Numero 695 — Minas Geraes (sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro Santos; embargante, The Lition Gold Mining Company Ltd.; embargada, a Camara Municipal de Caeté. — Foram rejeitados os embargos contra o voto do ministro Viveiros de Castro.

N. 865 — Bahia (sobre embargos) — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, coronel Marcos Rego Gomes; embargados, dr. Quintino Ferreira e outros. — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Edmundo Lins e G. Natal. Impedidos os ministros Muniz Barreto e Pedro dos Santos.

N. 1.334 — S. Paulo (sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargante, Pedro Baptista da Silva; embargada, a justiça do Estado. — Foram rejeitados os embargos contra o voto do ministro Edmundo Lins, e proposta pelo relator, a concessão de "habeas-corpus", ex-officio ao recorrente foi a mesma negada contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Sebastião Lacerda, Viveiros de Castro e Leoni Ramos. Presidiu o julgamento o ministro Godofredo Cunha. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 939 — Bahia — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, a Agencia do Banco do Brasil; recorrido, Manoel Gomes Ribeiro. — Deu-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Pedro Mibielli, julgando-se competente a justiça federal desta capital contra os votos dos ministros Sebastião Lacerda e Edmundo Lins. Impedidos os ministros Muniz Barreto e Pedro dos Santos. Ausente o ministro Leoni Ramos.

N. 996 — S. Paulo — Relator, o ministro Sebastião Lacerda; recorrente, capitão Lindolpho Corrêa; recorrido, Oswaldo Carvalho. — Não se conheceu do recurso contra o voto do ministro Edmundo Lins que delle conhecia e lhe negava provimento. Impedido o ministro Muniz Barreto. Ausente o ministro Leoni Ramos.

Sentença estrangeira — N. 774 — Portugal — Relator, o ministro Muniz Barreto; requerente, Maria Augusta Alves Dias, condessa de Ribeiro. — Foi homologada a sentença, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara — Presidencia do desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Ed. Rêgo, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. Moraes Sarmento.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 4.296 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Alberto Ferreira — Denegada a ordem.

N. 4.297 — Relator, o desembargador Ed. Rêgo; paciente, Alberto dos Reis Pessoa — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 4.298 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Arthur Teixeira de Freitas e José de Souza — Julgou-se prejudicado.

N. 4.299 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Silvino de Souza Pereira — Idem.

N. 4.300 — Relator, o desembargador Ed. Rêgo; paciente, João Nunes — Denegada a ordem.

N. 4.301 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Adolpho Arias e Victorino Rodrigues — Prejudicado.

N. 4.302 — Relator, o desembargador Ed. Rêgo; paciente, Isaac de Miranda — Idem.

N. 4.303 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Corredo Girolanno — Idem.

N. 4.304 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Alfredo Rodrigues, Alberico de Oliveira e Germano da Silva — Idem.

N. 4.305 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Ignacio Francisco Ramos e Antonio de Almeida — Idem.

N. 4.306 — Relator, o desembargador Ed. Rêgo; paciente, Alvaro Braz — Idem.

N. 4.307 — Relator, o desembargador Angra; paciente, Miguel Pereira de Souza — Idem.

N. 4.308 — Relator, o desembargador Ed. Rêgo; paciente, Antonio dos Santos — Idem.

N. 4.309 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Frederico Schmidt Pereira — Denegada a ordem.

N. 4.310 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, João da Silva e José Nunes Carneiro — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia com apresentação dos pacientes.

N. 4.301 — Relator, o desembargador Ed. Rêgo; pacientes, Emilio Lima ou Claudio Soares e Salvador Seciliano — Idem.

N. 4.312 — Relator, o desembargador Angra; pacientes, Melchior Sanches e Luiz Peres — Idem.

N. 4.313 — Relator, o desembargador Ed. Rêgo; paciente, Eduardo Xavier — Idem.

Recursos criminaes:

N. 808 — Relator, o desembargador M. Guimarães; recorrente, Francisca Langobardi; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 810 — Relator, o desembargador Angra; recorrente, Ernesto Rodrigues; recorrida, a Justiça — Idem.

A PEDIDOS

A ESCOLA DE ENGENHARIA DE BELLO HORIZONTE E O CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Sob a presidencia do sr. dr. Arthur da Costa Guimarães, reuniu-se a Congregação da Escola de Engenharia, no dia 31 de março ultimo, achando-se presentes os demais membros, srs. drs. José da Silva Brandão, Alvaro da Silveira, Agnello de Macedo, Pedro Rache, Affonso Vaz de Mello, Joaquim Francisco de Paula e Alcindo da Silva Vieira, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente.

São concedidas as licenças pedidas pelo professor de machinas, dr. Honorio Hermeto, e pelo professor de economia politica e direito administrativo, dr. Nelson de Senna, sendo nomeado para substituir este ultimo, o dr. José Eduardo da Fonseca.

Resolve mais a Congregação approvar os horarios e programmas do anno lectivo e adoptar providencias relativas á concessão de diploma de engenheiro geographo e á indicação de nomes de alumnos que devem aperfeiçoar os seus estudos no estrangeiro.

O Dr. Presidente diz que, embora a contra gosto, deve referir-se ao incidente entre esta Escola e o Conselho Superior do Ensino. Tendo um jornal desta capital publicado na parte editorial uma referencia a essa questão, limitando-se á publicação official do Conselho, a Directoria da Escola julgou-se no dever de dirigir ao mesmo jornal, a seguinte carta: "Exmo. Sr. Redactor — O seu conceituado jornal de hontem publica sob o titulo acima — "O Conselho Superior de Ensino e a Escola de Engenharia de Bello Horizonte" — a noticia de uma deliberação do Conselho relativa á Escola de Engenharia desta capital. Podendo inferir-se da alludida publicação que o acto do Conselho envolve uma censura ao methodo de exames adoptado na Escola, julgo de meu dever pedir-lhe a inserção da presente nota, com o intuito de tornar bem clara a nossa situação em face do que resolveu o Conselho Superior.

E' uso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro conceder-se aos examinandos, na prova oral, o longo prazo de duas horas, entre o sorteio do ponto e o inicio do exame. Tendo nos parecido inconveniente a concessão de tão longo prazo para estudo do ponto sorteado, adoptamos o de meia hora apenas, no Regimento que submettemos ao Conselho e que, por este, foi approvado. Decorridos seis mezes da data de tal approvação, a pedido de alguns alumnos, o Sr. Presidente do Conselho Superior do Ensino mandou que nas duas épocas de exames deste anno fosse posto novamente em vigôr o dispositivo do Regimento da Polytechnica.

A Congregação da Escola, como era natural, não se conformou sem relutancia com tal ordem, que, além de tudo o mais, era contraria aos bons principios da disciplina escolar; não recorreu, porém, para o Conselho, e contentou-se em dar publicidade ao occorrido.

O que se deu agora, entretanto, não nos causou nenhuma admiração, pois tinhamos presente a exposição que sobre o incidente fizera ao Conselho o seu illustre Presidente na primeira sessão deste anno.

O Conselho mandou que o dispositivo em vigôr na Polytechnica, isto é, o prazo de duas horas para o estudo do ponto ficasse estabelecido de modo definitivo para a Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

Sem darmos excessiva importancia aos inconvenientes de uma tal deliberação, não podemos, entretanto, deixar de consignar:

1º, que o Conselho approvou um Regimento e seis mezes depois o Presidente desse mesmo Conselho, attendendo a um pedido de alumnos e para facilitar os exames, mandou que se alterasse um dispositivo do Regimento approvado;

2º, que o Conselho, louvando o acto do mesmo Presidente, ordenou que essa modificação vigorasse de modo definitivo no Regimento que antes approvára, após acurado exame;

3º, que essa deliberação do Conselho é tanto mais estranhavel, quanto se trata de uma medida cujo merito unico consiste em facilitar de modo excessivo o processo de exames;

4º, que a lei não obriga as escolas equiparadas a processarem os exames de seus alumnos de modo identico ao das escolas officiaes;

5º, que a Escola de Engenharia de Bello Horizonte incorreu em censura pelo facto de querer dar ao processo dos exames uma feição mais rigorosa do que a sua congenere official.

São estas as explicações, Sr. Redactor, que julguei necessario adduzir para demonstrar que a Escola de Engenharia de Bello Horizonte só merece louvores pelo seu procedimento, na questão de que se trata.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas, sou admº, attº, obrº., etc."

Continuando o assumpto em discussão, o Sr. Dr. José da Silva Brandão apresenta a seguinte proposta:

A proposito do incidente entre o Sr. Presidente do Conselho Superior do Ensino e a Congregação da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, considerando:

1º, que o Sr. Presidente do Conselho, justificando o pedido de homologação do seu acto prepotente, que derogou disposições expressas de um Regimento pouco antes approvado pelo poder competente, procurou amparar-se no Regulamento da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, para mostrar o descabido rigôr das disposições derogadas, em face dos preceitos que regem os exames nessa Escola official, estabelecendo, assim, emulações, que jámais existiram, mas que se existissem seriam de todo o ponto legitimas;

2º, que a Escola de Engenharia de Bello Horizonte, ao elaborar seu Regimento, com a autonomia que lhe outorga a Lei, jámais pretendeu sobrepor-se a qualquer de suas congeneres, mas tambem não se sentiu obrigada a adoptar os processos destas, por melhores, mais brandos ou respeitaveis que fossem;

3º, que o Conselho Superior do Ensino, a cuja approvação, como de direito, submetteu a Escola de Engenharia o referido Regimento, não viu nas disposições prepotentemente derogadas pelo seu Presidente quaesquer demasias de rigôr, tanto assim que as manteve, ao passo que modificou outros dispositivos;

4º, que assistindo ao Conselho Superior do Ensino o direito de homologar o que bem lhe pareça todavia não era de esperar que a sua magnanimidade fosse a ponto de elogiar francamente a autoridade que sem attribuição legal para tanto, derogára preceitos de um Regimento pouco antes approvado pelo mesmo Conselho, unico poder competente para modifical-o;

5º, finalmente que, causando estranheza o estylo visivelmente emphatico do parecer, e devendo-se concluir que, no caso occorrente, o louvor franco a uma das partes importa em acinte, senão mesmo em censura á outra, e tendo sido sempre digna a attitude da Congregação, Proponho se consigne na acta da sessão de hoje o solemne protesto desta contra a prepotencia do Sr. Presidente do Conselho Superior do Ensino, contra as razões invocadas por este para justificar o pedido de homologação de seu acto, por serem ellas improcedentes, finalmente contra o tom emphatico com que o Conselho Superior homologou semelhante acto e louvou quem o praticou. Sala das sessões, 31 de março de 1922.

Submettida essa proposta á votação, é approvada por seis votos contra um.

E' em seguida suspensa a sessão.

O theatro Recreio, a moralidade e a hygiene

Ha dias varias familias escandalizadas com as licenciosidades da peça "Carnaval do amor", abandonaram o theatro Recreio.

O jornalista sr. Vicente Gervasio lançou o seu protesto por esta secção. Se todos assim procedessem o theatro se moralizaria definitivamente entre nós. Fui ver a peça e achei que o jornalista agiu cheio de razão.

Além de ser um attentado á moral a peça do Recreio "Carnaval do amor", o proprio theatro é um attentado á hygiene. Estive na caixa como rato que sou de theatro e sai horrorizado. Reinava uma fedentina terrivel. Disseram-me ali que algumas artistas chegam a levar creolina para desinfectar os camarins, tantas as pulgas, os percevejos e o máo cheiro...

Acredito que a empresa do theatro Recreio não esteja ao par dessas coisas e é por isso que lhe alvitro aqui a idéa de pedir a mesma o concurso da Saude Publica e fazer uma desinfecção geral na caixa. Se o fizer na platéa tambem não faz mal.

Quanto ao facto de serem as peças moraes ou immoraes não cabe a culpa á empresa, havendo, como dizem haver uma censura theatral.

Tambem faria, se me fosse permittido, um appello ao actor Leopoldo Fróes para que não, enxertasse piadas nas peças, fazendo ironia com os seus desaffectos. O publico que paga a entrada nada tem a ver com as suas questões pessoaes.

Rio — 1922.

Carlos Magno.

Concurso de Quadras

Meu bem casorio, é perigo,
Namoremos, pois, á larga!
Se eu bem não posso commigo,
Como aguentar minha carga?

Não posso ver labio mudo,
Mas de riso a bocca cheia...
E' tão bom sorrir de tudo,
Beliscando a vida alheia!

Como ver mascaras, de raras
Sensações ha que sorria;
Não eu que vejo "más caras"
Nas lides de todo dia...

Contra o mundo, contra a vida,
Diariamente se pragueja...
Apezar de tanta lida,
A morte ninguem deseja...

Lima Madureira.

Um mudo falou mui baixinho
Ao ouvido de um surdo velhote,
Que se escandalizou um ceguinho
Ao ver teu enorme decóte...

M. M.

Qual estrella luminosa
Ella brilha e impéra,
Tem a attracção da rosa
Na força da primavera.

Pery Goso.

O grande amor que te tenho
Jámais conhecerá lei,
pois fez de um rei um vassalo
e fez de um vassalo um rei.

Victor J.

Vão-se indo as andorinhas
Do telhado do meu lar.
E eu, triste, fico pensando:
"Vel-as-ei inda voltar?"

Quando contemplo enlevado
Tua boquinha, querida,
Pergunto como lá cabe,
Uma lingua tão comprida.

Celeste.

Zé Macaco o atrevido
Uma Rosa "desfolhou";
Foi mettido no xadrez,
E com Rosa se casou.

Acyr.

CONDIÇÕES — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

PREMIOS — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99. Segundo: cem mil réis em dinheiro.

CORRESPONDENCIA — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva, 12 — RIO.

AOS ASTHMATICOS

O abaixo assignado que soffreu durante 22 annos de uma terrivel bronchite asthmatica, tendo tido a felicidade de curar-se completamente por meio de uma santa receita, por gratidão enviará a mesma receita gratis a todos os doentes da mesma doença. Escrever a MANOEL FERREIRA DA SILVA — Rua Muniz de Souza, 102 — S. Paulo.

Como se descobre a causa de diversas doenças

Illmo. sr. Ph. Carlos Cruz — Saudações. Dirijo-me a v. s. para communicar-lhe o seguinte: estando minha senhora muito doente passando muito mal do estomago e sentindo continuas dôres de cabeça; sempre muito nervosa, com tonteiras, falta de appetite e cansando-se ao menor esforço que fizesse; aggravando-se cada vez mais esses males, de que ella soffria desde quando solteira, deparei com um annuncio das suas Pilulas Fortificantes, e julgando que todas essas molestias podiam ser devidas á fraqueza em que ella se achava, resolvi dar-lhe o seu excellente preparado. Não me enganei. Minha senhora teve a felicidade de melhorar logo no uso do primeiro vidro e hoje está forte e completamente curada de tudo, com o uso de dois vidros das suas maravilhosas Pilulas Fortificantes. Estou tão contente que o meu maior prazer é divulgar este facto, pelo que o autorizo a fazer deste attestado o uso que quizer.

Rio, 20 de março de 1921.

De v. s. amigo grato — ARLINDO SIMÕES PRUDENTE — Rua Ruy Barbosa, 47. (Firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Pilulas Fortificantes do Ph. Carlos Cruz, medicamento fortificante de acção rapida e completa, para todas as pessoas debeis. Augmenta e enriquece o sangue, tonifica os nervos e o cerebro.

Carlito, "guitarrista" de apolices...

Entra-se no Palacio da Prefeitura pelo lado da praça da Republica. Defronta-se com enormes caixões. Material escolar? Expediente? "Guitarras"? Um funccionario explica. São "guitarras", mas de apolices municipaes. Foram e são necessarias dezenas de funccionarios a assignar esses titulos e não ha mãos a medir. Não se dá vasão á tremenda plethora. Existem edições de todos os matizes. Agora começa a propaganda:

"Os srs. capitalistas devem ter sempre em vista as vantagens que apresentam as Apolices Municipaes, emittidas em virtude do Decreto 1.535, de 4 de abril de 1921.

O artigo 12 do referido Decreto diz o seguinte:

"A presente emissão, garantida pelo producto da venda dos terrenos que forem obtidos em consequencia dos melhoramentos executados, será escripturada nos livros da Prefeitura, em conta especial e a acquisição desses terrenos póde ser feita mediante pagamento com estas apolices "ao par"!!

Convém saber:

I) — Que esta emissão é apenas de 30.000:000$000;

II) — Que os terrenos vendaveis provenientes do desmonte do morro do Castello importarão em mais de 100.000:000$000 (cem mil contos de réis) e que os provenientes dos melhoramentos da Lagôa Rodrigo de Freitas importarão em mais de 20 mil contos de réis".

As emittidas em virtude de outros decretos não valem nada? Chegaria a ser ridiculo se não fosse profundamente doloroso! Dentro em pouco ninguem as quererá mesmo de graça! O Carlitos foi, não ha duvida, um tremendo tufão sobre as finanças municipaes. Esperem pelos effeitos o commercio e os

Contribuintes.

Morreu de vaccina

Estando os partidarios do despotismo sanitario distribuindo á imprensa, por intermedio do Departamento da Saude Publica, uma circular em que é explorado capciosamente o attestado de obito da menina Maria da Conceição Ferreira, fallecida a 27 do mez passado na travessa do Oliveira n. 7, fazendo crer que esse obito não foi occasionado por um phlemão diffuso consecutivo á vaccina, mas por endocardite aguda consecutiva a rheumatismo, contestamos essa affirmação por não ter o medico attestante visto a doente como consta das informações da familia publicadas na imprensa.

E para prova disso pomos á disposição do publico a photographia da doente tirada oito horas antes de morrer, onde vem reveladas no braço lesões que a endocardite rheumatismal não produz. Rio, 27 Cesar 134 (19 maio 1922).

Joaquim Nogueira Leal,

(R. Paraguay, 26 — Meyer).

O café

Fala-se em rodas da praça que o governo federal já deu por finda a sua intervenção na valorização do café, que começou em março de 1921, encontrando o typo 7, a 9$300 a arroba, attingindo hoje a 23$300.

A firma ingleza que representa aqui os banqueiros, que fizeram em Londres a "warrantagem" do "stock" da valorização, já recebeu essa café, fazendo até questão do reensacamento de milhares de saccas que estavam em petição de miseria.

Esta noticia, nas vesperas de uma nova safra, estimada em cerca de 8 milhões de saccas de café, causa certas preoccupações, porque nenhuma medida de propaganda para a expansão do consumo foi nem ao menos tentada, simultaneamente com a elevação dos preços.

E é por isto lamentavel, que, quando se der balanço á terceira valorização, tão patrioticamente iniciada, sem os conluios das negociatas das duas anteriores, o seu resultado, sob o ponto de vista da economia do paiz, venha provar que a situação precaria do café em nada se modificou, porque o que se fez não passou, como das outras vezes, de um expediente mais ou menos feliz de momento. O proverbio hespanhol teria aqui muita applicação: "los mismos perros con diferentes colares".

Entretanto, quão diversa poderia ser a situação se fossem ouvidos os conselhos, não sendo de mais lembrarmos as judiciosas previsões do venerando paulista, conselheiro Antonio Prado.

(Transcripto do "Jornal do Brasil" — 20 — V — 1922).

O Joguinho continúa

A orchestra do Chico Boia está agindo no bequinho de novo. O café está levando na cabeça. Brevemente o sino grande está tocando.

E depois não querem que as acções da Brazilian Cavation Trust Ltd. tenham alta na praça de Londres...

Sino pequeno.

Um veterano do Paraguay

URUGUAYANA, 4-4-913.

Saudações — Levo ao vosso conhecimento, que após 19 annos de um cruel martyrio, consegui a mais completa das felicidades, a saúde. E a quem devo esta inegualavel felicidade? certamente já tereis adivinhado: ao Peitoral Anti Asthmatico Rousselet.

Sou de v. ex. amigo grato — Coronel Pedro J. do Carvalho.

30:084$000

Mais uma sorte grande paga hontem

Aos srs. Speranza & Vetere estabelecidos á rua Sachet n. 4, foi pago hontem pela Companhia Integridade Fluminense o bilhete n. 67044, premiado com 30:084$000, na popular loteria do Estado do Rio, extraida terça-feira ultima, bilhete este, vendido e pago pelos mesmos senhores a um seu amigo e freguez.

Depois de amanhã esta popular e acreditada loteria extráe mais um importante plano com o premio maior de 40 contos, custando o bilhete inteiro 3$200 e se acham á venda em todas as casas lotericas e cambistas ambulantes.

Lembramos aos nossos leitores que comprar um bilhete da popular loteria do Estado do Rio, é a mesma coisa que colocar o dinheiro na Caixa Economica.

Habilitem-se.

DECLARAÇÕES

Um chá dansante no Club Militar

O Club Militar para commemorar a passagem do 56º anniversario da Batalha de Tuyuty, offerecerá em seus salões no dia 24 do corrente das 17 ás 20 horas, um chá dansante aos srs. associados e exmas. familias.

Para essa reunião as familias dos socios ausentes devem procurar na Secretaria o respectivo cartão de ingresso.

Não ha traje de rigor. Pede-se uniforme branco.

Rio, 20 de maio de 1922.

Euclydes Pequeno,
Director-secretario

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

ISENÇÃO DE JOIA

A Associação não cria difficuldades aos candidatos á matricula social, apenas exige que elles empreguem a sua actividade no Commercio.

Todos os que estiverem nesta condição pódem se fazer propôr por qualquer socio ou mesmo preencher a proposta, que lhe será fornecida pela secretaria, e uma vez averiguadas as informações nella contidas se tornará o candidato socio.

E estando ainda em vigôr a isenção de joia — concessão especial de Assembléa — os novos socios pagarão apenas 5$ pelo diploma e 8$ da mensalidade. — Ernesto Coelho Lousada, 1º secretario.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO E EQUIPAMENTO E. C. F. E.

OFFICINA DE ALFAIATES EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 501 a 700, nos dias 23, 25 e 27 do corrente, das 11 ás 14 horas.

D. G. I. G. — E. C. F. E., Officina de Alfaiates, em 20 de Maio de 1922. — Augusto C. Rebello, 1º Tenente Encarregado da O. A.

O Cessatyl na opinião do Dr. Rocha Vaz

O Cessatyl é incontestavelmente o melhor remedio contra a dôr, pois faz cessar qualquer dôr em poucos minutos sem fazer mal ao estomago e "sem inconvenientes", diz o sabio medico Dr. Miguel Couto. O eminente prof. da Fac. de Medicina e illustrado Dr. Rocha Vaz, escreve: "O preparado Cessatyl do pharmaceutico Eyer, é um dos que mais se recommendam contra o elemento dôr, pela efficacia dos seus resultados."

O Cessatyl acha-se á venda em todas as boas pharmacias, custando 1 tubo com 20 comprimidos, apenas 3$500. Deposito: Drogaria Evaristo, Andradas, 29, Rio.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

UM DUELLO QUE NÃO SE REALIZOU

S. PAULO, 20. (A.) — O advogado Victor Ayrosa Filho, teve uma séria contenda com o tenente do Exercito Eduardo Moreira, num hotel da rua Florencio de Abreu.

Houve troca de pesados insultos, terminando por um desafio para se baterem em duello.

O tenente Eduardo Moreira escolheu para seus padrinhos os capitães Prudencio de Lima, Horta Barbosa e Basilio de Castro.

Sabedor do facto, o general Eduardo Socrates, commandante da região militar, mandou recolher presos aquelles 4 officiaes ao quartel de Sant'Anna, não se realizando assim o duello.

S. PAULO NÃO COMPARECERA' A' EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

S. PAULO, 20. (A.) — O Estado de S. Paulo deixará de comparecer á Exposição de Pecuaria, que ahi se realizará por occasião das festas do Centenario, devido á impossibilidade de obter um pavilhão para alojamento de animaes.

De Pernambuco

O DIA DA ELEIÇÃO GOVERNAMENTAL

RECIFE, 20. (A.) — Foi apresentado hoje ao Conselho Municipal um projecto de lei feriando o dia 27, destinado ao pleito para governador do Estado.

O ENCALHE DO "TRA'S-OS-MONTES"

RECIFE, 20. (A.) — O vapor "Trás-os-Montes", que encalhou num banco de areia, espera safar-se hoje, depois das 28 horas, tendo sido alliviado de 700 toneladas de carga.

Do Piauhy

DESCOBERTA DE UMA MINA DE PETROLEO

FLORIANO, 20 (A.) — Foi descoberta neste municipio uma grande mina de petroleo. Pelo exame chimico feito pelo engenheiro Antonio Dias e pelo sr. Raymundo Schreine está constatada a existencia de petroleo, schistos petrolinos, metalinos, parafina, etc.

Do Pará

A ABSOLVIÇÃO DO TENENTE SISSON

BELEM. (A.) — O promotor da justiça militar, não se conformando com a absolvição do tenente da Armada Roberto Henrique Sisson, appellou para o Supremo Tribunal Militar.

O processo do tenente Sisson como já é sabido, foi motivado por graves offensas á dignidade do commandante Heraclito Belfort Vieira.

Cartas dos Estados

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio).

Barra do Pirahy é, hoje, incontestavelmente, prospera e futurosa cidade fluminense.

Destaca-se pela salubridade de seu clima, pela urbendade de seu sólo, pela operosidade dos seus filhos, pela crescente importancia de seu commercio, e, sobretudo, pela proficiencia e zelo dos que ministram o pão do espirito á sua infancia.

Esses humildes obreiros de seu progresso moral e intellectual, consideram o magisterio um sacerdocio, e, para exercel-o, condignamente, vencem tropeços de toda ordem.

As escolas fluminenses, como sabemos, são de tudo desprovidas. As carteiras em que as crianças passam longas horas, velhas, imprestaveis são, geralmente, antipedagogicas.

Diminuto numero de escolas dispõem de livros didacticos e de material escolar; poucas têm, nas paredes, mappas, mesmo archaicos, para o estudo da geographia; raras têm uma modesta talha para agua!

O nosso illustre amigo, sr. Francisco de Salles Georges, observando essas falhas na escola da Chacara Farani, regida pela provecta educadora D. Candida Silveira, acaba de fazer-lhe valiosa doação de alguns bellos e modernos mappas muraes das cinco partes do mundo, giz, pennas, lapis, lousas, cadernos pautados, talha e caneca.

O valioso presente foi grandemente apreciado e nós damos sinceros parabens ao digno cavalheiro, sr. Salles, pelo interesse manifestado em pról da instrucção popular.

Que o seu nobre altruismo seja por muitos imitado, e que possa despertar interesse pelas nossas escolas, provendo-as de tudo quanto o Estado não lhes tem podido fornecer.

E' o que desejamos, em pról das crianças pobres que os frequentam.

Pitanguy (E. de Minas).

Causou enorme pesar nesta cidade o fallecimento do sr. Pedro Martins, filho de Pitanguy e ultimamente residente em Oliveira, onde era chefe da firma commercial Martins & Paiva. Todos os jornaes desta cidade, os de Oliveira e de toda zona Oéste publicaram o seu necrologio, e exaltaram as virtudes do illustre moço. Deixou o finado, nesta cidade, mãe, d. Jacyntha, e duas irmãs, Maria Martins e Francisca Martins.

— O proprietario da typographia, papelaria e livraria Aurora está construindo um excellente predio, onde irá funccionar o estabelecimento, sendo-lhe annexadas as secções de agencia de jornaes e revistas cariocas, agencia de loteria e engraxates. O novo predio está a cargo do constructor Augusto Busatti e é de estylo moderno, num dos melhores ponto da cidade.

(*Do correspondente.*)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Classicos "Prefeitura Municipal" e "Conde da Estrella"

Com um dos melhores programmas da presente temporada, realiza, hoje, a veterana de nossas sociedades turfistas, mais uma reunião, em seu hippodromo, na estação de São Francisco Xavier.

Para esse "meeting", que tem como principaes attractivos as disputas dos classicos "Prefeitura Municipal" e "Conde da Estrella", O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes animaes, como mais provaveis vencedores das diversas carreiras do dia:

Obelia — Missão — Guarujá.
Turbulento — Mistico — Palmella.
Niebla — Querella — Esclava.
Nepinsky — Laoran — Algarve.
Tempestade — Luta — Cantéo.
Maneco — Liniers — C. Danilo.
Soberano, Bomjardim — Gallieni.
Democracia — Kamakura — Kilial.

VARIAS NOTICIAS

Na corrida de hoje, entre outros animaes, deixarão de tomar parte Columbine, Creta, Ebano, Paraiso, Paulistano e Bibelot.

— Acompanhados pelo entraineur Trajano de Carvalho, chegaram ante-hontem, de S. Paulo, os cavallos Lumiar, Testaferro e French Warwor.

— Será Julio Escobar o piloto de Medor, no premio Big Boy, da corrida de hoje.

— A égua Obelia, pensionista do entraineur Americo de Azevedo, foi, hontem, alvo de enorme jogo.

— Procedentes de S. Paulo, são esperados, quarta-feira vindoura, nesta capital, os animaes Bodoque e Pharimond.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

A Liga Metropolitana, proseguindo na disputa de seu campeonato e torneios, fará realizar, esta tarde, as seguintes partidas de football:

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Fluminense F. C. x Botafogo F. C. — No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Eduardo Gibson; segundos, Cyro dos Santos Werneck, e primeiros, Narciso Bastos. Representante, dr. Antonio Ferreira Vianna Netto.

C. R. Flamengo x Bangu' A. C. — No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Floriano de Assumpção, e primeiros, dr. Carlos Miranda Santos. Representante, Oscar Vallim.

SERIE B

Americano F. C. x C. R. Vasco da Gama — No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Americo Portilho; segundos, Virgilio Fedrighi; e primeiros, Henrique Vignal. Representante, Julio do Carmo Filho.

Palmeiras A. C. x Carioca F. C. — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, João Chrokatt de Sá, e primeiros, Pedro Paula de Lima e Castro. Representante, Francisco Xavier de Freitas.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Metropolitano A. C. x Hellenico A. Club — No campo da rua Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Francisco Alberto da Costa, e primeiros, Adaucto de Assis. Representante, José Gomes de Souza Junior.

Esperança F. C. x River F. C. — No campoo Marco Seis, no Bangu'. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, José Matheus e primeiros, Ercolino Gianchistofforo. Representante, Domingos Pereira Guimarães.

SERIE B

S. Paulo-Rio F. C. x Campo Grande A. C. — No campo da rua Itapiru' em Catumby. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Paulino Pimenta, e primeiros, Americo Portilho. Representante, Antonio de Abreu Santos.

Confiança F. C. x Tijuca F. C. — No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Raul Santos, e primeiros, Orlando Bandeira Villela. Representante, Alberto Barrocas.

Progresso F. C. x Engenho de Dentro A. C. — No campo da rua João Rodrigues, na estação de S. Francisco Xavier. Segundos e primeiros quadros, ás 12,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, dr. Ayres Ferreira Barroso Junior, e primeiros, Eduardo Gibson. Representante, José Calmon.

S. C. Everest x Modesto F. C. — No campo sito no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Segundos quadros, José Pinkuns e primeiros, Carlos de Carvalho. Representante, Alberto da Silva Freitas.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

America F. C. x Villa Isabel F. C. — No campo da rua Campos Salles, no Engenho Velho. Quadros infantis e juvenis, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

Juizes: infantis, Eduardo Gibson, e juvenis, João Crockatt de Sá. Representante, Oswaldo Peckolt.

S. Christovão A. C. x Botafogo F.C. — No campo da rua S. Christovão. Quadros infantis e Juvenis, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

Juizes: infantis, Floriano Assumpção, e juvenis, Manoel Motta Maia. Representante, dr. Eduardo Cordeiro Guerra.

C. R. Flamengo x S. C. Brasil — No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras. Quadro Juvenil, ás 9 horas.

Juiz: Arthur Moraes e Castro. Representante, Fernando Lyra Tavares.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Amanhã, ás 20 horas, serão encerradas as inscripções para o Torneio Initium — duplas de cavalheiros com handicap — as quaes poderão ser recebidas na séde social ou á rua do Ouvidor n. 129.

A VIDA DOS CAMPOS

A sarna na especie canina

(Conclusão)

póde-se usar para animaes de luxo a seguinte loção:

Enxofre sublimado ...	15 grammas
Tintura de sabão. . .	20 grammas
Ess. de lavandula. . .	50 grammas
Balsamo do Perú. . .	5 grammas

A par deste tratamento, qualquer que elle seja, convem manter a maxima hygiene no canil, desinfectando-o com agua fervendo, addicionada d'um pouco de sulphureto de potassium. Se o cão tem cama com pannos é preciso mettel-a numa lixivia ou em agua fervente.

Isolamento completo do animal affectado, afim de não transmittir a molestia aos demais. Quem tratar do animal deve ter especial cuidado com as mãos, desinfectal-as sempre que lidar com elle.

SARNA CHORIOPTA — Por esta curiosa sarna é responsavel o "Choriopta e caudatus" — que tão attentamente foi estudado por Mégnin. Elle não se espalha como os sarcoptas por todo o tegumento, mas localiza-se no conducto audictivo externo dos cães, desorganizando a epiderme e produzindo abundantes escamas pardacentas.

E' a origem da otite parasitaria. Os animaes no começo da affecção experimentam comichões, coçam-se continuadamente e sacodem a todo o instante as orelhas. Caso não se intervenha, estes acaros se aprofundam mais no conducto auditivo, chegando a perfurar a membrana do tympano; invadem a parte média do ouvido interno. Neste ponto, os animaes soffrem verdadeiros ataques epileptiformes e não raro os donos os matam, suppondo-os atacados do raiva.

Curam-se, entretanto, facilmente, quando se acode a tempo. Limpa-se o ouvido e injecta-se com uma seringa de vidro a seguinte solução, tepida:

Sulph. de potassa...	10 grammas
Agua morna. . . .	100 grammas
Azeite de oliveira...	50 grammas

Mantem-se esta solução no ouvido por alguns minutos, tampando-o com uma pasta de algodão. Depois, pingam-se na entrada do conducto audictivo algumas gotas de balsamo do Perú.

Como identificar a sarna

Deante de um cão que apresenta placas em diversas partes do corpo, as quaes são, óra avermelhadas e humidas, óra seccas e mais ou menos cobertas de crostas, com pustulas ou sem ellas e um tanto depiladas, fica-se logo a imaginar uma affecção sarnosa.

Acontece, entretanto, que eczemas em certa phase podem ser confundidas com a sarna, o mesmo succedendo com a tinha e outras erupções.

Um veterinario experiente não se confundirá, mas o leigo poderá, deante dum caso assim, julgar erradamente.

E' impossivel dar indicações tendentes a esclarecer este ponto, que é, aliás, da maior importancia pratica.

Vejamos, entretanto, alguns pontos de conforto:

A sarna sarcoptica surge, como já dissemos, nas partes mais finas da pelle, peito, ventre, juntura dos membros com o corpo, focinho. A comichão é muito intensa. Não ha pustulas em fórma de acne como na sarna follicular. Não deve ser confundida com o eczema.

A sarna demodectica ou follicular accusa um prurido menos intenso no começo, o cão não se coça com tanto ardor, apresenta pustulas semelhantes a acne, que é apenas uma inflammação localizada e não especifica. A sarna follicular é muitas vezes confundida com o eczema, com a tinha e outras erupções. Ella se localiza, no começo geralmente nas faces, nas palpebras, em redor dos olhos e parte interna das patas.

São estes os caracteristicos que podem servir para distincção, embora não offereçam uma segurança absoluta.

Só o olho experimentado do veterinario e, em certos casos, só o exame das escaras podem decidir sobre a natureza especifica do mal.

BIBLIOGRAPHIA

Traité de Zoologie Médicale — Raphael Blancar.

Pathologie General des Animaux Domestiques — C. Cadeac.

Nos Chiens — Mégnin.

Le Chien — Stonekenge, Yonatt, Mayhen etc.

Le Chien de Luxe — André — Valdes.

Hygiene de la Ferme — Regnard et Portier.

Aide-Memoire de Veterinaire — H. J. Gobert.

Formulaire des Veterinaires Praticiens — Cagny et Gobert — 8ª edição, 1921.

Traité Pratique de Medicine Veterinaire — Villiers.

Nouveau Dictionnaire Vetorinaire — Fontaine et Huguier.

Larousse Agricole.

Os Cuidados da Pelle dos Animaes — H. Raquet.

Molestias do Animaes — Lutz e diversos.

Revista de Veterinaria e Zootechnia.

(Conclusão).

Enrico SANTOS.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O desembargador Geminiano da Franca, chefe de Policia, esteve, hontem, á tarde, em conferencia com o presidente da Republica.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Francisco Lafayette, Ernani Lopes, Pereira de Lyra, Neves da Rocha, Newton de Campos, Eurico Teixeira, Pereira dos Santos, desembargador J. Coimbra e dr J. Coimbra Junior.

AGRADECIMENTOS

O sr. Lafayette Rodrigues dos Santos, funccionario addido ao Ministerio da Fazenda, agradeceu, hontem, ao sr. Epitacio Pessoa a sua inclusão no quadro da Directoria da Estatistica Commercial.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando ajudantes do procurador da Republica, na secção de Pernambuco, no municipio de Caruaru', o sr. Antonio Francelino de Queiroz Lima e no municipio de Nazareth, o dr. Walfredo Luiz Pessoa de Mello.

nomeando 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Aguas Bellas, na secção de Pernambuco, respectivamente, Manoel Martins Albuquerque Sobrinho e Sergio Antonio de Souza.

Na pasta da Viação

Exonerando, a pedido, o 3º official da Directoria Geral dos Correios, João Lopes, do cargo de administrador em commissão, dos Correios de Joazeiro no Estado da Bahia, e nomeando para substituil-o, tambem em commissão, o 3º official da Administração dos Correios da Bahia, Themistocles de Salles Costa;

exonerando a pedido, do cargo de administrador, em commissão dos Correios de Corumbá, em Matto Grosso, o 3º official dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, João Neves de Souza Piauhy;

aposentando: Oscar Pfuhl, no logar de thesoureiro da Agencia dos Correios de Piracicaba, em S. Paulo; Manoel Corrêa de Araujo, no logar de telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e José Francisco de Siqueira Pinho, no de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de Santos;

concedendo um anno de licença, em prorogação para tratamento de saude, ao trabalhador da 9ª residencia da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Ferreira dos Santos;

prorogando novamente os prazos para conclusão das obras de construcção do novo edificio para a estação da Estrada de Ferro do Paraná em Antonina e das obras complementares de que carece a mesma estação.

Na pasta da Agricultura

Declarando sem effeito o decreto que impoz a pena de caducidade á carta Patente n. 9.769 de 1917, concedida a Oliveira Simões & C., para a invenção de uma nova bebida refrigerante, denominada "Guaraná effervescente".

Na pasta da Fazenda

Nomeando 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte, o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega do referido Estado, Luiz França Ferreira Thaumaturgo;

declarando sem effeito o decreto de 10 de março do corrente anno pelo qual foi nomeado o bacharel José Eduardo Prates para exercer em commissão, o logar de fiscal de Bancos na capital do Estado de S. Paulo;

nomeando: o delegado regional em commissão da Inspectoria Geral de Bancos no Estado de Goyaz bacharel José de Castro Monte para o logar de fiscal de Bancos em commissão, na capital do Estado de S. Paulo e o bacharel Arthur Barbalho Uchoa Cavalcanti para exercer em commissão, o logar de delegado regional da Inspectoria de Bancos no Estado de Goyaz.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, restituindo ao seu collega da Viação o processo pedindo seja paga á conta de "Depositos" a conta de Castro de Almeida & C., na importancia de lbs. 645-0-0, equivalentes a 20:597$083, proveniente de fornecimento feito, em proveito da Central do Brasil, solicitou as necessarias providencias no sentido de ser aquelle pagamento liquidado de accordo com o parecer da Directoria de Contabilidade Publica.

— Respondendo um aviso do seu collega da Viação sobre uma reclamação da "The Great Western of Brasil Co. Ltd." sobre cobrança do frete de mercadorias que dão entrada na Alfandega da Parahyba, o ministro declarou que, não cabendo áquella aduana a cobrança ou arrecadação do frete em questão, deve a sua cobrança ser feita por intermedio das companhias de navegação, que podem exigil-o dos embarcadores na expedição dos respectivos conhecimentos.

— O ministro resolveu dar provimento aos recursos interpostos pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, dos actos do inspector da Alfandega desta capital, que lhe impoz as multas de 5:731$040 e 938$ por infracção do regulamento de facturas consulares.

— Em solução a uma consulta do administrador da Mesa de Rendas de Macahé, sobre se as especialidades pharmaceuticas além do sello sanitario a que estão sujeitas são egualmente tributadas pelo imposto de consumo, o director da Receita Publica declarou que, de accordo com a lei, os productos sobre que incide o sello sanitario, são isentos do imposto de consumo.

— Em circular de hontem datada, a Directoria da Receita declarou haver resolvido não se poder tornar effectiva qualquer isenção de direitos de explosivos denominado "Gelignite", por ser o seu similar nacional, "Rupturite", de perfeita segurança e efficacia.

No Ministerio da Marinha

A FESTA DO EXERCITO

E' extremamente sympathica a idéa de uma festa offerecida pela Marinha ao Exercito.

Classes destinadas ao mesmo fim, identificadas em um mesmo ideal, o Exercito e a Marinha, guardando embora cada qual suas proprias tradições, usos e sentimentos, devem-se conhecer e estimar.

No momento actual, especialmente em que o impatriotismo dos aproveitadores das situações, agitadores habituaes, têm lesado sua propaganda subversiva ao seio das classes militares, convém que ellas sintam sua união e sua força, não affectada pela tentativa desordeira.

O publico, por outro lado, a quem se tem procurado fazer acreditar na possibilidade de as classes militares não cumprirem seu dever, poderá ver que não deve acolher esses temores.

As cortezias entre os dous ramos da força armada são pois altamente beneficos, e, aliás, não são feitos apenas esporadicamente, como a proxima festa a que nos referimos, a ser realizada a 24 de Maio proximo, festejando o maior feito das armas terrestres brasileiras. Na parada annual da Marinha, a 11 de Junho, que é para ella o mesmo que o 24 de Maio para o Exercito, este presta áquella uma homenagem sincera. E todos os annos uma festa sportiva, em que se encontram soldados com marinheiros, alumnos da Escola Naval com os da Militar, é uma reunião das duas classes emulas no bem servir á Nação e possuidas de reciproca estima.

Que o Exercito e a Marinha marchem sempre unidos para o dever commum.

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Marinha tendo resolvido mandar adoptar um alvo de batalha, recommendou providencias ao inspector do Arsenal de Marinha afim de que seja iniciada com urgencia a sua construcção, ficando o mesmo inspector autorizado a contratar os operarios que forem necessarios para a prompta execução daquelle trabalho.

—Ao ministro da Fazenda foi transmittida cópia do decreto aposentando o capitão de corveta honorario Ricardo Barradas Muniz, no cargo de chefe de secção da Contabilidade da Marinha.

—O contra-torpedeiro "Paraná" partiu hontem, para a Ilha Grande e o "Piauhy" deve seguir hoje para a mesma ilha.

—Deixou o dique hontem, o contra-torpedeiro "Santa Catharina".

—Na Auditoria de Marinha reuniu-se hontem, sob a presidencia do almirante Raja Gabaglia, o conselho de justiça a que responde o capitão de mar e guerra Souza e Silva.

Foi tomado o depoimento do capitão-tenente Antonio Alves Camara Junior.

Amanhã, haverá outra reunião do mesmo conselho.

No Ministerio da Guerra

O MANIFESTO

Continúa a ser assumpto obrigatorio para os jornaes partidaristas, o manifesto que mais de duzentos officiaes dirigiram á Nação. E agora a preoccupação é atacar-se desabridamente os signatarios, que se não manifestaram por esse ou aquelle candidato, mas unicamente pelo respeito aos poderes legaes.

Descompor, calumniar, pretender apontar os signatarios do manifesto como officiaes esquecidos do pundonor militar, de nada vale, porque elles não ficariam mais dignos se tivessem pedido um tribunal de honra, o que agradaria aos seus detratores gratuitos.

Aggredir desabridamente mais de duzentos officiaes é, segundo o criterio de certa gente, dar provas de amizade ao Exercito.

A verdade, porem, é que os signatarios do manifesto não ficam peiores nem melhores, pela simples vontade de quem talvez não possa demonstrar claramente que esteja em condições de julgar.

E' triste que os ataques se originem de informações prestadas por camaradas, que a exaltação partidaria fez esquecer as menores regras de solidariedade. Dizem que vão ser publicadas biographias dos signatarios do manifesto, o que quer dizer que irá por ahi alguma coisa semelhante ao nojento folheto publicado ao tempo do governo do marechal Hermes. E os collaboradores daquella indignidade são actualmente dos mais apaixonados politiqueiros.

Que venham as biographias.

Talvez que a moda pegue e venham á luz biographias dos que, sem credenciaes, querem ser os unicos depositarios dos brios do Exercito.

Dizem que em muitos mil officiaes, só duzentos assignaram o manifesto, o que significa que quem deixou de assignar si alistou ao lado de certo candidato.

O raciocinio não recommenda quem o fez.

Os duzentos officiaes signatarios estão nesta [illegible] só é possivel comparação com [illegible] que aqui servem. [illegible] que se chegasse a uma conclusão verdadeira o raciocinio deveria ser [illegible] tantos officiaes pediram tribunal de honra, tantos pediram que as coisas continuassem como sempre estiveram, isto é, cada poder exercendo suas funcções, e tantos nem pediram tribunal nem assignaram o manifesto, logo para saber-se com quem está a maioria é fazer-se uma reportagem nos moldes daquella que celebrizou o sr. Joaquim Vianna.

Vão aos officiaes que se colaram para lhes indagar a opinião e só assim terão o direito de andar jogando sophisticamente com o numero de officiaes.

Demais é bem sabido que a grande maioria dos que deixaram de assignar o manifesto, a isso foi levada pela convicção de ser desnecessaria a reaffirmação de um compromisso, que continuará a manter.

VARIAS NOTICIAS

Por ter entrado no gozo de férias regulamentares o major Miguel de Oliveira Carneiro, assumiu interinamente a chefia da 2ª secção do Departamento do Pessoal da Guerra, o capitão Augusto Rodrigues do Nascimento.

— Prestaram compromisso no Departamento da Guerra, os seguintes officiaes da antiga Guarda Nacional: tenente-coronel Matheus Martins e capitães José Theodoro Eyer e José Nunes Pimentel.

— O auditor de guerra bacharel Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, da 6ª circumscripção Judiciaria Militar, pediu providencias ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra no sentido de comparecerem áquella auditoria, amanhã, ás 14 horas, o general Ferreira do Amaral, tenente-coronel Odórico Henriques e majores Bernardo Padilha e Armando Duval Leite Ferreira, os quaes compõem o Conselho de Justiça Militar a que responde o major reformado Carlos Alberto de Oliveira Braga.

— Veiu ao Rio em gozo de licença o capitão Reynaldino Quadros.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Em visita ao dr. Ferreira Chaves, esteve hontem, em seu gabinete, no Ministerio da Justiça, o sr. Czeslaw Pruskzynsky enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Polonia.

— Por portaria do Ministro da Justiça foi nomeado o pharmaceutico Heitor Pinto de Almeida para substituir, interinamente, o capitão pharmaceutico do Corpo de Bombeiros, Herminio Pereira, que se acha em gozo de licença.

— Foram naturalizados brasileiros: Henrique Zeibovitch, natural da Polonia, Manoel Moreira Marques, natural nesta capital; Enta Garchtrom, natural da Prussia e residente no Estado do Rio de Janeiro.

SAUDE PUBLICA

O director da Saude Publica, deante das informações do inspector da Prophylaxia Rural não permittiu que os hortelãos de Oswaldo Cruz continuassem a se servir da agua de vallas que por alli passam para a régua de suas hortas e plantações.

— Tendo de embarcar para a Europa, afim de aperfeiçoar-se nos estudos de enfermeira, por conta da commissão Rockfeller, solicitou exoneração do cargo de enfermeira chefe da inspectoria de Tuberculose, a enfermeira chefe, interina, miss Edith Fraenkel, tendo sido nomeada para substituil-a, interinamente, d. Theonilla Estellita Brandão Pessôa.

— Foi nomeado, interinamente, para o cargo de sub-inspector sanitario maritimo, o dr. Alfredo Augusto Gaspar.

— Na inspectoria de engenharia sanitaria, foi promovido ao cargo de engenheiro de 1ª classe, o de 2ª, o dr. Manoel Teixeira e nomeado para o logar de 2ª classe, interinamente, Jorge Ribeiro Leuzinger.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central, o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: transferindo os delegados de 3ª entrancia, bachareis Salvador Conceição, do 8º para o 3º districto, e deste para o 10º o bacharel Raul de Magalhães; do 10º, para o 8º districto, o bacharel José Pereira Guimarães Filho; Dorval Ferreira da Cunha, do 2º para o 9º districto, e deste para aquelle, Franklin da Cruz Galvão.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão; ronda geral, fiscaes Barroso, Luiz, Lucas e Acelyno.

Uniforme, 3º.

— Obteve trinta dias de licença, com dois terços dos vencimentos, o guarda de 3ª classe 317.

— Foram considerados em 1ª classe, para o effeito de percepção dos vencimentos, os de 2ª 330, 863, 421, 564, 625, 751, 838, 853.

— Como requer — foi o despacho dado ao requerimento do ex-guarda Sylvio Alves.

— Entraram no gozo de férias os de 2ª 854, 611, 631, 718, 908, 933, de 1ª 167, 18, 93, 221, 388 e o ajudante Magalhães de Almeida.

— Teve permissão para usar crépe no braço esquerdo, por seis mezes, o de 2ª 1.035.

— Foi dispensado do serviço, hontem, o de 3ª 213.

— Foram considerados enfermos, em residencia, os de 3ª 535 e de reserva 681.

— Passaram a fazer policiamento de repressão á mendicidade, os de 1ª 191, 255, 345.

— Foi considerado ausente o de 2ª 1.006.

— Foram transferidos: da central para a 14ª secção, o de 1ª 483, e desta para aquella, o de 1ª 98; da central para a 13ª, o de reserva 719 e desta para aquella, o de 1ª 345; da 6ª para a 13ª o de 2ª 583 e desta para aquella, o de 1ª 345; do 6ª para a 13ª o de 2ª 683 e desta para aquella o de 2ª 567.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os do 3ª 639, 629, do 2ª 583 e 687, de 1ª 365 e de reserva, n. 659.

— Devem comparecer amanhã, ás 12 horas á central, á presença do fiscal Acelyno, o de reserva 693; á 3ª secção de vehiculos, o de 2ª 502; á secretaria, ás 11 horas, os de 1ª 472, 582, de 2ª 985, 755, de 3ª 580 e 517, e no dia 23, os de 1ª 399 e de 3ª 549.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á inspectoria, fiscal Blay e guarda Raphael; á secção, ajudante Gabriel; ronda aos postos, ajudante Alberto; aos postos e motocyclistas, guarda Canuto; aos theatros, auxiliar Cruz; escoteiros do palacio, guardas Canuto e Aguiar; extraordinarios, ajudante Cardim.

Uniforme, 2º.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao quartel general, 1º tenente Rebouças; medico de dia, 2º tenente Leite; medico de promptidão, 2º tenente Oswaldo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhermar; interno de dia, academico Azevedo; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Aurelio; ronda, o 2º tenente Cunha; promptidão, no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades; quartel general, 1º tenente Gardel; permanente, 2º tenente Manfredo; guardas, na Moeda, 1º tenente Saint Clair; no Thesouro, 2º tenente Raymundo; dia aos corpos, no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, 2º tenente Armando; no 4º capitão Jayme; no 5º, capitão Martini; no de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no de auxiliares 2º tenente Lopes da Costa.

Uniforme, 4º (kaki)

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura resolveu, por actos de hontem, mandar cancellar as portarias de outubro de 1919, em virtude das quaes foram suspensos, disciplinarmente, do exercicio de seus cargos, por 120 e 90 dias, respectivamente, Fernando Luiz dos Santos Werneck, chefe de secção do Expediente da Directoria do Serviço de Industria Pastoril e José Pires Filho, inspector veterinario do mesmo Serviço.

— Conforme proposta do director do Serviço de Povoamento, o ministro da Agricultura resolveu nomear Raul Côrtes para exercer o cargo de preposto do mesmo Serviço no porto de S. Salvador, no Estado da Bahia.

— O ministro da Agricultura resolveu deferir o requerimento em que Herminia Stelling, dactylographa do Serviço de Povoamento, e Castellar de Oliveira Borges, dactylographo da Directoria de Contabilidade, solicitaram permuta dos respectivos cargos.

— Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura concedeu licença, para tratamento de saude, aos funccionarios Augusto Marel, engenheiro do Serviço de Povoamento e Octavio Marques Botelho, feitor do Campo de Sementes de Itajahy, em Santa Catharina.

—Foi designado o sr. Alvaro Pereira Moutinho, veterinario da Industria Pastoril, para servir como inspector de leite e derivados, no Estado de Minas Geraes.

— Por portarias de hontem, foram transferidos do 16.º districto do Serviço de Fomento, para o 13.º districto do mesmo serviço, o ajudante de inspector Cezar Poggi de Figueiredo, e deste para aquelle o ajudante Annibal Ribeiro de Mello.

— Em vista do resultado das provas a que se submetteu, foi nomeado Arnaldo Gomes Maciel, para exercer o cargo de auxiliar do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio declarou ao inspector federal das Estradas que tendo sido exonerado o coronel Cassiano Ferreira de Assis, do commando do 1º batalhão ferroviario, segundo lhe participou o seu collega da Guerra, aquella inspectoria se entenderá com o major Djalma Ulrique de Oliveira, fiscal da referida unidade militar, até que seja nomeado novo commandante, que pela remodelação do Exercito deve ser [illegible] tenente coronel.

— O ministro recommendou ao director da Central do Brasil que faça entrega, em caracter provisorio, ao sr. Justino Carneiro, delegado da Commissão Organizadora da Exposição Nacional, no Estado de Minas Geraes, da parte disponivel do edificio da antiga alfandega de Juiz de Fóra, para a concentração dos productos de uma grande zona daquelle Estado e realização da exposição preparatoria do referido municipio.

CORREIO

O director removeu, a pedido, o amanuense da directoria, José Augusto de Mello Prado, para egual cargo na Administração de Minas Geraes; Severiano Teixeira Alvares, amanuense da Administração de Minas Geraes, para egual cargo na directoria; o amanuense da Administração de Santos, José Fernandes de Almeida, para egual cargo na Administração de Alagoas, e desta para aquella administração, o amanuense Jeronymo Serapião de Albuquerque, e o estafeta da agencia de Barra do Pirahy, Nelson Horta de Souza, para o logar de servente de 2ª classe da directoria.

NOMEAÇÕES

Por portarias do director, foram nomeados: Francisco Rodrigues Rangel, Nivardo Martins Batalha e Armindo Camara Maghelly, para os logares de auxiliares de carteiro da directoria; Tancredo Elysio da Silva, auxiliar da Administração de Alagoas; Gregorio Thaumaturgo Rosa, agente embarcado da Administração do Piauhy.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Até o dia 22 do corrente, a Inspectoria de Mattas receberá propostas para edificação de um mercado de flores, que deverá ficar situado no Largo da Carioca.

Os constructores ficarão no dever de aproveitar no novo mercado, todas as peças utilisaveis existentes no mercado actual, da Travessa de S. Francisco de Paula.

— De accordo com as determinações do projecto, será vendido no dia 22 do corrente, em hasta publica, o terreno da Avenida Rio Comprido onde o sr. Horacio Teixeira, em virtude de combinações com o engenheiro Villiot, quando se procedia a abertura daquelle logradouro, possue um edificio.

A Prefeitura não reconhecendo a validade das concessões feitas pelo referido engenheiro, annullou-as e após contestações em Juizo, entrou, finalmente na posse do terreno que vae ser posto em leilão ás 12 horas do referido dia, pelo leiloeiro Candiota.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Abrilina Passos Vianna, adjunta de 3ª para a 12ª mixta do 4º; Amelia Costa Rosa, ajunta de 1ª para a 1ª masculina do 5º; Irene Celeste Gonçalves Gomes, de 3ª, para a 5ª mixta do 4º; Ambrosina Pires Aragão Pinta, de 2ª para a 9ª mixta do 7º; as substitutas: Guiomar dos Santos Medeiros, para a 2ª mixta do 4º; Aracy de Carvalho Rego, para a 8ª mixta do 2º; Irene de Almeida Torres, para a 9ª mixta do 7º; Rosa Gomes de Souza, para a 6ª mixta do 7º; Djanira de Almeida, para a 6ª mixta do 7º; Demethildes Amorim, para a 1ª mixta do 7º.

Transferindo: — Zelinda do Amaral Abreu Chagas, para a 2ª mixta do 1º; Aristéa Caldas, de 2ª, para a 13ª mixta do 7º; Bertha Marianno de Oliveira, de 3ª, para a 6ª mixta do 7º; Ezilda Nascimento Silva, de 3ª, para a 2ª mixta do 4º.

Declarando sem effeito a portaria que designou a normalista Glaucia Freitas, substituta de adjunta licenciada.

Notas Mundanas

CHRONICA RISONHA

Prudencio Muñoz, esse espirito de observador satanico, serve-se da moda, como thema predilecto para espalhar a sua philosophia mordaz. Aos collecionadores de pensamento, offereço as sentenças epigrammaticas do escriptor madrileño.

—"Antigamente, os homens andavam sem chapéo e derramavam idéas; depois com barretes e gorros, conseguiram contel-as. Hoje encasquetam pelos chapéos pesados, para que ellas não se evaporem".

—"Quem se occupa da moda não tem tempo de cuidar-se de si mesmo. O que se occupa de si mesmo, não póde cuidar da moda".

—"Os nescios pensam que não andando na moda, perdem a patria".

—"Ha muitas pessoas que uma dobra da calça, tem mais valor do que uma injuria".

Por hoje ficamos por aqui. Muñoz vae dar-nos outro auxilio.

Abel HERMETO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Francisco Bevilacqua, funccionario do Senado Federal.

— O capitão Americo Maurity Bordini sub-inspector da Policia Maritima.

— O dr. Mello Barreto Filho.

— Faz annos hoje o tenente Adalberto de Abreu Mello, funccionario da Repartição Central da Policia.

— A senhorita Rosalina Alves dos Santos, filha da viuva d. Eduarda Alves dos Santos.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Adolpho Murtinho, lente cathedratico da Escola Polytechnica e inspector geral do Illuminação, foi enriquecido com o nascimento de mais um menino que receberá na pia baptismal o nome de Luiz.

NUPCIAS

Na egreja de S. Pedro em Cascadura realiza-se no dia 27 do corrente, o casamento do sr. Washington Porto com a senhorita Antonia de Castro, filha do sr. Francisco Antonio do Castro e d. Emilia Maria de Castro.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Romulo Gomes Cardim, do alto commercio, com a senhorita Paulina Ortega, filha do sr. Miguel Ortega e da sra. d. Paulina Ortega. A ceremonia civil teve logar na residencia dos paes da noiva, á rua Maia Lacerda n. 71, e a solemnidade religiosa realizou-se na matriz de S. Francisco Xavier. Foram testemunhas, no civil, da noiva, o dr. Ramiro Pintado, consul da Hespanha, e do noivo, o nosso collega de imprensa dr. Elmano Gomes Cardim, irmão do noivo. Paranymphavam a ceremonia religiosa, por parte da noiva, o dr. Celso Bayma, deputado federal, e a sra. d. Paulina Ortega, e, por parte do noivo, o sr. Hermano Simonsen e a sra. d. Adelia Cardim. Os noivos e as familias Cardim e Ortega receberam muitas felicitações.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Aristotelina Nunes Pereira, filha do capitão Anaurelino Nunes Pereira, o sr. Mario Valle, 3º annista da Escola Militar do Realengo.

— Contrataram casamento o sr. Godofredo Durando com a senhorita Nadina Cardim, filha da viuva d. Adella Cardim e irmã do nosso collega de imprensa dr. Elmano Gomes Cardim.

CONVESCOTE

O Club Sportivo Lloyd Brasileiro realiza hoje um convescote na ilha do Governador.

RECEPÇÕES

O ministro da Polonia dará hoje, das 18 ás 20 horas, uma recepção, aos membros da colonia polonesa, na séde da legação, á rua Marquez de Olinda, 12.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Aracajú, chegou hontem, a bordo do paquete "João Alfredo", acompanhado de sua senhora e filha, o nosso collega de imprensa sr. Evaristo da Fonseca.

— Pelo nocturno de luxo partiu hontem para S. Paulo o sr. J. T. Sarmento, representante do "Espumante Brasil".

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O Apostolado da Oração da Freguezia do SS. Sacramento da Antiga Sé fará celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, uma missa em acção de graças pelo anniversario do seu director conego Julio Vimoney.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Delphim 22, Botafogo, o almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha. O enterro do extincto realizou-se hontem, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, no Hospital Central do Exercito, o alumno da Escola Militar Nelson Corrêa Netto, filho do capitalista Leopoldo Corrêa Netto e sobrinho do dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª Vara Federal.

— O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro daquelle estabelecimento do Exercito para o cemiterio da São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem em Juiz de Fóra (Minas), a exma. sra. d. Victoria Carneiro de Mendonça, viuva do dr. Melchior Carneiro de Mendonça, que militou por longos annos na então provincia de Minas Geraes. A extincta era mãe do sr. Adolpho Carneiro de Mendonça, funccionario do Thesouro Nacional e irmã da viuva general Felippe Corrêa de Mello.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo dr. Julio Cesar Sabino Brandão, ás 10 horas;

na egreja da Mãe dos Homens, por J. J. Gomes Brandão, ás 9,30;

na matriz de S. José, por Jorge Gomes Corrêa, ás 10 horas;

na egreja do Carmo, por Armandina Ferreira Chiaroe, ás 10 horas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

NOTICIAS DIVERSAS

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 40 passagens, na importancia total de 1:092$400.

— Não tendo, até a presente data, comparecido para tomarem pósse dos seus cargos, de escreventes de 2.ª classe, o sr. director, de accôrdo com o paragrapho 2.º, do artigo 109 do regulamento em vigor, tornou sem effeito as nomeações dos srs. João da Cruz e Heitor Pinto da Veiga.

— Por acto de hontem, foram feitas as seguintes promoções: a serventes de 1.ª classe, os de 2.ª da secretaria: Fortunato Medina Celi e Alcebiades Fontenelle, e approveitados nas vagas destes os serventes da 2.ª divisão Augusto José de Paiva e Elogio Quintanilha Nogueira.

—Foi admittido como servente extranumerario, o sr. Araken Gomes Jóbim.

— Por portaria de hontem, o sr. dr. director mandou elogiar o guarda de dormitorio Ernani Corrêa Frazão. Este funccionario tendo achado no carro 7, a quantia de 1:841$000, pertencente ao sr. Carlos Antonio Duarte, fez entrega ao seu respectivo dono por intermedio da agencia da Central.

— Por abandono de emprego foram dispensados do serviço da Central os funccionarios Raphael Archanjo, trabalhador de 3.ª classe da estação de Corintho e Pedro Norberto, guarda chave de 3.ª classe, da estação de Triagem.

— Por acto de hontem, foi demittido do serviço da estrada, o funccionario Julio Horacio dos Santos, servente de 1.ª classe effectivo da 3.ª divisão, por não convir ao serviço daquella repartição.

— Para o preenchimento das vagas existentes foram feitas hontem, as seguintes promoções o transferencias: a guarda-chaves de 3.ª classe; da estação de Pinheiro, o trabalhador da 5.ª divisão Antenor de Azevedo; a manobreiro de 3.ª classe da estação Central, o extranumerario, mais antigo, Jayme Ribas; a guarda-freio de 3.ª classe, da estação de Barra de Pirahy, o extranumerario Manoel Victorino dos Santos; a feitores de 1.ª e 2.ª classe, sendo o primeiro para a limpeza dos carros na estação do Norte, e o segundo, para o destacamento da arrecadação da Central, respectivamente, os feitor do 2.ª classe do Norte, e o trabalhador de 2.ª classe da estação Central, Izidro Antonio de Carvalho e José Pereira da Cruz, para o logar de aferidor de balanças da officina de repartições da 2.ª divisão, foi transferido o lustrador de 2.ª classe, da mesma officina, Domingos Pinheiro.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem:

Para terceiro piloto do "Pelotas", o sr. Manoel dos Passos Pereira; para immediato do "Lages", o sr. Henrique Watson, e para enfermeiro do "Rio de Janeiro", d. Deolinda Martins Cardoso.

— O paquete "Prudente de Moraes" foi hontem vistoriado e julgado em boas condições de navegabilidade, pela Capitania do Porto.

— Deixaram hontem o nosso porto os paquetes: "Ceará", "Bahia" e "Guajará".

— Entrou hontem para o dique da ilha do Mocanguê, o paquete "Rio de Janeiro", devendo soffrer alguns reparos.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

"QUESTÕES DE PORTUGUEZ" — O professor do Instituto Commercial Mineiro, sr. Paulo Monte, acaba de tornar publico o primeiro milheiro do seu trabalho sobre "Questões de portuguez", titulo que diz do conteúdo da referida obra.

No seu livro, impresso na Typographia Brasil de Juiz de Fóra, o professor Paulo Monte estuda e expõe diversos casos controvertidos da nossa lingua.

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Na Mauritania Cesariense, dia dos Santos Martyres Timotheo, Polio e Eutiquio Diaconos, os quaes, prégando naquella região a palavra de Deus, mereceram ser todos juntamente coroados de martyrio. Em Cesaréa de Cappadocia, dia dos Santos Martyres Polyeucto, Victorio e Donato. Em Cordova, de S. Secundino Martyr. No mesmo dia, dos Santos Martyres Synesio e Theopompo.

Em Cesaréa de Felippe, dia dos Santos Martyres Nicostrato e Antioco, tribunos, e de outros soldados. No mesmo dia, de S. Vicente, bispo, o qual foi martyrisado juntamente com tres meninos. Em Alexandria, a Commemoração dos Santos Martyres Secundo Presbytero e de outros, aos quaes mandou matar com grandissima crueldade Jorge, Bispo Ariano, nos sagrados dias de Pentecostes, sendo imperador Constancio.

Tambem dos Santos Bispos e Presbyteros, os quaes, sendo desterrados pelos Arrianos, mereceram ajuntar-se ao numero dos Santos Confessores de Christo. Em Nicia, cidade de França, do S. Hospicio Confessor, afamado na virtude da abstinencia o espirito de prophecia.

AS SANTAS MISSÕES

Em varios templos desta cidade recomeçaram, hontem, as Santas Missões.

A partir de hontem, até o dia 28 do corrente, haverá missões nos seguintes templos:

Santa Cruz, Padres do Coração de Maria; Guaratiba, idem; Bangu', idem; Bento Ribeiro, padres do Divino Salvador; Oswaldo Cruz, padres do Coração de Maria; Piedade, idem; Engenho Novo, padres Redemptoristas; Catumby, padres do Verbo Divino; S. João Baptista e N. S. do Allivio, idem; Ramos (S. Sebastião), padres Lazaristas; Andarahy Pequeno, padres Franciscanos; Villa Isabel (Lourdes), idem; S. Joaquim, padres do Coração de Maria; Sant'Anna, padres Redemptoristas; S. Francisco da Prainha, padres do Divino Salvador; Monteserrat, padres Franciscanos da Terra Santa; Sacramento, padres Redemptoristas; Santo Antonio dos Pobres, padres da Salette; Sagrado Coração de Jesus, padres de S. Bento; Gloria, padres da Companhia de Jesus; S. José da Gavea, padres Lazaristas; Santa Cecilia, padres do Coração de Maria; Copacabana, padres Barnabitas, São Conrado, padres do Coração de Maria; Ilha do Governador (Zumby), padres do Verbo Divino.

MATRIZ DE SANTA RITA

Nesta matriz, hoje, com muita pompa, será celebrada a festa da Obra das Vocações Sacerdotaes. A's 8 horas, haverá communhão geral de todas as associações parochiaes, tomando parte grande numero de crianças.

A's 19 horas, o conego Benedicto Marinho, fará uma conferencia allusiva á consagração do dia, sob a presidencia do sr. d. Sebastião Leme, o qual dará no fim, a benção do SS. Sacramento.

EVANGELISMO

Encerra, hoje, suas sessões em Bagé, no Rio Grande do Sul, o concilio da Egreja Episcopal Brasileira.

— Completou sua organização a Sociedade Retiro Evangelico, fundada para estabelecer sanatorios em varias partes do paiz. Está actualmente funccionando o de Caxambu'.

— Celebram, hoje, as egrejas evangelicas a festa das crianças, como complemento da festa das mães, celebrada no domingo passado. O intuito moral desta festividade é despertar o sentimento de responsabilidade dos paes, na criação e educação dos filhos.

— Reune-se, amanhã, ás 14 horas, a Commissão Brasileira de Cooperação, á rua 1º de Março, 6, afim de adeantar o programma para a realização do Congresso das Egrejas Evangelicas por occasião do Centenario.

— Vae se construir um novo templo em Botucatu', Estado de S. Paulo.

— Foi chamado para servir na commissão de recepção dos academicos sul-americanos, que vão estudar nos Estados Unidos, o sr. Paulo Shaw, activo congregado da egreja unida de S. Paulo.

— Reassumiu, hontem, a secretaria da União das Escolas Dominicaes, o sr. H. S. Harris, que esteve em gozo de férias.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE, EM OSWALDO CRUZ

Hoje e todos os domingos, ás 11 horas, reune-se, em seu salão, á rua João Vicente n. 409, a Escola Dominical do costume regida pelo seu superintendente.

A's 12 horas prégará o rev. Antonio Teixeira Guimarães, pastor desta egreja e ás 19.30, occupará o pulpito sagrado, para a prégação do santo evangelho, o orador sacro rev. professor José Mario de Assumpção.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

Travessa Santa Philomena 8 — Bento Ribeiro

Reune-se, hoje, ás 17 horas e todos os domingos, para estudar a palavra de Deus e prégar o Evangelho aos peccadores. Tambem ás quartas-feiras haverá prégação do Evangelho, ás 19 horas. O assumpto a ser estudado hoje, é: "A grande descoberta de Hilkias".

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos de hoje — Na respectiva séde haverá os serviços divinos habituaes, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

— O culto de amanhã realiza-se ás 9 horas.

— O da noite ás 9 1|2 horas. Dar-se-á, então, inicio á celebração da Santa Ceia aos terceiros domingos do mez, á noite.

Escola Dominical — — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abre-se, logo depois de encerrado o culto matinal.

— A lição biblica de hoje: "A grande descoberta de Helcias", 2 chron. 34.

— O texto aureo: "Lampada para os meus pés é a tua palavra, e luz para a minha vereda". Psalmos 119: 105.

Ensaios — Regidos pelo professor Hercilio de Moraes, devem proseguir á hora do costume.

CONGREGAÇÃO INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

A' rua João Vicente, n. 287, haverá culto ao meio-dia e Escola Dominical ás 18 horas.

Entrada franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, no salão da Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, a conferencia dominical de costume, sob a presidencia de um de seus directores.

— No Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', realiza, hoje, ás 18.30 horas, o dr. Fernando Coelho a sua conferencia sobre principios do espiritismo.

— Na séde da Sociedade Espirita, Paz, á rua José Vicente, 88, Andarahy, o confrade Hernani dos Santos fará uma interessante conferencia sobre — "A evolução das almas". A reunião, que é franca, terá inicio ás 16.30 horas.

GRUPO ESPIRITA AMOR E CARIDADE DE NICTHEROY

Commemorando o 3º anniversario de sua fundação, hoje, 21 de maio, a directoria convida os associados e todos que se interessam, a comparecerem á sessão commemorativa, que terá logar ás 19 horas.

O ESPIRITISMO EM SANTA CATHARINA

Segundo informa a "Luz", importante revista espirita de Santa Catharina, deve inaugurar-se em breve, o edificio proprio da Federação Catharinense, á rua Coronel Fernando Machado, 37, em Florianopolis, onde se installarão commodamente os serviços de caridade dessa associação, que têm em muito desenvolvido nestes ultimos annos.

No vasto edificio funccionarão a bibliotheca, pharmacia para distribuição de medicamentos homœopathicos, a escola Allan Kardec, sob cujo tecto se educam innumeras crianças, typographia, além de um amplo salão destinado ás sessões publicas de propaganda e de conferencias dominicaes.

Pensa ainda a directoria inaugurar dentro em pouco um albergue nocturno, inteiramente gratuito.

Vem, pois, a Federação Catharinense desenvolvendo seu magnifico programma, em bem da doutrina que constitue o seu motivo de existencia.

FLAMMARION E AS COMMUNICAÇÕES PSYCHICAS

COM MARTE E VENUS

Sob o titulo "O mundo invisivel e a sciencia", Camille Flammarion publicou, em um dos ultimos numeros do "Je sais tout", um interessante artigo de que destacamos o seguinte: "Vivemos, sem que percebamos, no seio do mundo invisivel; não é antiscientifico admittir que a telepathia exista entre os mortos e os vivos, assim como entre duas pessoas ainda neste mundo.

A optica continuará os maravilhosos progressos de que somos testemunhas; mas os mundos poderão se corresponder entre elles, por por meio de radiações psychicas, melhor ainda que por signaes visiveis.

Demonstrando-se que as ondas ethereas circulam entre o sol e a terra, entre Jupiter e o nosso planeta e, por outro lado, que os mortos estabelecem relações telepathicas com os vivos, não é temerario imaginar-se que as communicações psychicas possam ser estabelecidas no futuro entre outras terras do céo e o nosso globo. Parece mesmo que esta communicabilidade entre os habitantes de Marte ou Venus com a Terra, obter-se-á mesmo antes da que se alcançará, mais tarde com instrumentos de optica".

THEOSOPHIA

EXCURSÃO THEOSOPHICA

Em virtude do máo tempo, ficou transferida para hoje a excursão da Loja Orphêu. Reunião no ponto terminal do Silvestre, ás 15 horas. Todos são convidados.

A ELEGANCIA FEMININA

PARA NOIVAS

Tres modelos para vestidos de noiva, tudo quanto ha mais "up to date" e simultaneamente mais rico e deslumbrante. Qualquer dos tres, mas de modo muito especial o I e o III.

Por qual dos tres tenderão as preferencias da noivinha gentil que os cobiça a todos? O I, talvez. E' realmente lindo, em setim lamé prateado, com larga facha de tulle enrolada á cintura, formando nos lados dois grande laços bem fôfos.

O II é mais solemne. Quasi hieratico. E' um vestido-tunica em crêpe Georgette branco, sobre o qual veste-se um grande manto de rendas finissimas, preso á altura dos hombros por um grosso cordão de seda egualmente branco. O véo, preso á cabeça, desce solto para as costas, sobre o manto. E' riquissimo e pomposo.

O modelo central, II, é mais simples. E' um vestido em crêpe marroquino branco, cintura formada por uma guirlanda de flores.

Por qual dos tres as preferencias da noiva galante que passa os olhitos cubiçosos pela gravura? O I e o III são mais vistosos. Mas o II, apesar de simples, é tão lindo...

MERCADO DE CAMBIOS E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 21 DE MAIO DE 1922.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de maio.		Hontem	Anterior	A. pas.
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %	6 ½ %
Do Banco da França		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	4 ½ %
Em Londres, 3 mezes		2 ⅝ %	2 ¾ %	6 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £		53.70 a 53.80	53.55 a 53.60	64.70 a 64.75
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	4 3/16	4 ¼	5 7/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	4 ¼	4 ¼	5 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	87.25	85.25	79.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	28.25	28.30	28.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	48.82	48.82	48.38
Paris s/Italia á vista, por 100 Lr.	F.	56.12	57.00	53.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	174.00	172.25	200.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.44.02	4.44.37	3.38.05
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.45.00	4.45.13	7.84.05
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	9.07.00	9.09.00	9.94.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	5.08.00	5.16.00	3.64.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.05.00	19.14.00	17.85.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.33	0.34	0.52
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		83 ¾	83 ¾	68
Novo Funding, 1914		69 ¾	70	64
Conversão, 1910, 4 %		53 ¾	52	64
De 1908, 5 %		72 ½	72 ½	62
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		76	75	57
Bello Horizonte, 1905, 6 %		74 ½	74	50 ½
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %		76	76	60 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		32	32	30 ½
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		1 ¾	1 ¾	1 ¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		54 ½	54 ½	37 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		128	126	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	28	24
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		6	6	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.6	24
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75	67.6
London & Brazilian Bank Ltd.		21.6	21.6	25
Mala Real Ingleza, Ord.		96	94	85 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ½	99 ¾	87 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ¾	58	47
Rente Française, 4 %, 1917		63.00	62.90	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.15	56.90	82.78
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.75	62.52	67.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		76.65	76.55	75.25

LONDRES, 20 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.44.87	4.45.00
S/Genova, á vista, por £	87.00	85.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.25	28.35
S/Paris, á vista, por £ F.	48.05	48.80
S/Lisboa, á vista, por $ d.	4 ¼	4 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	1.330	1.315

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.18	10.20
Para setembro	9.70	9.73
Para dezembro	9.40	9.42
Para março	9.21	9.24

NOVA YORK, 20 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café do Rio e com baixa de ⅛ para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	11 ½	11 ½	—
N. 7	11	11	—
De Santos:			
N. 4	14 ½	14 ½	—
N. 7	12 ½	12 ½	—

NOVA YORK, 20 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	10.20	10.19
Para setembro	9.73	9.71
Para dezembro	9.42	9.44
Para março	9.24	9.27
Vendas		Saccas
Vendas do dia		20.000
No dia anterior		40.000

LONDRES, 20 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, registrou a alta de 1 ½ e baixa parcial de 1 ½ a 3 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	62.0	62.1 ½
Para setembro	61.3	61.1 ½
Para dezembro	60.3	60.6
Para março	60.1 ½	60.3

HAVRE, 20 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa parcial de frs. 0,25, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	163.50	163.50
Para setembro	158.00	158.00
Para dezembro	151.00	151.25
Para março	144.25	144.50

HAVRE, 20 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta parcial de frs. 0,25 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	163.50	163.50
Para setembro	158.00	157.75
Para dezembro	151.25	151.25
Para março	144.50	144.50
Vendas		Saccas
Durante o dia		6.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 20 de maio.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje	312.000
Na semana anterior	333.000
Em egual data de 1921	357.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	287.000
Na semana anterior	281.000
Em egual data de 1921	204.000
Totaes:	
No dia de hoje	599.000
Na semana anterior	614.000
Em egual data de 1921	561.000

SANTOS, 20 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	18$700	18$700	11$000
Typo 7	16$900	16$900	8$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	24.965
No dia anterior	28.845
Em egual data de 1921	27.813
Existencia:	
No dia de hoje	2.822.277
No dia anterior	2.797.312
Em egual data de 1921	2.905.566
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 20 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	18$650	18$625
Para junho	18$375	18$350
Para julho	17$900	18$050
Para agosto	17$375	17$400
Para setembro	17$000	17$025
Para outubro	16$775	16$825
Vendas		Saccas
No dia de hoje		17.000
No dia anterior		51.000

S. PAULO, 20 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 24.000 saccas de café, contra 24.000 no dia anterior e 27.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	7.000	8.000	19.000
Em Jundiahy:			
Pela Sorocabana, etc.	17.000	16.000	8.000

SANTOS, 20 de maio.

O mercado do café, nesta praça, teve durante a semana hoje findo, o seguinte movimento em saccas:

	Saccas
Embarques	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	65.000
Na semana anterior	35.000
Em egual data de 1921	32.000
Para a Europa:	
Nesta semana	13.000
Na semana anterior	60.000
Em egual data de 1921	84.000
Saidas:	
Para a Europa:	
Nesta semana	6.000
Na semana anterior	49.000
Em egual data de 1921	10.000
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	35.000
Na semana anterior	118.000
Em egual data de 1921	96.000
Para outros portos:	
Nesta semana	6.000
Na semana anterior	5.000
Em egual data de 1921	2.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas do café, neste porto, durante a semana hontem finda foi o seguinte:

	Saccas
Embarques:	
Para a Europa	9.000
Para os Estados Unidos	6.000
Para outros paizes	5.000
Total	20.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	4.000
Para a Europa	34.000
Para outros paizes	13.000
Total	52.000

BAHIA, 20 de maio.

O movimento do mercado de café nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	4.300
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	1.700
Para a Europa	—
Total	1.700
Stock:	
Existencia na manhã de hoje	19.000

VICTORIA, 20 de maio.

O movimento do mercado do café, durante a semana finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos	18.000
Para a Europa	2.000

JUNDIAHY, 20 de maio.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos foram de 5.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e 5.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	5.000	4.000	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	11.79	11.76
Para setembro	11.61	11.60

NOVA YORK, 20 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 18 a 21 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	20.20	20.38
Para setembro	19.96	20.17

PERNAMBUCO, 20 de maio.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	—
No dia de hoje	149.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia anterior	148.100
Existencia:	
No dia de hoje	8.700
No dia anterior	7.100

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	35$000	35$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	13.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.850.100
No dia anterior	3.842.100
Existencia:	
No dia de hoje	329.800
No dia anterior	316.600
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	4$800 a	5$200
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	4$200 a	4$400
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	3$200 a	3$400
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	13.35	13.45
Para julho	13.60	13.70

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio manteve-se, hontem, firme.

Continuam os bancos com as suas taxas inalteradas e sempre accessiveis, facilitando a maior parte dos negocios propostos, o que muito concorreu para que o movimento fosse desenvolvido no numero de negocios fechados.

Os compradores continuaram interessados e animados com as novas negociações.

A' tarde o mercado fechou firme e inalterado.

Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 7 1/2 a 8 d.

A de 8 d. foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 7 33/64 foi sustentada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York.

A de 7 1/2 foi conservada pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, pelo Banco Portuguez, pelo Banco Hollandez e pelo Yokohama Specie Bank.

Para os saques á vista vigoraram as taxas de 7 13/32 a 7 29/64.

A de 7 29/64 serviu de base para as operações do Banco Hollandez.

A de 7 7/16 foi affixada pelo Banco do Brasil.

A de 7 27/64 foi conservada pelo Banco Francez e Italiano.

A de 7 13/32 foi firmada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, pelo Banco Portuguez, pelo British Bank e pelo Yokohama Specie Bank.

Os Bancos affixaram as taxas de 7 3/8 a 7 27/64 para as remessas por cabogramma.

Os papeis particulares encontravam collocação ás taxas de 7 5/8 a 7 21/32.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou esta Bolsa com um movimento insignificante de negocios, mas não deixaram as apolices federaes de ser bem collocadas.

As maiores vendas foram effectuadas com as apolices federaes e com as acções.

Durante os pregões foram vendidos 1.088 titulos, na importancia total de 685:367$000, assim discriminados:

Apolices — Federaes 806, no total de 644:378$; municipaes 15, no de 2:495$; estaduaes 2, no de 183$000.

Acções — Banco Portuguez 25, no total de 4:325$; Minas S. Jeronymo 200, no de 18:200$; Companhia Cantareira 3, no de 600$; Docas de Santos 30, no de 13:800$000.

Debentures — Docas de Santos 7, no total de 1:386$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel manteve-se, hontem, calmo e em baixa.

Os vendedores affixaram para as negociações de hontem a baixa de $200 para todos os typos commerciaveis, o que veiu fazer com que os compradores desenvolvessem um pouco mais as suas compras.

A' tarde, ainda que o mercado estivesse nas mesmas condições, os compradores retrairam-se um pouco, diminuindo assim as vendas.

As vendas limitaram-se ao numero de 4.311 saccas, sendo o typo 7 cotado ao preço de 22$800 pela arroba, equivalente a 15$423 por 10 kilos.

Durante o dia foram embarcadas para o exterior 5.091 saccas.

— O mercado do café a termo, na abertura esteve calmo, e no fechamento frouxo.

No primeiro periodo das negociações os preços não soffreram a menor alteração e os compradores interessados aproveitaram a opportunidade para dar expansão ás suas compras.

No segundo periodo foram affixadas oscillações ora de majoração ora de depressão.

Durante ambos os periodos foram vendidas 31.000 saccas de café, sendo o typo 7 collocado aos preços de:

22$200 a 22$500 pela arroba, correspondentes de 15$215 a 15$319 por 10 kilos, para as entregas de café durante o corrente mez;

19$800 a 22$000 pela arroba, equivalentes de 13$345 a 14$978 por 10 kilos, para o café a entregar nos mezes de junho a outubro.

O mercado fechou frouxo e em declinio.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro de Commercio do Café, com as firmas abaixo, organizou a commissão cotadora do café na proxima semana:

Effectivos — F. Soares & C., Cerqueira Soares & C. e Mario Godoy & C.

Supplentes — Eugen Urban & C., Ed. Figueira & C. e Monnerat Lutterbach & Comp.

AMANHÃ

ASSEMBLÉAS — Estão marcadas as seguintes:

Sociedade Anonyma Grandes Moinhos do Brasil, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Commercio e Industria e Propaganda, ás 13 horas.

REUNIÃO DE CREDORES — Está convocada a seguinte:

Fallencia de Mercedes Echeverria & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIA — Está annunciada a seguinte:

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de artigos diversos, ás 13 horas.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 20

A 90 dias:		
Londres	7 1/2 a	8 d.
Paris	$655 a	$657
A' vista:		
Londres	7 13/32 a	7 29/64
Paris	$660 a	$661
Italia	$372 a	$378
Allemanha	25 1/4 a	$030
Belgica	$604 a	$610
Nova York	7$240 a	7$265
Hespanha	1$140 a	1$155
Portugal (esc.)	$580 a	$620
B. Aires (ouro)	6$025 a	6$078
B. Aires (papel)	2$650 a	2$700
Montevidéo	5$760 a	5$945
Suissa	1$390 a	1$405
Suecia	1$880 a	1$895
Noruega	1$360 a	1$375
Hollanda (florim)	2$815 a	2$865
Austria	—	1 3/4
Syria	$668 a	$664
Dinamarca	—	1$560
Russia (marco)	—	20 1/4
Vales:		
Vales café	$660 a	$661
Vales-ouro, por 1$	—	3$945
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	7 11/32	—
Sobre Paris	$663 a	$666
Sobre N. York	7$380 a	7$320

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 3/8 a	7 35/64
Sobre Paris	$652	$659
Sobre Italia	—	$374
Sobre Hamburgo	—	$025
Sobre Portugal	—	$578
Sobre Belgica	—	$606
Sobre Hespanha	—	1$149
Sobre Suissa	—	1$398
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	5$860
Sobre N. York	—	7$232
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$658
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$030
Sobre Hollanda (florim)	—	2$818
Sobre Japão (yen)	—	3$450
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$141
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	7 1/2 a	7 7/8
C. Matriz	7 1/2 a	7 17/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$670
Lira (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Marco	—	—
Dollar	—	—
Peseta	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 20:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	43 a	841$000
Geraes 1:000$	110 a	842$000
Div. Emissões nom.	531 a	825$000
D. Emissões 1921 port.	120 a	798$000
Div. Emissões 200$	2 a	880$000
Ob. Thesouro	60 a	980$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, port.	2 a	96$500
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	10 a	172$000
Emp. 1920, port.	5 a	155$000

ACÇÕES

Bancos:		
Portuguez, port.	25 a	173$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	200 a	91$000
Cantareira	3 a	200$000
D. de Santos, port.	30 a	460$000

DEBENTURES

Docas de Santos	7 a	198$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Obras do Porto	—	800$000
Uniformizadas	844$000	840$000
Div. Emissões nom.	827$000	825$000
Div. Emissões 1921, port.	800$000	797$000
Div. Emissões 1917, port.	800$000	797$000
Div. Emissões 1920, port.	799$000	797$000
Obrg. do Thesouro	980$000	978$000
Municipaes:		
De 1914, port.	173$000	171$000
Dec. n. 1.535	176$000	174$500
De 1917, port.	162$000	160$500
Barra do Pirahy	—	85$000
Nictheroy, 1ª emissão	—	76$500

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	288$000	295$000
Portuguez, nom.	—	170$000
Portuguez, nom.	175$000	173$000
Commercio	170$000	165$000
Nacional	—	215$000
Mercantil	232$600	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	467$000	460$000
Diamantifera	8$000	6$500
Companhias de Tecidos:		
Conf. Industrial	200$000	190$000
Manuf. Fluminense	206$000	180$000
Alliança	—	215$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	140$000	137$000
Docas de Santos	198$000	196$000
America Fabril	—	197$000
Mercado	211$000	206$000
Prog. Industrial	—	185$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:	
Em ouro	122:322$840
Em papel	140:747$167
Total	263:070$007
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	4.071:317$148
Em egual periodo de 1921	3.079:031$700
Differença a maior em 1922	992:285$448

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	10:350$600
De 1 a 20 do corrente	498:412$400
Em egual periodo do anno passado	565:225$800
Differença para menos em 1922	66:813$400

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 19

	Saccas
Entradas	
Pela Central	413
Pela Leopoldina	2.389
Por cabotagem	2
Total	2.804
Desde o dia 1º	102.224
Média	5.380
Desde 1º de julho	3.418.714
Média	10.519
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.175
Para a Europa	900
Para o Rio da Prata	1.000
Por cabotagem	250
Total	3.325
Desde o dia 1º	100.838
Desde 1º de julho	2.855.921
Existencia:	
No mercado	1.595.275

NO DIA 20

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	24$800	16$885
Typo 4	24$300	16$544
Typo 5	23$800	16$304
Typo 6	23$300	15$864
Typo 7	22$800	15$523
Typo 8	22$300	15$183
Typo 9	21$300	14$502
Pauta — kilo	—	1$560
Vendas		Saccas
Pela manhã		2.707
A' tarde		1.602
Total		4.311

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Hermano Barcellos	750
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	525
Para Amsterdam:	
F. Soares & C.	62
Para Buenos Aires:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Theodor Wille & C.	600
Pinheiro Ladeira	500
Ornstein & C.	300
Eugen Urban & C.	100
Lage Irmãos & C.	50
Para o Havre:	
Castro Silva & C.	350
Para Antuerpia:	
Fraga Irmão & C.	500
Para Hamburgo:	
Alfredo Stuner & C.	250
Para Leixões:	
Brandão Alves	4
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	100
Total	5.091

COTAÇÕES SEMANAES DO CAFE'

1ª cotação	
Para maio	22$300 a 22$900
Para junho	21$750 a 22$600
Para julho	21$000 a 22$100
Para agosto	20$300 a 21$500
Para setembro	20$000 a 21$100
Para outubro	20$000 a 21$000
2ª cotação	
Para maio	22$100 a 22$650
Para junho	21$650 a 22$500
Para julho	20$950 a 21$900
Para agosto	20$200 a 21$400
Para setembro	20$100 a 21$100
Para outubro	19$600 a 20$850
Vendas	Saccas
Para maio	12.000
Para junho	43.000
Para julho	57.000
Para agosto	37.000
Para setembro	14.000
Para outubro	7.000
Totaes:	
Na 1ª cotação	105.000
Na 2ª cotação	65.000
Total	170.000

Mercado na abertura calmo, e no fechamento frouxo.

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de maio a outubro, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
A's 11 horas:		
Maio	22$500	22$300
Junho	22$000	21$750
Julho	21$400	21$000
Agosto	20$800	20$300
Setembro	20$500	20$100
Outubro	20$450	20$000
A's 13 horas:		
Maio	22$450	22$200
Junho	21$750	21$650
Julho	21$000	20$950
Agosto	20$300	20$200
Setembro	20$300	20$200
Outubro	20$100	19$600
Vendas		Saccas
A's 11 horas		20.000
A's 13 horas		11.000
Total		31.000

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	33.000	2.640.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	5.047	403.760
Minas, Rio e São Paulo	705	56.400
Matto Grosso	1.327	106.120
Total	7.079	566.320
Sairam	7.579	606.320
Existencia	32.500	2.600.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$500 a 1$640
Mantas novas	1$500 a 2$000
Rio Grande:	
Patos e mantas velhas	1$300 a 1$500
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$000 a 1$500
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Mantas	1$000 a 1$500

Mercado frouxo.

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	29$500 a 30$000
Primeiras sortes	28$000 a 28$500
Mediana	24$500 a 25$000
Paulista	28$000 a 29$000

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Fardos
De Mossoró	202
Do Ceará	200
De Natal	172
Da Parahyba	97
Total	671
Saidas	100
Em deposito	18.761

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:	
Branco crystal	$460 a $500
Segundo jacto	$460 a $500
Branco 3ª sorte	$380 a $400
Crystal amarello	$370 a $380
Mascavinho	$340 a $380
Mascavo	$250 a $300

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Saccos
De Pernambuco	500
Saidas	4.163
Existencia	221.926

Mercado paralysado.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 13 horas e 15 minutos.

O embarque terminou ás 14 horas.

Foram rejeitados: 5 1/4 2/8 rezes e 6 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 128 42/4 rezes, pesando 36.355 kilos, e 21 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	706
Vitellos	52
Porcos	260

Pertencentes aos seguintes marchantes: Candido E. de Mello, 64 rezes; Oliveira Irmãos Ltd., 188 bois e 61 porcos; Costa Reis & Camargo, 52 bois; José Leal Ferreira, 53 bois; Alexandre Vigorito Sobrinho, 57 bois; Francisco Vieira Goulart, 65 bois; João Borges Pires, 73 bois, 36 vitellos e 17 porcos; José Pacheco Aguiar, 13 bois; José Benicio de Azevedo, 32 bois; Durisch & C., 29 bois; João Amorelli, 54 bois; Jorge Rubez, 12 bois; João Paula Santos, 11 vitellos e 59 porcos; Augusto Maria da Motta, 5 vitellos; Trajano Marcondes, 40 porcos; Fernandes & Filho, 83 porcos.

GADO NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 670 porcos, 70 vitellos e 100 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 3.063 rezes, 440 vitellos e 465 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 562 rezes, 52 vitellos e 233 porcos pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$680 a $720
Vitellos	1$000 a 1$300
Porcos	1$800 a 1$900

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Descarga de carvão.

Interno 2 — Vapor grego "Makis" — Descarga de carvão.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Hubert".

Interno 3 — Vapor nacional "Mandú" — Descarga de carvão.

Interno 4 (mixto A) — Vapor francez "Amiral R. Genouilly" — Descarga de cimento no armazem 4.

Interno 4 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre".

Interno 5 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga de carvão.

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Bruyère".

Interno 8 — Vapor nacional "Victoria" — Cabotagem.

Interno 8 — Vapor nacional "Rio Amazonas" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor dinamarquez "Talabot" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Pateo 11 — Vapor nacional "Fresia" — Cabotagem.

Interno 11 — Hiate nacional "Gallote" — Cabotagem.

Interno 11 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor hollandez "Rynland" — Recebendo carga.

Interno 16 (mixto C) — Vapor hollandez "Saaland".

Interno 17 (mixto C) — Vapor allemão "Mindem".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

"Gallia" — Vapor sueco, de Charleston e escalas, com carvão a C. W. Gilbert.

"Itapuca" — Paquete nacional, do Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmãos.

"Anna" — Paquete nacional, de Florianopolis e escalas, com carga geral a Amantino Camara.

"Gotha" — Paquete allemão, de Bremen e escalas, com passageiros e carga geral a Herm Stoltz & C.

"Itapoan" — Vapor nacional, de Porto Alegre, com carga geral a Lage Irmãos.

"Brasil" — Paquete norueguez, de Hamburgo e escalas, com carga geral a Theodor Wille & C.

SAIDAS NO DIA 20

"Itaqui" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Guajará" — Paquete nacional, para Paranaguá e escalas.

"Assú" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Philadelphia" — Paquete nacional, para o Rio Grande.

"Itaipava" — Paquete nacional, para o Rio Grande.

"Rynland" — Paquete hollandez, para Amsterdam e escalas.

"Bruyère" — Paquete inglez, para Santos.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Oyapock"	21
Bremen e escs. — "Gotha"	21
Portos do Sul — "Sirio"	22
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	22
Southampton e escs. — "Almanzora"	22
Rio da Prata — "Vandyck"	22
Rio da Prata — "Cap Polonio"	22
Bordéos e escs. — "Belle Isle"	22
Paranaguá e escs. — "Marne"	22
Japão e escs. — "Panamá Marú"	22
Hamburgo e escs. — "Hindenburg"	23
Londres e escs. — "Highland Loch"	23
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	23
Lisboa e escs. — "Traz os Montes"	24
Rio da Prata — "Tacoma Marú"	24
Nova York e escs. — "Santarém"	24
Rio da Prata — "Arlanza"	24
Rio da Prata — "Rê d'Italia"	24
Rio da Prata — "Mendoza"	24
Portos do Norte — "Acre"	26
Liverpool e escs. — "Darro"	26
Genova e escs. — "Rê Vittorio"	26
Las Palmas — "Gueturia"	26
Rio da Prata — "Buenos Aires"	27
Marselha e escs. — "Formosa"	28

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itaúba"	21
Rio da Prata — "Gotha"	21
Recife e escs. — "Tibagy"	22
Caravellas e escs. — "Sumaré"	22
Rio da Prata — "Almanzora"	22
Nova York e escs. — "Vandyck"	22
Rio da Prata — "Belle Isle"	22
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	22
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	23
Rio da Prata — "Highland Loch"	23
Hamburgo e escs. — "Parnahyba"	23
Southampton e escs. — "Arlanza"	24
Marselha e escs. — "Mendoza"	24
Genova e escs. — "Rê d'Italia"	24
Laguna e escs. — "Anna" (8 hs.)	24
Portos do Sul — "Itapuca" (12 hs.)	25
Portos do Sul — "Itapoan"	25
Amarração e escs. — "Pyrineus"	25
Portos do Norte — "João Alfredo"	25
Paranaguá e escs. — "Oyapock"	25
Portos do Sul — "Cubatão"	25
Pará e escs. — "Gurupy"	25
Ceará e escs. — "Philadelphia"	25
Rio da Prata — "Darro"	26
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	26
Pernambuco e escalas — "Commandatuba"	26
Helsingfors e escalas — "Buenos Aires"	27
Marselha e escs. — "Guarujá"	27
Montevidéo e escs. — "Sirio"	28
Pelotas e escs. — "Itpacruna"	28
Rio da Prata — "Formosa"	28

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS NOVOS "FILMS" DE AMANHÃ E OS PROGRAMMAS DE HOJE

No Pathé

"A Victoria do Talento" e "A somnambula", são os novos films que o Pathé annuncia para amanhã.

Em "A Victoria do Talento" Barbara Bedford, estrella de data recente e já uma victoriosa, evidencia a versatilidade do seu talento dramatico. "Mary Sudan" é uma actriz no apogeu de sua carreira e no dia em que celebra entre applausos enthusiasticos sua festa artistica, recebe a noticia de que seu pae acaba de ser preso e foi recolhido no carcere.

A duplicidade de emoções de ahi em deante, — a actriz e a filha, — offereceu uma opportunidade á formosa actriz para mostrar seu grande valor e a grande sensibilidade dos seus nervos. Apresenta Barbara Bedford uma serie de bellissimas toilettes. Quanto a execução cinematographica é excellente.

Quanto ao segundo film — "A somnambula", — é mais uma execução ultra-jocosa do inimitavel Harold Lloyd, que faz rir de principio a fim.

Em summa: mais um optimo programma.

Hoje, pela ultima vez, as pelliculas "Pelas alturas" e "Clyde Cook, toureiro".

No Odeon

A mulher é como o diamante, quer quanto ao moral, quer quanto á sua belleza. Uma belleza sem jaça não se encontra assim com tanta facilidade; ha bellezas de muitos... kilates, mas formosuras sem jaça são poucas.

Mas a mulher é mais feliz que o diamante, pois que a pedra jámais poderá enconder o seu defeito, emquanto que aquella tem o recurso do uso desse mil e um nadas que servem para a mulher retocar-se, de maneira a encobrir as... jaças. O verdadeiro valor de uma belleza, portanto, deve ser comparado ao de Venus que jámais usára — pelo menos a Historia nada conta a este respeito — os cosmeticos, as aguas, os pós de arroz, "rouges", crêmes, etc. etc.

Mas haverá uma belleza assim? Pelo menos sabe-se de uma, pois que proclamada a mais bella mulher americana, (sendo que na America as "beauties" são em numero incontavel), ella sempre se mostrou de grande aversão por todos esses ingredientes. E, no entanto, em nada desmerece a sua formosura, que, mesmo vista atravez dos raios incididos na téla dos cinemas, é simplesmente divina. Essa mulher privilegiada é Katherine Macdonald, a interprete adoravel desse film da First Circuit — "O Mercado da Belleza", mais um "Programma Serrador", que o Odeon vae começar a exhibir amanhã.

Por isso terão hoje as suas ultimas exhibições — "Meu romance á meia-noite", — Mutt e Jeff em "Grande mysterio" e o mais recente numero da "Gaumont actualidades".

No Avenida

O Cinema Avenida, que está batendo o "record" das enchentes com "O Garoto", a super-producção em que Carlito tem a sua mais hilariante creação, annuncia-nos já para a proxima semana dois programmas acima de elogios.

Amanhã, ali teremos o grande actor David Powell em "Mentiras que matam", e, quarta-feira, Wallace Reid em "Excesso de Velocidade", que é um dos films mais sensacionaes do ultra-querido artista.

Nelle, ainda uma vez, Wallace Reid apresenta-se em um herõe que lhe vae ás mil maravilhas ao feitio, mostrando-se um "sportman" consumado, de uma audacia pasmosa.

"Excesso de Velocidade" é uma dessas producções que emocionam fundamente, bastando a corrida de automoveis, em que Wally ganha a victoria, para assegurar o mais ruidoso dos exitos a mais esse soberbo film Paramount, a grande marca americana dos triumphos successivos.

"O Garoto" será hoje exhibido pela ultima vez, após uma semana de incomparavel triumpho.

No Parisiense

Betty Blythe que ha pouco apreciamos em a "Rainha de Sabá", tem em "Deante do Cadafalso" uma grande creação que a tornará ainda mais celebre entre nós. nasceu ella em Los Angeles, capital da Cinelandia, e foi educada na Universidade da California. Estava, pois, predestinada a brilhar no firmamento cinematographico.

Depois de ter completado seus estudos, miss Blythe fez uma viagem á Europa, dedicando-se em Paris — onde esteve por um grande espaço de tempo — ao estudo e observação da arte em todas as suas manifestações.

Dahi alliar á plastica soberba do seu corpo esculptural o encanto e a arte daquelles gestos de belleza seductora e irresistivel.

Amanhã todo o Rio vel-a-á na sua interpretação magistral do papel de "Fan Baster", nessa estupenda super-producção de Thomaz H. Ince — "Deante do Cadafalso", que o Cinema Parisiense começará a exhibir em programma novo.

Corram assim a vêr, quantos ainda o não fizeram, "Maridos que desconfiam", por Alice Brady, que o Parisiense exhibe hoje pela ultima vez.

Nos demais cinemas

Estão ainda annunciados para amanhã, os seguintes films novos:

"Coração em luta", no Palais; "O pastorsinho", no Central; "O garoto", no Paris e no Ideal.

O THEATRO

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA FRANCEZA

Na matinée de hoje se dará a ultima representação de "Le Scandale", a emocionante peça de Bataille, na interpretação de Mr. Francen, Mlle. Dermoz, e de toda a companhia do Vaudeville.

A representação de "La femme nue", a obra prima de Bataille, será representada em oitava recita de assignatura amanhã, e em segunda e ultima recita na extraordinaria de quinta feira proxima (terceira e ultima das tres recitas vendidas cumulativamente).

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA MARIA MATTOS

Dá hoje, em "matinée" e á noite, com a comedia — "Compartimento para senhoras", os seus ultimos espectaculos desta epoca, no Palacio Theatro, a Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho, que deixa de sua curta mas excellente temporada a melhor das impressões. Partindo amanhã para S. Paulo, de onde seguirá em "tournée" para o Sul, a Companhia, quando do seu regresso, mais tarde, ao Rio, representará então as demais peças do seu magnifico repertorio, entre as quaes "A Sombra", de Nicodemi.

TEMPORADA PINA GIOANA-BERTINI

A Companhia Bertini-Gioana annuncia para amanhã a opereta "Madame Thebes".

COMPANHIA LUCILIA SIMÕES

A bordo do "Belle Isle" deve chegar hoje á noite ou amanhã, ás primeiras horas, a esta capital a Companhia Dramatica Portugueza de que é primeira figura a actriz sra. Lucilia Simões.

A sua estréa, marcada para depois de amanhã no Palacio Theatro, será com a peça em tres actos, de Oscar Wilde, "Uma mulher sem importancia", nova para o Rio, e na qual, segundo a critica portugueza, tem a sra. Lucilia, no papel de "Rachel Burnot", um dos seus melhores trabalhos, ao lado de sua velha mãe, a grande actriz sra. Lucinda Simões.

MUSICA

TRIO BEETHOVEN

O segundo concerto do Trio Beethoven realizar-se-á depois de amanhã, no salão da A. dos E. no Commercio. Será executado excellente programma com o concurso da cantora sra. Telles de Menezes e da pianista senhorinha Heloisa Accioly.

RECITAL DE CANTO

A 24 do corrente, no Salão da A. dos E. no Commercio, ás 20 1|2 horas, realizar-se-á o annunciado concerto do tenor patricio sr. Marçal Fernandes.

Informações e boatos

Tal como foi por nós hontem noticiado, detalhadamente, realizar-se-á amanhã, no Republica, obediente a um programma organizado á capricho, a recita da actriz sra. Justina de Magalhães, que gentilmente dedicou a sua festa á imprensa desta capital.

Será levada á scena a revista "Dia de Juizo" e haverá um grande acto variado.

* * * Reunir-se-á amanhã, ás 16 horas, em sessão de assembléa geral ordinaria, a S. B. A. T.

* * * Foi marcada para sexta feira proximo a primeira representação, no Recreio, da opereta "Mazurka Azul".

* * * A 24 do corrente o Rialto reabrirá as suas portas, para estréa da Companhia Brandão Sobrinho. A peça de apresentação é a opereta "Vêr e amar", do sr. Bastos Tigre, com musica do maestro sr. Soriano.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "L'Escandale" (matinée).

PALACIO — "Compartimento para senhoras".

TRIANON — "O chá do Sabugueiro".

LYRICO — "Mazurka azul" (matinée) e "Princeza das Czardas" (á noite).

CARLOS GOMES — "Aguenta Felippe".

REPUBLICA — "Pilhas e Peras".

S. JOSE' — "Pé de Pilão".

IRIS — "Do Tejo á Guanabara".

CENTENARIO — "A mulata do Cinema".

CINEMAS

PATHE' — "Pelas alturas".

ODEON — "Um romance á meia noite".

PALAIS — "Da vida á morte".

AVENIDA — "O garoto".

PARISIENSE — "Marido que desconfia".

CENTRAL — "A ré mysteriosa".

PARIS — "A espertalhona".

IDEAL — "Pelas alturas".

ULTIMAS NOTICIAS

O MOMENTO POLITICO

A PRISÃO DE SARGENTOS DO EXERCITO E DA POLICIA E DE UM SUB-OFFICIAL DA ARMADA

O GENERAL SETEMBRINO PEDE DEMISSÃO

Ha dias já que o governo vinha sendo informado da realização de conferencias clandestinas e mysteriosas, em diversos pontos da cidade, por parte de sargentos do Exercito, da Policia e de um sub-official da Armada.

Um dos pontos indicados para essas reuniões era uma casa na rua Real Grandeza.

Hontem á tarde, depois de uma nova denuncia, o governo mandou fazer uma diligencia na rua D. Anna Nery, sendo, numa casa, préviamente cercada por praças da Policia Militar embaladas, presos numerosos sargentos do Exercito, da Policia e um sub-official da Armada. Tambem foram apprehendidos varios papeis.

Os presos, escoltados, seguiram para o quartel general da Policia Militar onde foram devidamente interrogados, sendo apurado, pela unanimidade dos depoimentos, que os inferiores que tão mysteriosamente se reuniam, faziam isso com o intuito de activar a propaganda entre os seus camaradas para a assignatura de um documento parecido com o manifesto dirigido "A' Nação" e ultimamente publicado pelos officiaes da nossa guarnição, affirmando o seu apoio incondicional "ao governo constituido e ao governo constituendo", de accôrdo com o juramento prestado quando fizeram o exame de recrutas.

O documento apprehendido já tinha a assignatura de 150 sargentos, quasi todos do Exercito e da Policia e alguns sub-officiaes da Armada.

No cerco realizado no predio da rua D. Anna Nery foram presos no todo 27 inferiores do Exercito e da Policia, sendo um apenas da Armada.

Depois do demorado interrogatorio a que todos os presos foram submettidos no quartel general da Policia Militar, cerca das 22 horas, de hontem, o governo mandou pol-os em liberdade.

O general Silva Pessoa, commandante da Força Policial, que presidiu a todas as diligencias, communicou o caso ao presidente da Republica, pessoalmente, ao general Carneiro da Fontoura, inspector da 1ª região militar. O general Carneiro da Fontoura, inteirado, seguiu para o quartel general da Força Policial, onde constatou que os sargentos do Exercito presos eram todos de confiança, tendo aquelle official superior conhecimento de que os inferiores do Exercito estavam correndo entre os seus camaradas o documento que fora apprehendido na reunião da rua D. Anna Nery. O general Carneiro da Fontoura opinou pela liberdade immediata dos presos.

O chefe de policia foi informado dos acontecimentos pelo general Carneiro da Fontoura, tendo resolvido permanecer, de hontem para hoje, no seu gabinete de trabalho, na Chefatura de Policia.

O general Silva Pessoa tambem pernoitou no quartel general da Policia Militar.

O GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO PEDIU DEMISSÃO

JUIZ DE FORA, 20. (A.) — O general Setembrino de Carvalho acaba de solicitar exoneração do commando da 4ª região militar, pelo mesmo motivo por que o fez o general Fontoura.

A população, embora certa de que o governo não lh'a concederá, mostra-se ansiosa.

O MOMENTO POLITICO NA GRECIA

COMO FICOU ORGANIZADO O GABINETE DA COLLIGAÇÃO

ATHENAS, 20. (U. P.) — Official. Foi organizado o gabinete da colligação, do qual fazem parte os seguintes senhores:

Presidencia, Protopapadakis, ex-ministro das Finanças do gabinete Gournaris; Justiça, Gournaris; Interior, Stratos; Exterior, Baltazzi; Guerra, Theotokis; Finanças, Ladopoulos; Marinha, Typaldos; Alimentação, Leonidas; Soccorros, Theonorides; Economia Nacional, Roufos; Instrucção, Polygonis; Agricultura, Tortipos; Communicações, Tratigos; Thesouro, Malach; Correios, Lycourozos.

O desaccordo entre o general Gournaris e o sr. Boussios foi o resultado da exclusão do ultimo do ministerio.

LLOYD GEORGE FALA SOBRE A CONFERENCIA DE GENOVA

UMA ENTREVISTA CHEIA DE OPTIMISMO

LONDRES, 20. (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, chegou esta noite vindo de Genova, e concedeu a seguinte entrevista ao correspondente da Agencia Central News.

O sr. Lloyd George disse:

"Desejo salientar a importancia do accôrdo sobre a tregua militar obtido na Conferencia de Genova e tenho a confiança de que a proxima reunião em Haya para solver as questões da Russia, produzirá a paz permanente na Europa.

Quanto á Russia, tenho a confiança de que uma minoria de fanaticos influira nessa nação contra a paz.

Com relação á França, não tenho a menor duvida de que uma esmagadora maioria do povo francez é favoravel á paz e esse desejo repercutirá amplamente na Europa e na America."

O primeiro ministro deixou perceber que provavelmente não faria nenhuma declaração na Camara dos Communs senão depois de passada a proxima semana, mas reunirá o gabinete na terça-feira, depois de repousar amanhã e segunda-feira.

Briga de mulheres

Na praça da Republica, brigaram por causa do amante, as nacionaes Guiomar Pinto Ribeiro, residente á rua Pinheiro, 44, e Maria Delphina, servindo-se aquella de uma garrafa com a qual feriu esta na cabeça.

A aggressora foi presa em flagrante e autuada.

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"A Princeza das Czardas" — Opereta em 3 actos de Emmerick Kallmann, pela companhia Bertini — Gioana.

A linda opereta de Emmerick Kallmann, representada hontem pela Companhia Bertini-Gioana, sendo uma das novidades do repertorio da Companhia allemã Gustavo Blun, foi precisamente a sua peça de estréa, no Lyrico, na noite de 16 de Agosto do anno proximo findo.

Divertida, por seu interessante entrecho, aliás emmoldurado por uma das mais bellas partituras do moderno repertorio viennense, deixou "A Princeza das Czardas" a mais agradavel das impressões em quantos a assistiram e applaudiram na noite da sua apresentação.

Mais tarde, como reflexo do exito que entre nós alcançara, vimol-a na scena do S. Pedro, em edição portugueza, pela extincta companhia nacional daquelle theatro e, a seguir, em Janeiro deste anno, de novo no theatro Lyrico, onde proporcionou á Companhia Esperanza Iris um dos mais brilhantes triumphos da sua ultima temporada.

Era de esperar assim, que a opereta Kallmann, ora vibrante e alegre, ora suave e enternecedora, com os seus agradaveis numeros de dansa e graciosos effeitos de "mise-en-scène", mais uma vez despertasse as attenções do publico, fazendo com que se enchesse por completo, na noite de hontem, a vasta sala do antigo theatro da Guarda Velha.

A edição da "Princeza das Czardas" que nos deu a Companhia Bertini-Gioana mesmo em confronto com as que a precederam, satisfez plenamente, apresentando como foi a opereta com segurança e brilho, já pelo equilibrio da interpretação e caprichosa "mise-en-scène", como pelos bonitos scenarios e guarda-roupa apresentados. Apenas o sr. Bertini que aliás tão bem conduziu o seu papel, emprestou ao espectaculo uma nota dissonante, estragando por completo todo o final do 1º acto. Não sabemos a que proposito, chamando a si a scena final, que deveria ser feita pelo velho "Koseker", e que é toda ella um instante de meditação e doce tristeza, houve por bem transmudal-a em uma scena banal, do ebrio vulgar, arrancando ao lindo final todo o encanto que aflora daquelle momento de abandono e tristeza — contraste frizante da entontecedora alegria que se findára — e inutilizando por completo toda a belleza artistica do acto.

Se assim procedeu o sr. Bertini, por não ter um artista para o papel, evidenciou não dispôr a sua companhia de elementos sufficientes para o genero que explora; se o fez por innovação, praticou simplesmente uma lamentavel deshonestidade artistica, passivel da mais severa condemnação.

Não fôra isso e não teriamos que respigar no espectaculo de hontem, que teria sido então o melhor dos realizados até agora pela Companhia Bertini-Gioana.

A sra. Pina Gioana só merece louvores pelo seu magnifico trabalho em "Silvia Varescu". Representou e cantou de fórma irreprehensivel, apresentando, como de costume, custosas e elegantes "toilettes".

Ha que citar ainda a sra. Olga Castagnetta que deu interpretação viva e graciosa a galante condessinha "Stasi"; o sr. Innocenzi que se houve a contento no "Principe Elvino" e a sra. Bizzani que esteve muito a vontade na "Princeza Annita".

A sra. Miranova executou com maestria alguns numeros de dansa e os côros portaram-se com acerto.

O maestro sr. Borzelli merece mais uma vez os nossos melhores elogios, pois na execução brilhante da partitura assentou sem duvida grande parte do exito alcançado pela companhia no espectaculo de hontem. — O. Q.

Informações uteis

O TEMPO

O dia de hontem esteve muito bonito. A maxima da temperatura foi de 25°,0 e a minima de 20°,3.

As previsões do tempo para hoje, até ás 18 horas, segundo o Boletim Meteorologico, são as seguintes:

"**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo: bom, nublado. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, nublado. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 21 — Bom, nublado."

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio da Viação A-D.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntos de 3ª classe, letras J a Z; Professores nocturnos e expediente dos mesmos; Coadjuvantes de ensino e serventes de escolas em proprios municipaes.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes:

Hoje:

"Gotha", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

"Itaúba", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 20 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

27353 (Capital)	100:000$000
19404	20:000$000
13991	10:000$000
22552	5:000$000
26591	2:000$000
24437	2:000$000
6199	2:000$000
13682	2:000$000
17419	2:000$000

10 premios de 1:000$000

14417	11583	7103	24618	19156
17566	28193	12050	20337	24185

17 premios de 500$000

13976	14502	7647	9898	10574
20602	21500	8797	25739	5125
20414	17198	13319	25440	11922
	22206		305	

Todos os numeros terminados em 53 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 53.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 115ª extracção, 8ª loteria do plano n. 2, realizada em 19 do corrente:

24270	60:000$000
15362	6:000$000
3893	5:000$000
7209	2:000$000
16713	2:000$000
17428	2:000$000
21302	2:000$000
30201	2:000$000

8 premios de 1:000$000

165	13568	20267	28783	7279
	16263	20959	29776	

Todos os numeros terminados em 70 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 70.